



PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO 2024



Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFMG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

CÓDIGO EMEC 575

BELO HORIZONTE – MINAS GERAIS

Março 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA-UFMG - 2024)

Presidente da CPA

Profa. Viviane Santos Birchall (Diretora de Avaliação Institucional)

Vice- Presidente

Micheline Sanches de Souza (Diretora adjunta de Avaliação Institucional)

Segmento Docente

Anna Christina de Almeida
Lígia Maria Moreira Dumont
Luciana Lucente
Maria Rosimary Soares dos Santos
Marlene Azevedo Magalhães Monteiro
Rogata Soares Del Gaudio
Eliane Costa Dias Macedo Gontijo
Francisco Dutenhefner
José Luiz Borges Horta
Meinhard Sesselmann
Sérgio Antônio Canedo
Roseane Batitucci Passos de Oliveira

Segmento Técnico-administrativo

Alexandre Flores Alkimim
Amanda Maria Silva Nogueira
Daniele Cláudia Matta Fagundes Zárte
Luiz Antônio de Faria Fonseca Junior
Vanessa Avelar Capelle Fonseca
Altair Damásio Dias
Débora Augusta Rossi Fantini
Juliana Bárbara Barros Melo
Thatiana Marques dos Santos
Thales Valentim Assis

Segmento Discente

Gabrielle Moraes Lopes da Silva (EBA)
Luiza Datas Cruz (FALE)

Membros externos

Prof^a. Ana Maria Chagas Sette Câmara
Prof^a. Vanessa de Freitas Cunha Lins

Secretaria da Comissão Própria de Avaliação

Priscilla Gonçalves Versiani

Sumário

I	INTRODUÇÃO.....	3
I.1.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).....	5
I.2.	A CPA da UFMG.....	7
I.3.	A Diretoria de Avaliação Institucional.....	10
I.4.	O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG.....	11
II	METODOLOGIA.....	15
II.1.	Processo Global de Avaliação e seus instrumentos.....	15
II.1.1	- Relatórios dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).....	15
II.2	- Atividades da CPA.....	18
III	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	24
III.1	- EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	26
III.1.1	- Autoavaliação (avaliação interna) dos Cursos de Graduação.....	27
III.1.2	- Acompanhamento dos egressos da UFMG.....	34
III.1.3	- Governança de Dados Institucionais.....	37
III.1.4	- Avaliação Externa.....	40
III.1.6	- Processo de Elaboração do PDI 2024-2029.....	48
III.2	- EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	51
III.2.1	- Políticas voltadas à valorização da memória cultural.....	51
III.2.2	- Iniciativas para o desenvolvimento modalidade Ead.....	59
III.2.3	- Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento social.....	62
III.3	- EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.....	66
III.3.1	- Ensino de Graduação.....	66
III.3.2	- Ensino de Pós-Graduação.....	80
III.3.3	- Pesquisa.....	96
III.3.4	- Extensão.....	113
III.3.5	- Comunicação com a Sociedade.....	118
III.3.6	- Política de Atendimento aos Discentes.....	128
III.4	- EIXO 4 – Políticas de Gestão.....	150
III.4.1	- Política de Pessoal.....	150
III.4.2	- Gestão e Sustentabilidade Financeira.....	168
III.5	- EIXO 5 – Infraestrutura.....	178
IV	- Considerações Finais.....	209

I INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um processo sistemático e contínuo que visa analisar e melhorar a qualidade das instituições de ensino superior. A avaliação considera diversos aspectos, como a organização didático-pedagógica, a gestão administrativa, a infraestrutura, o corpo docente e os resultados acadêmicos. O objetivo principal é identificar fortalezas e áreas que necessitam de melhorias, promovendo um ambiente educacional mais eficaz e alinhado às necessidades dos estudantes e da sociedade.

No contexto do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes, Lei 10.861, 2004), a avaliação institucional é fundamental para a garantia de uma melhoria continuada da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. Envolve a coleta de dados, a análise de informações e a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, como professores, alunos e funcionários. Através desse processo, as instituições podem desenvolver planos de ação para aprimorar suas práticas e, conseqüentemente, a formação dos estudantes.

Compreende duas modalidades:

- **Avaliação externa** – realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliação.
- **Autoavaliação** – realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do Sinaes. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou

autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas existentes na UFMG, que se tornam visíveis ao serem disponibilizadas no Relatório. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

O credenciamento das instituições deve ser renovado periodicamente (artigo 46 da Lei de Diretrizes e Bases Nº. 9.394 de 1996). O credenciamento presencial da UFMG está regulamentado pela Portaria MEC 589, de 13 de março de 2019. A comissão de avaliação que visitou a UFMG, em 2017, emitiu parecer com Conceito Institucional (CI) 5, conceito máximo.

O Instrumento de Avaliação Institucional Externa, instituído pela Portaria Nº. 92 de 31 de janeiro de 2014, trouxe grandes desafios ao processo de autoavaliação. Neste instrumento, percebe-se que a autoavaliação e o PDI assumiram grande centralidade.

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES/INEP), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), sugere um roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (Nota Técnica Nº 65 2014). Esse roteiro tem servido como referência para a construção dos relatórios institucionais da CPA, sendo, portanto, este **Primeiro Relatório de Autoavaliação (primeiro do ciclo 2024-2025-2026)** preparado segundo tais orientações e submetido no sistema e-MEC até 31 de março de 2025 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 2014).

A autoavaliação institucional é um processo fundamental para o desenvolvimento contínuo da qualidade acadêmica e administrativa de uma instituição de ensino superior. No contexto da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a responsabilidade de coordenar e conduzir este processo, de forma a garantir que as práticas, políticas e resultados alcançados pela universidade estejam em conformidade com os parâmetros de excelência exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O presente relatório de autoavaliação institucional da UFMG visa apresentar uma análise crítica e detalhada dos aspectos que

envolvem a gestão universitária, a qualidade do ensino, a pesquisa, a extensão, a infraestrutura e as condições de atendimento à comunidade acadêmica. Além disso, busca-se identificar as fortalezas da instituição, bem como as áreas que necessitam de melhorias, com vistas ao fortalecimento de sua missão, visão e valores. O relatório é resultado de um esforço coletivo e participativo, envolvendo diferentes segmentos da universidade, e tem como principal objetivo o aprimoramento contínuo da UFMG como uma instituição pública de ensino superior de excelência.

I.1. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Localizada na Região Sudeste, a mais industrializada do Brasil, a UFMG, instituição pública de ensino superior gratuito, é a mais antiga universidade do estado de Minas Gerais. Sua fundação ocorreu em 7 de setembro de 1927 com o nome Universidade de Minas Gerais (UMG). Quase um século após, a instituição é liderança regional e nacional em ensino, extensão, cultura, pesquisa científica e geração de patentes, em diversas áreas do conhecimento.

Sua comunidade reúne cerca de 53,5 mil pessoas nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Diamantina e Tiradentes, que se organizam em torno de 95 cursos de graduação, 90 programas de pós-graduação e 860 núcleos de pesquisa.

Desde a criação da UFMG, os seus formandos exercem grande influência na vida cultural, política e econômica, atuando, com destaque, como formadores da intelectualidade, das artes, da ciência, e tendo assento na gestão de empresas, entidades diversas, do estado e do país.

A UFMG é uma Instituição de Ensino Superior pública historicamente comprometida com o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e do País. Para consolidar tal missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais. Partindo da compreensão de que a Educação Superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural das nações, a UFMG constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos regional, nacional e internacional. Uma das prioridades institucionais consiste na integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e

extensão, em que se busca privilegiar os projetos e programas de maior impacto acadêmico e social, com repercussões de caráter local, regional, nacional e internacional. A implementação dessa política advém da compreensão de que a expansão do ensino superior público, gratuito e de qualidade constitui um instrumento indispensável para atenuar e, mesmo, superar situações de desigualdade social.

Em 2024, três novos cursos de graduação foram criados: Arqueologia, Ciência de Dados e Engenharia de Materiais. A UFMG disponibilizou em 2024 para entrada nos seus cursos de graduação 120 opções de ingresso distintas, incluindo 6.523 vagas em cursos oferecidos em Belo Horizonte e 240 vagas em cursos oferecidos em Montes Claros.

Dessas opções, 65 são para cursos diurnos, perfazendo 4398 vagas diurnas, e 39 para cursos noturnos, perfazendo 2365 vagas noturnas. Constituem-se 94 cursos de graduação distintos, de acordo com a definição estabelecida pela Portaria n. 21 de dezembro de 2017 do Ministério da Educação, que estabelece que cada curso presencial de uma instituição de ensino é caracterizado por: (i) nome do curso; (ii) grau concedido (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia); e (iii) cidade da oferta.

Alguns dados referentes à UFMG:

Território: área total: 8.769.690m². área construída: 715.219,3vm², campi universitários: 04; unidades Acadêmicas: 20; unidades especiais: 03.

Segundo o último Censo da Educação Superior (2023):

População Universitária:

Alunos da graduação (presencial e a distância): 33.877.

Total de Docentes em exercício: 3.233, sendo 3.036 com Doutorado e 2.932 em tempo integral.

Técnicos e Administrativos em Educação (TAEs): 4084, sendo 2969 com pós-graduação.

Vagas novas na graduação presencial: 6.740 (2023)

Ensino de Pós-graduação:

Atualmente, A UFMG conta com 91 Programas de Pós-Graduação (PPGs) na modalidade *stricto sensu*, que abrangem 71 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado, 08 Cursos de Mestrado Acadêmico e 12 Cursos de Mestrado Profissional.

Objetivos da Instituição

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípuas a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de excelência e relevância, mundialmente reconhecida (UFMG, 2024).

Missão

Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e de seu compromisso com os interesses sociais, a UFMG assume como missão gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, da diminuição de desigualdades sociais, da redução das assimetrias regionais, bem como do desenvolvimento sustentável (UFMG, 2024).

I.2. A CPA da UFMG

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Minas Gerais (CPA-UFMG) é vinculada ao Gabinete da Reitora, com o apoio administrativo da Diretoria de

Avaliação Institucional (DAI) e os recursos financeiros necessários à sua atuação, sendo regulamentada pela Resolução CEPE no15/2014 de 23 de setembro de 2014. É constituída por:

- I – o (a) Diretor(a) e o Diretor(a) Adjunto da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), indicados pelo(a) Reitor(a);
- II – 14 (quatorze) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo CEPE, e nomeados por Portaria do Reitor, sendo:
 - a) 6 (seis) servidores docentes;
 - b) 5 (cinco) servidores técnico-administrativos em educação;
 - c) 2 (dois) discentes;
 - d) 1 (um) membro não pertencente aos quadros da UFMG.

Reconhecendo a existência e a legitimidade de diversas iniciativas de autoavaliação que acontecem na universidade, a composição da CPA foi pensada visando a representatividade da comunidade acadêmica (professores de diferentes áreas do conhecimento, servidores técnico-administrativos e estudantes), assim como a articulação entre setores estratégicos no processo avaliativo na UFMG, como Pró-Reitorias e Diretorias da Administração Central. Membros externos à comunidade da UFMG também compõem a Comissão. A Figura I.1 representa, de maneira ilustrativa, a composição da CPA.

Na indicação dos membros docentes são observados o equilíbrio entre as áreas do conhecimento: Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Biológicas; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Quanto ao segmento dos técnico-administrativos em educação, são convidados para participar servidores que atuam em setores prioritários no processo de autoavaliação (Pró-reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Administração, Recursos Humanos, Diretoria de Relações Internacionais, Diretoria de Tecnologia e Informação e Diretoria de Avaliação Institucional).

Em relação ao segmento discente, são solicitadas indicações ao Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Associação de Pós-graduandos (APG) para encaminhamento ao CEPE.

Dois professores com ampla experiência em Educação Superior e Avaliação são convidados para participarem como membros externos.

Figura I.1 – Representação da Composição da CPA - Imagem obtida em dezembro de 2024.

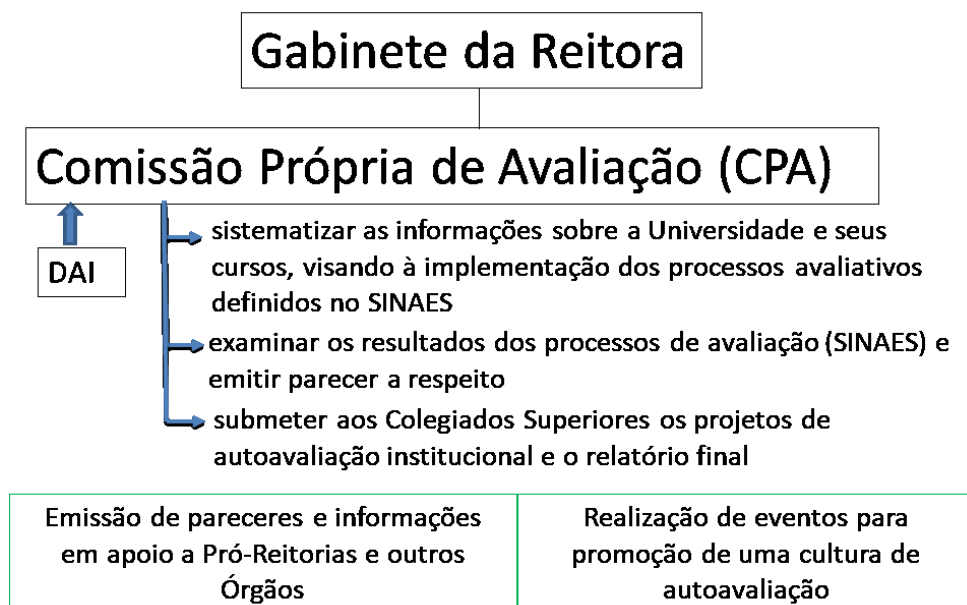


A Comissão possui as seguintes atribuições:

- I – Sistematizar as informações sobre a Universidade e seus cursos, visando à implementação dos processos avaliativos definidos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- II – Examinar os resultados dos processos internos de avaliação institucional vinculados ao SINAES e emitir parecer a respeito dessa matéria, para conhecimento da comunidade universitária e da sociedade;
- III – Solicitar à Diretoria de Avaliação Institucional da UFMG a realização de estudos com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre os aspectos da Educação Superior que interferem nos processos acadêmicos e na qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição;
- IV – Submeter aos colegiados superiores da UFMG os projetos de autoavaliação institucional e o relatório final.

Um organograma simplificado está representado na Figura I.2.

Figura I.2 – Representação do organograma envolvendo a CPA.



I.3 - A Diretoria de Avaliação Institucional

A Diretoria de Avaliação Institucional – DAI – busca coordenar e promover os processos de autoavaliação institucional e dos cursos, sendo também a responsável pela interlocução com o MEC no que concerne às informações sobre a Universidade. É um órgão auxiliar da Reitoria, estando vinculada diretamente ao Gabinete.

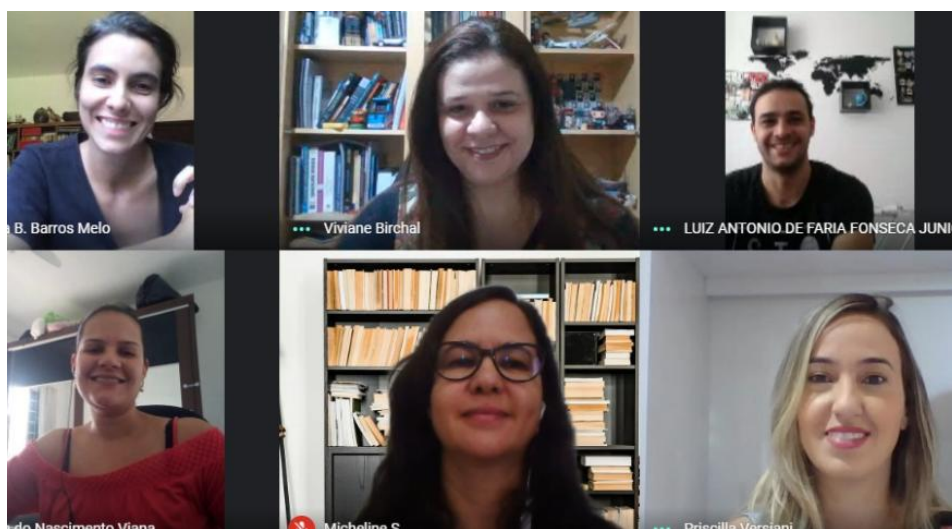
Dentre suas principais atribuições está coordenar anualmente, no âmbito da UFMG, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação e o processo de Recredenciamento Institucional, o Censo da Educação Superior, além de alimentar e manter atualizado o sistema e-MEC, fornecendo os dados relacionados aos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da UFMG. Também é responsável por disponibilizar, semestralmente, o Questionário Discente de Avaliação do Desempenho Didático Docente, bem como os Relatórios resultantes dessa avaliação. É o órgão responsável pela análise dos indicadores de qualidade da Educação Superior.

Além disso, a DAI fornece apoio administrativo à Comissão Própria de Avaliação da UFMG, que acompanha os processos de autoavaliação na UFMG, conforme estabelecido na Resolução CEPE nº15/2014, assim como ao Comitê Gestor de Sistematização dos

Dados de Egressos da UFMG, de acordo com a Portaria nº 5433/2021 do Gabinete da Reitora.

Atualmente, a equipe da DAI é composta pela diretora, Profa. Viviane Santos Birchal; pela diretora adjunta, Micheline Sanches de Souza (pedagoga); pelos TAEs Juliana Bárbara Barros Melo, Larissa do Nascimento Viana e Luiz Antônio de Faria Fonseca Júnior; e pela secretária executiva Priscilla Gonçalves Versiani, apresentados na Figura I.3.

Figura I.3 - Equipe da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI – UFMG)



I.4. O planejamento estratégico da autoavaliação institucional na UFMG

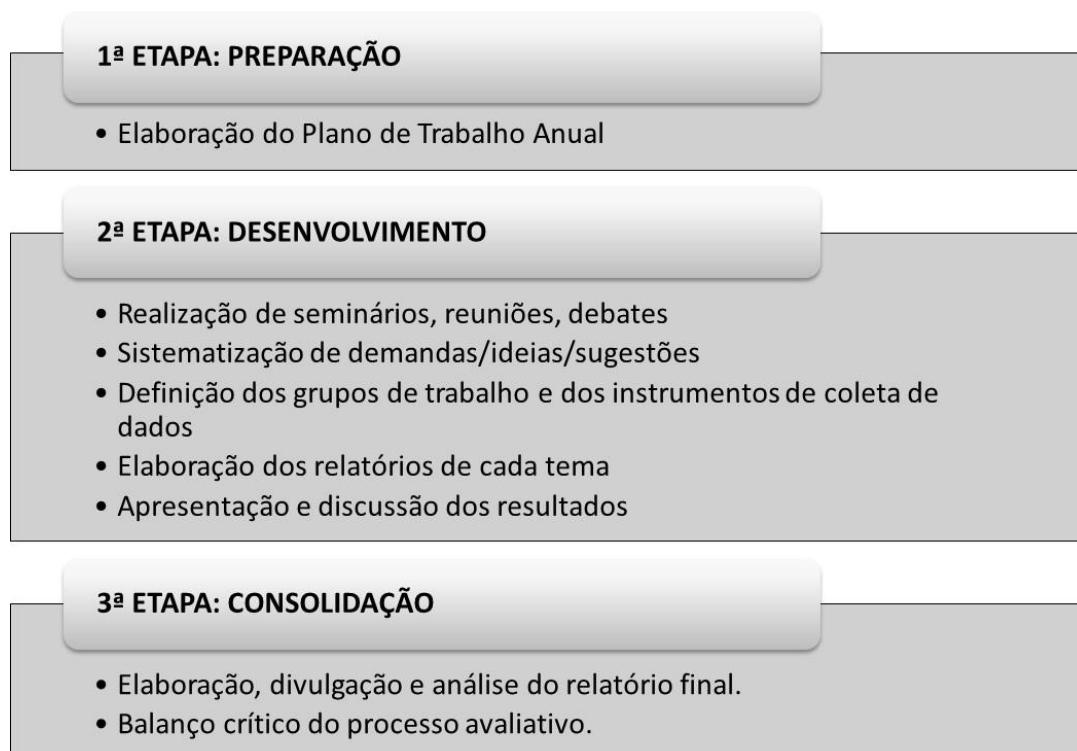
A Figura I.4 representa as etapas gerais do processo de autoavaliação desenvolvido na UFMG.

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos. Também foram avaliadas as formas de devolutivas e feedbacks às instâncias envolvidas.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

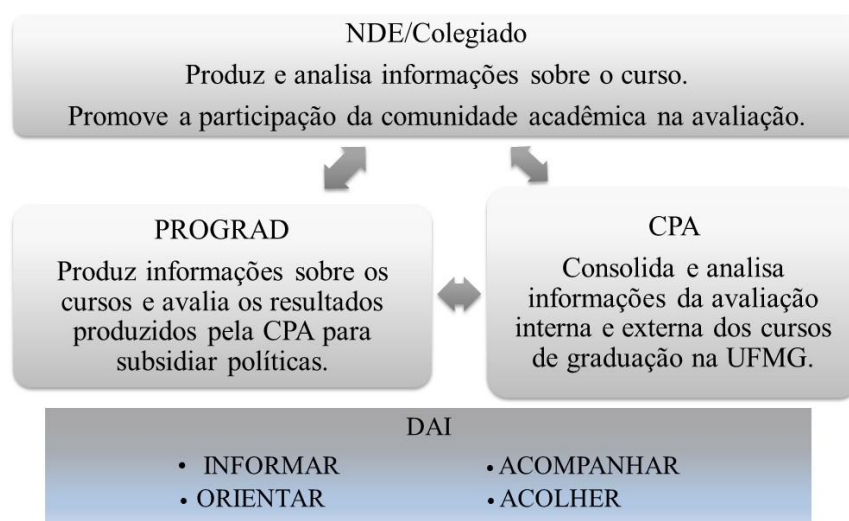
É importante observar que, na UFMG, todos os membros (titulares e suplentes) são convidados a participarem de todas as reuniões, o que propicia uma importante colaboração dos membros suplentes.

Figura I.4 – Planejamento estratégico da Autoavaliação/CPA



Importante destaque deve ser dado ao trabalho da CPA junto aos Cursos de Graduação da UFMG. Em relação a esses cursos, há uma importante cooperação entre CPA, Pró-reitoria de Graduação (Prograd), NDEs e Colegiados: a Prograd produz informações sobre os cursos e avalia os resultados produzidos pela CPA, de maneira a obter subsídios para suas políticas de gestão acadêmica; os NDEs e Colegiados produzem informações e análise sobre o curso, chamando a comunidade acadêmica para a avaliação e utilizando os instrumentos disponíveis; e a CPA consolida e analisa as informações das avaliações internas e externas, produz análises, além de também promover a cultura de autoavaliação na instituição. Estas instâncias cooperam entre si, permitindo um ciclo avaliativo da graduação retroalimentado. Todo o processo é feito com suporte da Diretoria de Avaliação Institucional que informa, orienta, acompanha e dá acolhimento a estes órgãos. Esse processo está representado na Figura I.5.

Figura I.5 – Processo de Autoavaliação de Cursos de Graduação da UFMG



Em 2017, a atuação da CPA foi essencial no processo de avaliação externa com finalidade de Recredenciamento Institucional, para demonstração da excelência e relevância das atividades desenvolvidas pela UFMG. A UFMG obteve nota máxima, Conceito Institucional (CI) igual a 5. Para além do significado objetivo, essa conquista tem um significado político no contexto de defesa da universidade pública e gratuita no nosso país.

Também em 2017, um novo instrumento de avaliação de cursos de graduação para reconhecimento e renovação de reconhecimento foi publicado pelo Inep. O instrumento confere atuação protagonista ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) nos processos de avaliação dos cursos. Nesse sentido, a CPA da UFMG conjuntamente com a Câmara de Graduação/Prograd, no intuito de aproximar a Comissão dos cursos de graduação através de seus Núcleos, torná-los mais atuantes, auxiliá-los nos seus processos de autoavaliação e incentivar boas práticas, propuseram a revisão da composição e atuação dos NDEs, anteriormente definida pela Resolução nº15/2011 do CEPE. Compreendendo a importância da proposta, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) publicou a Resolução de número 10 de 2018, sobre os Núcleo Docente Estruturantes (NDE), que incluiu a atribuição disposta no artigo 2º, inciso V, da Resolução: “*Realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão*

Própria de Avaliação da UFMG.” Esse foi um importante passo na direção de aprimorar os processos de autoavaliação dos cursos de graduação da UFMG.

Referências Bibliográficas

- Brasil (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 17/09/2014.
- Brasil (2014). Lei nº 13.005. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e outras providências CONGRESSO, N. Brasília: DOU 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Portaria Nº. 92 de 31 de janeiro de 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Nota Técnica Nº 65 2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.
- UFMG (2014). Resolução CEPE nº15/2014 de 23 de setembro de 2014 que regulamenta o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação da UFMG (CPA-UFMG). Disponível em: <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>. Acesso em 10/01/2019
- UFMG (2024) Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG– PDI 2024-2029. Disponível em: <https://www.ufmg.br/dai/pdi-ufmg-2024-2029/>
- UFMG (2020). Resolução CEPE nº02/2020 de 09 de julho de 2020 que regulamenta o ensino remoto emergencial para os cursos de graduação da UFMG durante o período da pandemia da doença COVID-19. <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>.

II METODOLOGIA

II.1. Processo Global de Avaliação e seus instrumentos

Os documentos que servem de referência para o trabalho da CPA, cujas análises estão detalhas no capítulo III, são os vigentes ou referentes ao ano 2024, quais sejam:

- Dados estatísticos: censo, cadastro no e-MEC, Capes, questionários de avaliação discente, SISU, Plataforma Sucupira Capes da CAPES;
- Relatórios e estudos sobre o Enade;
- Relatórios de avaliação externa (Relatórios de visitas *in loco*);
- Entrevistas com pró-reitores e diretores;
- Análise de documentos: PDI, Programa de Gestão, Instrumentos de avaliação do Inep, Boletins Informativos, Relatórios da Prograd, etc;
- Grupos focais com professores, coordenadores de colegiado, membros de NDE e estudantes;
- Relatórios solicitados às Diretorias, Pró-reitorias e setores estratégicos sobre suas atividades ao longo do triênio, com avaliação de suas ações, o que serviu para as análises apresentadas no capítulo III, Eixos do SINAES;
- Relatórios de Autoavaliação dos Núcleos Docentes Estruturante (NDEs);
- Resultados de rankings nacionais e internacionais;

Devido à relevância dos relatórios de autoavaliação dos NDEs nas atividades desenvolvidas pela CPA ao longo dos anos, tem-se optado por detalhar, nos relatórios anuais de autoavaliação, a metodologia de condução do processo, como apresentado no próximo item (II.1.1).

II.1.1 - Relatórios dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)

Atendendo a uma necessidade da CPA de aproximação com os Cursos de Graduação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) publicou a Resolução de

número 10 de 2018, sobre os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), que incluiu a atribuição número V: *“Realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação da UFMG.”*

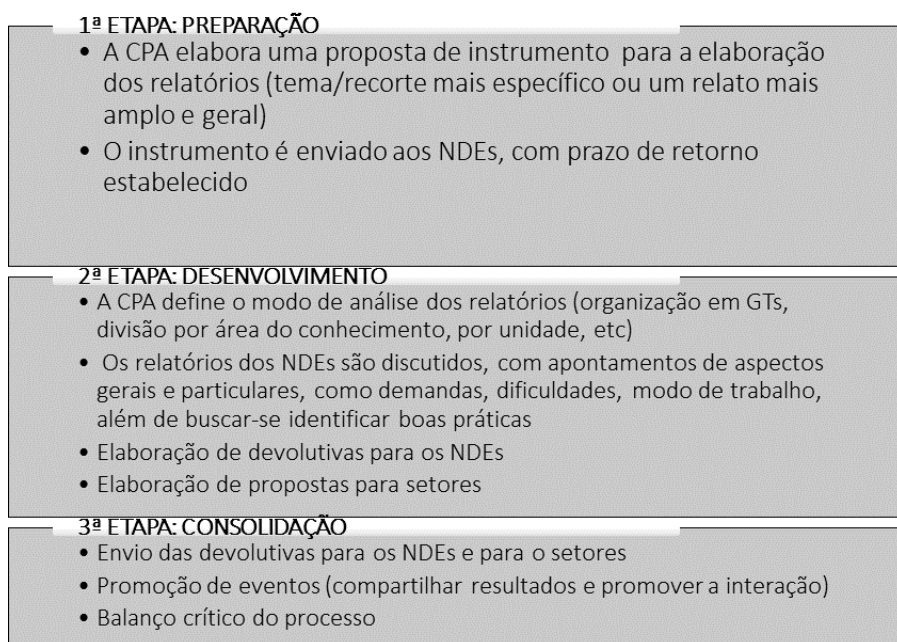
Desde a publicação da Resolução publicada em 2018, A CPA vem formulando e apresentando aos NDEs uma proposta de instrumento para formulação destes relatórios. O encaminhamento de uma proposta de formato partiu de uma solicitação dos próprios NDEs, quando manifestaram que gostariam de diretrizes da CPA para conduzirem seus trabalhos. No entanto, sempre é destacada a liberdade do NDE em relação ao conteúdo e à forma do relatório, assim quanto ao tipo de atividade a ser desenvolvida (reunião, oficina, seminário, etc) e a forma de participação da comunidade (colegiado, encontro, questionário criado ou existente, próprio do curso, da UFMG ou em avaliações externas, presencial ou virtual). Por exemplo, pode-se definir um tema/recorte mais específico, um relato de experiência, ou fazer um relato mais amplo e geral. Dessa forma, busca-se que o relatório seja significativo para a síntese e análise das atividades desenvolvidas e, principalmente, para o desenvolvimento de melhorias para o curso. O que se busca evitar é que esse relatório represente uma sobrecarga de trabalho, esvaziada de significado para os membros do NDE e participantes do curso.

Para a confecção do instrumento, utiliza-se como referência o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Inep/MEC. Além disso, a CPA fica atenta aos apontamentos dos Núcleos em cada relatório para propor a atividade do ano subsequente. Uma escuta às instâncias de gestão também aponta importantes caminhos e aspectos a serem abordados, de forma induzir as discussões e reflexões nos Núcleos.

Considera-se importante reconhecer também que a atuação dos NDEs na UFMG é heterogênea. Assim, a CPA compreende que os relatórios também são heterogêneos e que sua análise e discussão têm sido de grande complexidade.

Desse modo, a atividade da CPA de análise dos relatórios dos NDEs vem sendo considerada como das mais importantes pela proximidade que promove e, por isso, vem sendo destacada no Relatório Institucional.

A dinâmica de trabalho anual da CPA no que se refere aos NDEs está apresentada na Figura II.1, englobando três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Figura II.1 – Organização do trabalho da CPA – Relatórios do NDE

Fonte: CPA/UFMG

Em 2024, as questões norteadoras foram:

1. Identificação

Curso; área de conhecimento (grandes áreas da CAPES); unidade acadêmica; composição; vigência dos mandatos dos membros do NDE; presidência;

2. Atuação do NDE em 2024

Número de reuniões; principais atividades; cumprimento de ações propostas no planejamento; dificuldades;

3. Planejamento 2025

Definição de prioridades

4. Sugestões de Atividades para a CPA

Direcionamentos para o planejamento de atividades da CPA junto ao NDE

5. Participação da comunidade

Descrição da forma como a comunidade participou da atividade avaliativa; desenvolvimento, resultados e ações decorrentes

Em função da greve dos docentes e dos TAEs, deflagrada em 2024, um prazo maior para envio dos relatórios à CPA foi concedido, sendo recebidos até novembro de 2024. Em vista disso, os relatórios estão sendo analisados pela CPA em 2025, e o resultado será descrito detalhadamente no próximo relatório institucional. No entanto, algumas impressões gerais serão abordadas no item III.1.1.1.

II.2 – Atividades da CPA

A CPA se reuniu mensalmente em 2024, durante o calendário acadêmico, havendo, ainda, duas reuniões durante o período de greve, quando realizaram-se reuniões extraordinárias.

Na primeira reunião do ano, como previsto no planejamento estratégico da Autoavaliação da UFMG (Figura I.4), a CPA definiu prioridades para o ano de 2024, compreendendo, no entanto, que a autoavaliação é um processo dinâmico e outros temas poderiam ser incorporados ao longo do ano. Como também previsto no planejamento estratégico, a CPA realizou uma reunião ao final do ano (dezembro de 2024) voltada à realização um balanço crítico de suas atividade em 2024.

Algumas das principais atividades desenvolvidas pela CPA podem ser citadas:

- Acompanhamento de 25 processos de Renovação de Reconhecimento de Curso (organização; reuniões com Comissão Avaliadoras; análise de resultados; auxílio na elaboração de recurso);
- Participação nas comissões de acompanhamento do cumprimento de Protocolo de Compromisso firmado entre UFMG e SERES dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Licenciatura em Teatro;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional;
- Participação na Comissão de elaboração do PDI 2024-2029, aprovado em 18/06/2024;
- Análise de indicadores do Enade 2022;
- Colaboração para elaboração da pesquisa sobre egressos na Faculdade de Medicina (Figura II.2);
- Ações referentes ao Enade 2024 – Enade das Licenciaturas (destaca-se a mobilização da comunidade e promoção de evento para coordenadores e estudantes) (Figura II.3);
- Cooperação com comitê Gestor de Egressos;
- Contribuições para ação do Giz/Prograd de estabelecimento de avaliação formativa voltada aos coordenadores de cursos de graduação (em curso)

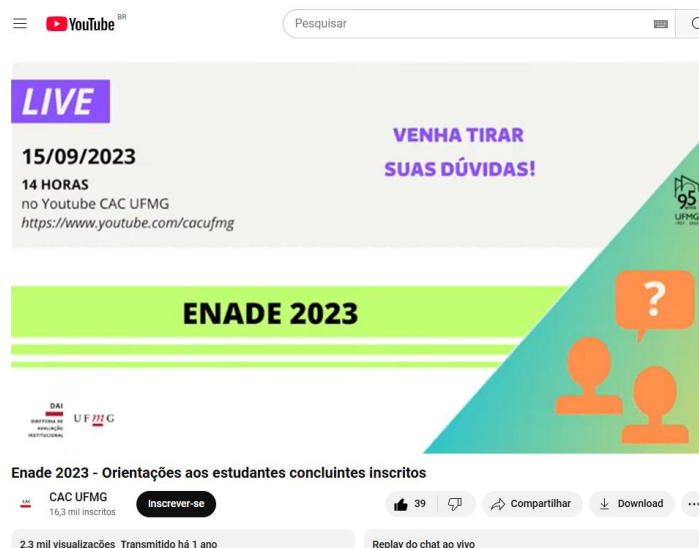
- Emissão de pareceres para Prograd;
- Colaboração nas ações da Prograd voltadas aos cursos de licenciatura;
- Desenvolvimento de levantamento sobre acompanhamento de egressos da pós-graduação;
- Participação em diversos eventos sobre avaliação, destacando-se o Seminário em comemoração aos 20 anos do SINAES, promovido pelo Inep.

Figura II.2 – Mobilização para participação em formulário para acompanhamento de egressos do curso de medicina da UFMG



Fonte: <https://www.medicina.ufmg.br/formulario-para-egressos-da-medicina-ufmg-por-onde-andam-voces/>

Figura II.3 – Live – Orientações aos estudantes concluintes – Enade das Licenciaturas



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=yp6KcAz9-7s>

Destaca-se, dentre os eventos promovidos ou com a participação da CPA no ano de 2024, a organização e realização do “IX Encontro CPA, NDEs & Colegiados – Cultivando a Autoavaliação Institucional” – UFMG – BH/MG, 08 de novembro de 2024 (Figura II.4).

Figura II.4 – IX Encontro NDE, CPA & Colegiado – Cultivando a Autoavaliação Institucional
(a) Banner de divulgação; (b) oficinas promovidas durante o evento



(a)



(b)

Fonte: <https://www.ufmg.br/dai/>

O evento contou com grande adesão, cerca de 90 participantes, dentre membros de NDEs e Colegiados, evidenciando-se grande alcance e troca de experiências, cumprindo os objetivos pensados pela CPA. Foram ofertadas três oficinas com a temática da avaliação, conforme descrito na tabela II.1

Tabela II.1 – Oficinas – IX Encontro NDE, CPA & Colegiado – Cultivando a Autoavaliação Institucional

Oficina	Objetivo	Estratégia/Dinâmica
O trabalho de Autoavaliação do NDE	esclarecer sobre o funcionamento dos NDEs; trazer reflexões sobre boas práticas e dificuldades; promover a troca de experiências; incentivar que a atividade seja replicada no âmbito do NDE, juntamente com o Colegiado	Construção do Círculo de Ouro (Por quê; Como; O que?)
Autoavaliação a partir dos resultados do Enade	ênfazer a importância e a riqueza dos dados nos relatórios do Enade; apresentar questões estratégicas para análise dos resultados; incentivar que a atividade seja replicada no âmbito do NDE, juntamente com o Colegiado	Estações rotativas de perguntas envolvendo análise do relatório do Enade
Autoavaliação a partir dos processos de regulação (visitas Inep/MEC)	ênfazer a importância e a riqueza dos dados nos relatórios resultantes das visitas in loco; apresentar questões estratégicas para análise dos resultados; incentivar que a atividade seja replicada no âmbito do NDE, juntamente com o Colegiado	Construção de quadro para identificação de fortalezas, fragilidades e propostas de ações saneadoras a partir do relatório de avaliação de visita in loco

O Encontro foi divulgado na página da UFMG e na página da Diretoria de Avaliação Institucional (Figura II.5). Esta divulgação é importante pois contribui para a consolidação de uma cultura de autoavaliação na UFMG, uma vez que participa à toda a comunidade sobre as atividades da CPA.

A CPA considera que a promoção bem como a participação em eventos é de extrema relevância, uma vez que permite a divulgação do trabalho desenvolvido não só para a comunidade da UFMG, mas também externamente. Além disso, permite a troca de experiências e o debate, de maneira a fortalecer a cultura de autoavaliação, além de dar

reconhecimento e valorizar o trabalho dos NDEs. Percebe-se que a CPA da UFMG também trabalhou intensamente nesse sentido.

Figura II.5 – IX Encontro NDE, CPA & Colegiado – Cultivando a Autoavaliação Institucional
(a) Banner de divulgação; (b) oficinas promovidas durante o evento



Fonte: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/cursos-de-graduacao-refletem-sobre-como-tirar-proveito-de-resultados-de-avaliacoes-externas>

O Relatório da CPA foi elaborado após a discussão dos resultados e dos relatos recebidos nas reuniões da CPA. Além de ser submetido ao e-MEC, é divulgado na página eletrônica da UFMG da Diretoria de Avaliação Institucional (<https://www.ufmg.br/dai>), no formato de PDF navegável para facilitar a leitura.

As ações da CPA têm sido divulgadas com auxílio do Cedecom (Centro de Comunicação da UFMG), constituindo importante parceria com CPA nas etapas de divulgação dos resultados e eventos. Os resultados, incluindo sugestões de ações a serem implementadas, vêm sendo apresentados à equipe da Reitoria e às instâncias pertinentes.

Referências Bibliográficas

- Brasil (2004). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 17/09/2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Novo Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Portaria Nº. 92 de 31 de janeiro de 2014.
- Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Brasil (2014). Nota Técnica Nº 65 2014 CGACGIES/DAES/INEP/MEC.
- UFMG (2018). Resolução CEPE nº10/2018 de 23 de setembro de 2014 que regulamenta o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes da UFMG. Disponível em: <https://www2.ufmg.br/sods/Sods/CEPE/Documentos/Resolucoes-Comuns>. Acesso em 10/01/2019

III DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste Relatório integral, os resultados das análises relativas aos cinco eixos avaliativos são apresentados da seguinte maneira:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, que constitui a dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, nas dimensões 1 e 3: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social. A CPA entende que a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social perpassam todo o conteúdo do relatório. As políticas propostas no PDI, sua execução, aplicabilidade e avaliação são demonstradas em todos os capítulos aqui discutidos. Ainda assim, optou-se por evidenciar: (i) Políticas Voltadas à Valorização da Memória Cultural; (ii) Iniciativas para o Desenvolvimento da Modalidade EaD; (iii) Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Social.
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, englobando as dimensões 2 (Políticas para o Ensino de Graduação e Pós-graduação, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), a partir dos relatos avaliativos das pró-reitorias e diretorias pertinentes, quais seja; Pró-reitoria de Graduação (Prograd), Pró-reitoria de Pós-graduação (PRPg), Pró-reitoria de Pesquisa (PRPq), Pró-reitoria de Extensão (PROEX), Centro de Comunicação (CEDECOM), Imprensa Universitária, Diretoria da Tecnologia da Informação (DTI), Sistemas Acadêmicos, Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI).
- Eixos 4 e 5 - Políticas de Gestão e Infraestrutura Física, contemplando as dimensões 5 (Política de Pessoal) a partir do reportado pela Pró-reitoria de Recursos Humanos (PRO-RH) e dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 7 (Infraestrutura Física) e 10 (Sustentabilidade Financeira), considerando os relatos da Pró-reitoria de Administração (PRA), Auditoria e da Pró-reitoria de Planejamento (Proplan).

Importante ressaltar que, embora a estrutura proposta para elaboração do relatório pela nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 aponte para eixos e dimensões em separado, a CPA compreende que, em vários aspectos, os assuntos são transversais e devem ser percebidos ao longo de toda a abordagem apresentada no documento.

III.1 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A autoavaliação institucional é sistematizada pela CPA e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Conaes/MEC.

É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Ao organizar informações, analisar coletivamente os significados, identificar pontos fracos e pontos fortes, e propor estratégias de superação de problemas, a autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Na UFMG, a participação da comunidade acadêmica faz parte da própria estrutura organizacional, baseada em órgãos colegiados com representantes eleitos e orientada pela escuta qualificada e pelo diálogo permanente. Além disso, a CPA promove encontros para discussão de temas relacionados à avaliação institucional, abertos à participação da comunidade acadêmica, com divulgação pelas mídias institucionais (Boletim da UFMG, Rádio UFMG, TV UFMG e mídias sociais).

Existem na UFMG, processos de autoavaliação em diversos setores, destacando-se:

- avaliação da Graduação, realizada pela Prograd;
- avaliação da Extensão; realizada pela Diretoria de Avaliação da Pró-Reitoria de Extensão;
- avaliação da Pós-Graduação, realizada pela PRPG, além de referenciada pelos critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC);
- avaliação da Pesquisa, também referenciada pelos critérios da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC);
- avaliação de desempenho dos servidores, realizada Pró-Reitoria de Recursos Humanos, e avaliação dos Departamentos pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- avaliação do desempenho didático do docente realizada pelo discente, acompanhada pela CPA e DAI (Diretoria de Avaliação Institucional);
- avaliação dos Cursos e seus projetos pedagógicos realizada pelos NDEs;

- relatório de atividades dos NDEs, enviados à CPA

A CPA se propõe a acompanhar e relatar esses processos avaliativos, compondo um retrato institucional em seus relatórios anuais. Além disso, desenvolveu outros estudos complementares ao processo de avaliação já existente na UFMG.

Nesta dimensão, explicitam-se os processos de avaliação de cursos de Graduação tanto avaliação interna e externa realizadas na UFMG e a autoavaliação interna da Pós-graduação no que se refere ao questionário discente. Os outros processos avaliativos serão abordados quando da exposição dos outros eixos aqui apresentados.

III.1.1 - Autoavaliação (avaliação interna) dos Cursos de Graduação

III.1.1.1 – Relatórios de Autoavaliação dos Núcleos Docentes Estruturantes

Como exposto na Metodologia, item II.1.1, em atendimento à Resolução CEPE 10 de 19 de junho de 2018, os NDEs dos Cursos de Graduação enviaram à Comissão Própria de Avaliação (CPA) seus Relatórios de Atividades referentes ao ano de 2024.

Como também já foi exposto em II.1.1, no ano de 2024, os NDEs enviaram relatos gerais sobre composição, funcionamento, práticas, além de um balanço do que foi realizado e um planejamento para 2025.

A análise dos relatórios recebidos será realizada por um grupo de trabalho instituído na CPA, durante o ano de 2025, mas algumas impressões gerais podem ser apontadas:

Até o ano de 2024, 80 NDEs respondiam pelos 94 cursos de graduação da UFMG. Desses, 76 enviaram relatórios (95%) à CPA, cumprindo com o proposto na Resolução do CEPE, Nº 10 de 2018, que trata dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), em sua atribuição número V: “Realizar anualmente uma atividade de avaliação do curso com participação da comunidade acadêmica que resulte em relatório, aprovado pelo Colegiado de Graduação, a ser enviado à Comissão Própria de Avaliação da UFMG”. Observa-se que quase a totalidade dos Núcleos atendeu à Resolução, indicando o envolvimento dos NDEs com a autoavaliação. No entanto, é importante observar que ainda há Núcleos que

servem a mais de um curso de graduação, o que tem ocorrido nos casos de cursos com grande afinidade.

Conforme disposto no art. 1º da Resolução CEPE/UFMG n.10/2018 e no art. 1º da Resolução CONAES/MEC n. 01/2010, bem como devido ao protagonismo que o Núcleo Estruturante Docente (NDE) deve desempenhar na concepção, consolidação e atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso, a CPA recomenda fortemente que sejam constituídos distintos NDEs, um para cada curso, ainda que alguns membros possam participar de mais de um núcleo. Dessa forma, espera-se garantir a identidade distinta dos cursos.

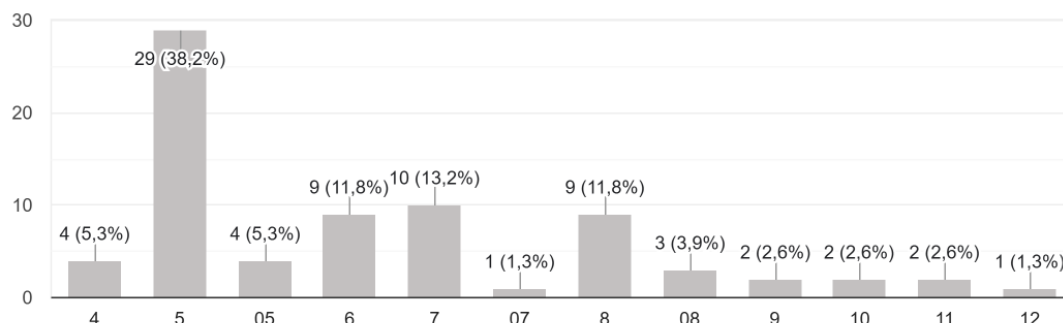
Ainda que quase a totalidade tenham respondido, a CPA preocupa-se com os NDES cursos que não enviaram seus relatórios e permanece buscando estratégias para auxiliá-los no sentido a se tornarem atuantes e efetivos na realização das atividades de avaliação e atualização dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos.

Considerando-se o número de membros variou de 04 a 12 membros (Figura III.1). Portanto, a maioria dos Núcleos respondentes atendem satisfatoriamente à Resolução CEPE nº10/2018 que estabelece uma composição mínima de cinco membros. É necessária uma investigação e possível ação em NDEs cujo número de componentes é inferior a 5.

Figura III.1 – Resposta à questão 1.7 – “Número total de membros do NDE” – formulário da CPA

1.7 - Número total de Membros do NDE (incluindo o Presidente)

76 respostas



Fonte:– Formulário da CPA

Em relação à presidência do NDE, em 64,5% dos cursos da UFMG analisados, o presidente do NDE não é o coordenador do Colegiado do Curso de Graduação, o que é visto positivamente. Uma gestão não centralizada no coordenador do Colegiado, pode evitar sobrecarga de atribuições em torno de um único docente, favorecendo um melhor funcionamento do NDE.

Sobre a periodicidade das reuniões, a maioria dos Núcleos (80,33%) se reuniu ao menos uma vez a cada semestre, como estabelece a Resolução CEPE nº10/2018.

De acordo com os relatórios recebidos, os NDEs se dedicaram às atividades de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, sendo as duas principais atividades reportadas a avaliação geral do projeto Pedagógico do Curso e a adequação do PPC à Resolução sobre Formação em Extensão. Outras atividades também foram reportadas, o que será analisado e apresentado no próximo relatório.

Cerca de 86% dos NDEs afirmou que realizou total ou parcialmente o que havia proposto para o ano de 2024. Os motivos e possíveis direcionamentos estão sendo analisados pela CPA.

As atividades avaliativas previstas na Resolução CEPE 10/2018 foram descritas pelos NDEs e estão sob análise do GT da CPA. De maneira geral, a participação da comunidade se deu através de seminários, reuniões, consultas via questionários e formulários e outros meios, sendo reuniões presenciais e formulários os mais frequentemente utilizados (Figura III.2)

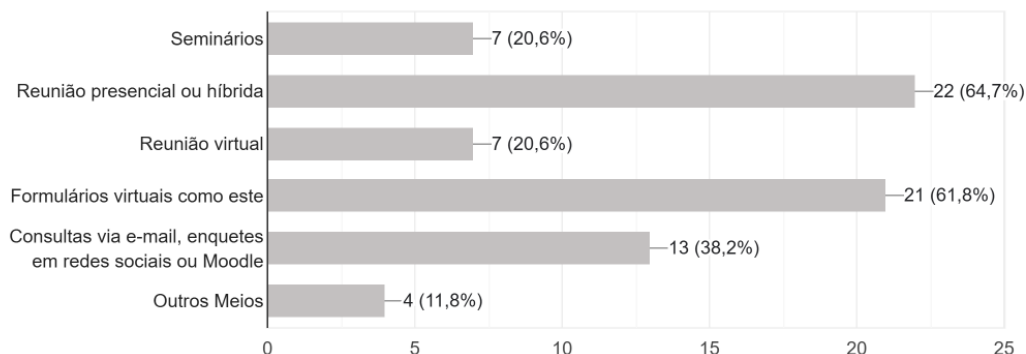
Os NDEs apresentaram seu planejamento e prioridades para o ano de 2025, bem como sugestões para a CPA. Destacam-se, por serem mais frequentemente apontados: desenvolvimento de atividade de acompanhamento do egresso; a avaliação geral do PPC; e o estudo sobre evasão e possíveis ação de mitigação.

Os relatórios anuais têm possibilitado que a CPA conheça a realidade dos cursos e NDEs, acompanhe suas atividades, dificuldades e conquistas, apresentando possíveis direcionamentos e ações de melhoria. Percebe-se ainda que, primordialmente, a elaboração do relatório anual vem constituindo uma importante atividade de autoavaliação para os próprios NDEs.

Figura III.2– Resposta à questão 5.3– “O esforço avaliativo de toda comunidade acadêmica do curso se deu através de (é permitida a seleção de mais de uma opção):” – formulário da CPA

5.3 Este esforço avaliativo de toda comunidade acadêmica do curso se deu através de (é permitida a seleção de mais de uma opção):

34 respostas



Fonte:– Formulário da CPA

III.1.1.2 – Questionário de Avaliação dos docentes pelos discentes

Um importante instrumento de avaliação, cujos resultados são acompanhados pela CPA, consiste no Questionário Discente de Avaliação do Desempenho Didático Docente da UFMG. Tal questionário foi implementado em 2016, por meio da Resolução CEPE/UFMG nº 09/2016, com a mudança nos critérios de avaliação do desempenho didático dos docentes, em decorrência da aprovação de novos critérios para promoção e progressão na carreira docente (Resolução Conselho Universitário/UFMG nº 04/2014), que ocorreu com a participação da CPA e da DAI, e a fim de subsidiá-las. O questionário, disponibilizado semestralmente no período de matrícula para discentes de graduação e pós-graduação, contém cinco perguntas fechadas e espaço para comentários livres. A pontuação em cada item varia entre -2 e +2. O Relatório dessa avaliação pode ser obtido por docente, por disciplina, por turma, por departamento ou por Unidade Acadêmica. O resultado dessa avaliação está disponível para o docente e chefias de departamento. Uma síntese das informações compõe o relatório individual de atividades docentes. Importante apontar que a nota impacta nos processos de avaliação de estágio probatório, bem como nos de progressão e promoção docente.

O Gráfico 1 exemplifica esse processo com a avaliação dos docentes da Escola de Engenharia da UFMG, referente ao segundo semestre de 2024.

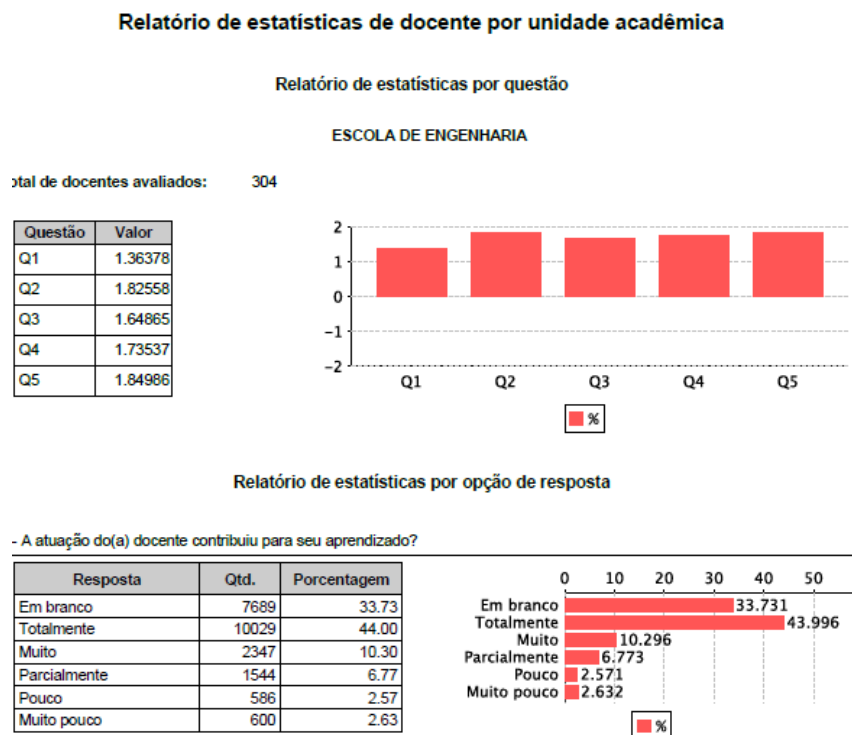


GRÁFICO 1– Avaliação do Desempenho Didático dos Docentes da Escola de Engenharia, realizada pelos estudantes, no segundo semestre de 2024 - Q1 – A atuação do(a) docente contribuiu para sua aprendizagem?; Q2 – Refere-se ao cumprimento do plano de ensino ou de orientação para a atividade; Q3 – Refere-se à assiduidade do(a) docente responsável pela atividade; Q4 – Como você avalia o domínio de conteúdo pelo(a) docente responsável? Q5 – Quanto ao relacionamento com os(as) discentes, você considera que o(a) docente responsável apresentou comportamento ético e profissional?

O Gráfico 2 ilustra a resposta das duas primeiras questões no relatório do docente.

Além da Desde 2021, por sugestão da CPA, alterações na forma de abordagem para uma maior adesão dos estudantes no preenchimento do questionário, solicitando à DTI a disponibilização de uma versão para uso pelo celular. O texto para convite ao preenchimento também foi simplificado.

A adesão ao questionário tem sido em torno de 80% desde a reforma em 2016, o que pode ser considerado bastante alto e representativo, possibilitando uma análise

significativa. Apresentam-se aqui, na Tabela III.1, para fins de exemplificação, os dados referentes à UFMG, considerando, conjuntamente, alunos de graduação e pós-graduação.

A partir dos dados, foi possível realizar um balanço crítico. Ressalta-se que a CPA considera que mesmo com os resultados positivos, é preciso se atentar às inadequações. As análises foram encaminhadas às unidades e departamentos.

Ainda assim, a CPA reconhece a necessidade de realização de estudos sobre a eficácia, utilização desse questionário e formas de devolutivas para a comunidade, levando-se também em consideração o sigilo e da utilização para finalidade diversa da prevista na resolução, dentre outras questões.

Sistema de Avaliação de Cursos e Disciplinas

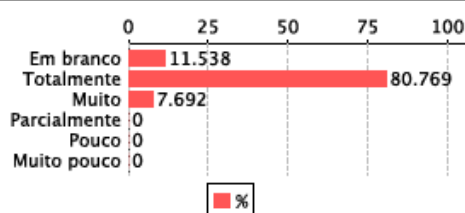
Relatório de estatísticas de disciplina do(a) docente

Discentes que responderam o questionário: 23

Número de questionários gerados: 26

1 - A atuação do(a) docente contribuiu para seu aprendizado?

Resposta	Qtd.	Porcentagem
Em branco	3	11.54
Totalmente	21	80.77
Muito	2	7.69
Parcialmente	0	0.00
Pouco	0	0.00
Muito pouco	0	0.00



2 - Quanto ao cumprimento do plano de ensino ou de orientação proposto para essa atividade acadêmica, você considera que:

Resposta	Qtd.	Porcentagem
Em branco	3	11.54
Foi integralmente	21	80.77
Foi parcialmente	2	7.69
Não foi cumprido	0	0.00
Não foi apresentado	0	0.00
Não verifiquei o plano	0	0.00

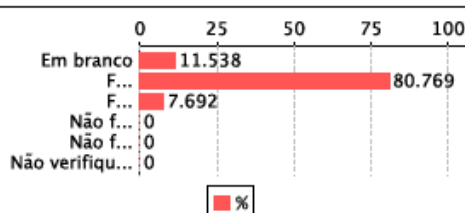


GRÁFICO 2– Ilustração do resultado da Avaliação do Desempenho Didático de um Docente X realizada pelos estudantes da disciplina Y, no segundo semestre de 2024

Tabela III.1 – Resultado do questionário de avaliação docente pelo discente – UFMG- Segundo semestre de 2024

Item de avaliação	Distribuição gráfica das respostas	Percentual de aprovação															
1. A atuação do(a) docente contribuiu para sua aprendizagem? <table border="1"> <tr><td>1.1</td><td>Totalmente</td><td>2</td></tr> <tr><td>1.2</td><td>Muito</td><td>1</td></tr> <tr><td>1.3</td><td>Parcialmente</td><td>0</td></tr> <tr><td>1.4</td><td>Pouco</td><td>-1</td></tr> <tr><td>1.5</td><td>Muito pouco</td><td>-2</td></tr> </table> Trata-se de um indicador da percepção discente sobre a aprendizagem, em relação ao (a) docente responsável pela atividade acadêmica cursada.	1.1	Totalmente	2	1.2	Muito	1	1.3	Parcialmente	0	1.4	Pouco	-1	1.5	Muito pouco	-2	Em branco: 0,07% Muito: 15,27% Totalmente: 69,51% Parcialmente: 8,97% Pouco: 3,13%	Totalmente + muito:= 84,8%
1.1	Totalmente	2															
1.2	Muito	1															
1.3	Parcialmente	0															
1.4	Pouco	-1															
1.5	Muito pouco	-2															
2. Quanto ao cumprimento do plano de ensino ou de orientação proposto para esta atividade acadêmica, você considera que: <table border="1"> <tr><td>2.1</td><td>Foi integralmente cumprido</td><td>2</td></tr> <tr><td>2.2</td><td>Foi parcialmente cumprido</td><td>1</td></tr> <tr><td>2.3</td><td>Não foi cumprido</td><td>-1</td></tr> <tr><td>2.4</td><td>Não foi apresentado</td><td>-2</td></tr> <tr><td>2.5</td><td>Não verifiquei o plano apresentado</td><td>Não pontuar</td></tr> </table> “[...] coerência entre a proposta pedagógica do curso e o programa das disciplinas” (§ 1º, art. 47, BRASIL, 1996²) - Indicador de desempenho profissional que compõe requisito de avaliação institucional)	2.1	Foi integralmente cumprido	2	2.2	Foi parcialmente cumprido	1	2.3	Não foi cumprido	-1	2.4	Não foi apresentado	-2	2.5	Não verifiquei o plano apresentado	Não pontuar	Em branco: 0,12% Foi integralmente cumprido: 89,93% Foi parcialmente cumprido: 7,73% Não foi cumprido: 0,64% Não foi apresentado: 0,58%	Integralmente cumprido + parcialmente cumprido:= 97,7%
2.1	Foi integralmente cumprido	2															
2.2	Foi parcialmente cumprido	1															
2.3	Não foi cumprido	-1															
2.4	Não foi apresentado	-2															
2.5	Não verifiquei o plano apresentado	Não pontuar															
3. Quanto à assiduidade do(a) docente responsável pela atividade acadêmica desenvolvida, você a considera: <table border="1"> <tr><td>3.1</td><td>Muito boa</td><td>2</td></tr> <tr><td>3.2</td><td>Bom</td><td>1</td></tr> <tr><td>3.3</td><td>Mediana</td><td>0</td></tr> <tr><td>3.4</td><td>Ruim</td><td>-1</td></tr> <tr><td>3.5</td><td>Muito ruim</td><td>-2</td></tr> </table> É obrigatória a frequência de alunos e professores (§ 3º, art. 47, Brasil, 1996²) - indicador de desempenho profissional	3.1	Muito boa	2	3.2	Bom	1	3.3	Mediana	0	3.4	Ruim	-1	3.5	Muito ruim	-2	Em branco: 0,12% Muito boa: 81,32% Boa: 11,75% Mediana: 4,24% Ruim: 1,31%	Muito boa + boa: = 93,1%
3.1	Muito boa	2															
3.2	Bom	1															
3.3	Mediana	0															
3.4	Ruim	-1															
3.5	Muito ruim	-2															
4. Como você avalia o domínio do(a) docente responsável pela atividade acadêmica cursada, com relação ao conteúdo? <table border="1"> <tr><td>4.1</td><td>Ótimo</td><td>2</td></tr> <tr><td>4.2</td><td>Bom</td><td>1</td></tr> <tr><td>4.3</td><td>Fraco</td><td>-1</td></tr> <tr><td>4.4</td><td>Muito fraco</td><td>-2</td></tr> <tr><td>4.5</td><td>Não sei avaliar</td><td>Não pontuar</td></tr> </table> Indicador da capacidade de transposição didática³ (o(a) discente considera como expressão do domínio de conteúdo a introdução de novos temas, problemas, procedimentos, práticas e/ou a motivação despertada)	4.1	Ótimo	2	4.2	Bom	1	4.3	Fraco	-1	4.4	Muito fraco	-2	4.5	Não sei avaliar	Não pontuar	Em branco: 0,07% Ótimo: 83,93% Bom: 11,88% Fraco: 1,92% Muito fraco: 1,40%	Ótimo + bom: = 95,8%
4.1	Ótimo	2															
4.2	Bom	1															
4.3	Fraco	-1															
4.4	Muito fraco	-2															
4.5	Não sei avaliar	Não pontuar															
5. Quanto ao relacionamento com os(as) discentes, você considera que o(a) docente responsável pela atividade acadêmica cursada apresentou comportamento ético e profissional: <table border="1"> <tr><td>5.1</td><td>Adequado</td><td>2</td></tr> <tr><td>5.2</td><td>Inadequado</td><td>-2</td></tr> <tr><td>5.3</td><td>Não sei avaliar</td><td>Não pontuar</td></tr> </table> Indicador de adequação/inadequação do desempenho profissional Explícite a razão da inadequação: 6. Acrescente, caso queira, uma sugestão, reclamação ou observação: (área: campo com até 2.000 caracteres, computado os espaços)	5.1	Adequado	2	5.2	Inadequado	-2	5.3	Não sei avaliar	Não pontuar	Em branco: 0,10% Adequado: 94,81% Inadequado: 3,86% Não sei avaliá-lo: 1,23%	Adequado = 94,8%						
5.1	Adequado	2															
5.2	Inadequado	-2															
5.3	Não sei avaliar	Não pontuar															

III.1.2 - Acompanhamento dos egressos da UFMG

No âmbito da autoavaliação institucional, a avaliação dos egressos deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considerando o estabelecido pelo SINAES e seguindo as orientações do CONAES (Conselho Nacional de Educação Superior), que propõe quesitos para este acompanhamento, englobando questões como participação dos egressos nas atividades da IES, formação continuada, inserção no mercado e seu papel na sociedade.

Reconhecendo a importância do acompanhamento dos Egressos, foi criado o Comitê Gestor de Sistematização de Dados de Egressos (CGE), através da Portaria nº 5.433, de 30 de junho de 2021. O Comitê é composto pelo(a) Diretor(a) e pelo(a) Diretor(a) Adjunto(a) da DAI e por dois membros - um titular e um suplente - da COPI, da DRI, da PRAE, da PROGRAD e da PRPG. A representação dos estudantes ficou a cargo da PRAE. Estão entre as atribuições da Comissão: a elaboração e implementação de uma Política de Acompanhamento de Egressos da UFMG, que propicie a identificação da trajetória, área de atuação e inserção profissional; a implementação, uma vez verificada a sua viabilidade, de núcleos de acompanhamento de egressos nas unidades acadêmicas, a fim de possibilitar o acompanhamento e a aquisição de dados de maneira mais eficiente, devido ao vínculo mais próximo de cada Unidade com seus egressos; a análise dos dados coletados, juntamente com a CPA, auxiliando na elaboração de pareceres; e a elaboração do relatório anual a ser apresentado à CPA e incorporado ao Relatório de Autoavaliação Institucional.

O CGE aponta que há, atualmente, algumas iniciativas institucionalizadas na UFMG para o acompanhamento do Egresso, como o programa Sempre UFMG, cujas principais atividades estão aqui detalhadas:

Sistema Quem é Quem:

- Banco de dados com informações dos egressos – dentre as quais contatos, cursos (feitos dentro e fora da UFMG), atividades profissionais e outros interesses. Os ex-alunos podem atualizar suas informações voluntariamente por meio de um cadastro na internet.

- O sistema também é utilizado para o monitoramento de “pessoas-chave” – indivíduos que ocupam lugar de destaque nas esferas empresarial, política, cultural, entidades de classe, etc.

Perfil UFMG – Rede de Oportunidades

- Plataforma digital desenvolvida em 2017 para auxiliar a inserção de alunos e egressos no mundo do trabalho ao mesmo tempo que permite às organizações (empresas, instituições públicas, e organizações do 3º setor, etc.) o acesso aos profissionais formados pela Universidade. Existem 2617 anunciantes externos com cadastro ativo e, desde a instituição do *Perfil* até o ano de 2020, 6.081 oportunidades foram divulgadas.
- UFMG Portas Abertas
 - Consiste no envio de três tipos de mensagens eletrônicas: o primeiro convida os egressos a participar de atividades acadêmicas, sociais e culturais em geral e abertas ao público o segundo, voltado à formação acadêmica específica a cada um deles, informa sobre palestras, encontros, cursos de curta duração e outros oferecidos pela UFMG. O terceiro traz uma notícia com informações sobre feitos da UFMG e eventos científicos e culturais. É direcionado a autoridades do setor público e privado.
- Quem é Quem em números:

Registro de Egressos

Conjunto	Número	% do total
Cadastros ativos (total)	248.481	100,00%
E-mails atualizados (desde 2014)	10.171	4,09%

¹ O usuário do Quem é Quem pode autorizar ou não o envio de e-mails

Registro de Pessoas-chave

Conjunto	Número	% do total
Cadastros ativos (total)	749	100,00%
E-mails ativos	662	88,38%

- Medalha de Honra UFMG 2024

A cada quatro anos, a Universidade homenageia egressos e egressas com trajetória destacada fora da Instituição e que tenham reconhecidas ações em benefício da sociedade. A entrega das medalhas acontece no dia 7 de setembro, data na qual é comemorado o aniversário de fundação da Universidade de Minas Gerais (UMG), que em 1949 seria federalizada, passando a ser denominada Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A Medalha de Honra UFMG foi instituída em 2000.

Em 2024 foi realizada a nona cerimônia da entrega da medalha de honra e os nomes dos laureados encontram-se a seguir, assim como a unidade acadêmica que fez a indicação do ex-aluno.

Hoje, a Universidade, necessita de estudos regulares e sistematizados sobre egressos(as). O Comitê destaca que é necessária a adoção de estratégias e ações para dotar a Universidade de diretrizes para a estruturação de uma política institucional de relacionamento com egressos, orientados nas seguintes premissas: i) a adequação dos procedimentos de relacionamento com egressos e egressas da UFMG às diretrizes do Sinaes; ii) a necessidade de correspondência das ações e estratégias com a mudança do perfil discente da Universidade após a adoção de ações afirmativas; iii) o estabelecimento de estratégias dialógicas com egressos para que haja maior consonância entre o ensino oferecido pela Universidade e as demandas da sociedade; iv) a adoção de estratégias de comunicação e práticas informacionais compatíveis com as mudanças decorrentes da cultura da conexão e v) o estímulo à construção de uma cultura de pertencimento à Universidade ainda a partir da graduação como um dos eixos da política de relacionamento com egressos.

A COPI aprovou em 2024 o novo PDI “Universidade e sociedade: por uma política de relacionamento da UFMG com egressos e egressas” que vai tratar da relação da UFMG com seus egressos.

O que se almeja com esse projeto insere-se no campo da inovação institucional e centra foco na definição e adoção de estratégias e ações com o objetivo de dotar a Universidade de diretrizes para a estruturação de uma política de relacionamento com egressos e egressas.

As premissas que orientam a proposição deste projeto são: i) a adequação conceitual dos procedimentos de relacionamento com egressos e egressas com as diretrizes do

Sinaes; ii) a necessidade de correspondência das ações e estratégias com a mudança do perfil discente da Universidade após a adoção de ações afirmativas; iii) o estabelecimento de estratégias dialógicas com egressos e egressas para que haja maior consonância entre o ensino oferecido pela Universidade e as demandas da sociedade; iv) a adoção de estratégias de comunicação e práticas informacionais compatíveis com as mudanças decorrentes da cultura da conexão v) a construção da cultura de ser um egresso/egressa da UFMG ainda a partir da graduação.

III.1.3 – Governança de Dados Institucionais

Criado em 6 de setembro de 2023, pela Portaria n. 7670 (25 de agosto de 2023) da Universidade Federal de Minas Gerais, o Escritório de Governança de Dados Institucionais (EGDI) é a materialização da proposta de dotar a UFMG de órgão especializado em governança de dados, para a melhoria da qualidade do insumo informacional e a difusão da cultura de interoperabilidade. Essas ações são essenciais para a produção contemporânea de políticas públicas em educação superior e pesquisa. A equipe do EGDI é composta, atualmente, pelo seu Diretor, Prof. Dawisson Belém Lopes, e por um Analista de Dados, João Paulo Nicolini Gabriel.

O EGDI possui os seguintes objetivos específicos:

- Fazer checagem de dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, produzidos em diferentes instâncias da UFMG;
- Desenvolver referenciais conceituais e fórmulas padronizadas de cálculo para produção de dados relativos ao desempenho acadêmico da UFMG;
- Promover tratamento, desambiguação, interpretação e análise dos dados institucionais referentes a desempenho acadêmico, sob uma perspectiva de interoperabilidade das estruturas existentes;
- Estudar e interpelar criticamente as principais comparações e classificações interuniversitárias existentes;
- Prospectar as melhores práticas de governança do desempenho acadêmico realizadas por instituições de ensino superior no Brasil e ao redor do mundo;

- Difundir a cultura da interoperabilidade e da gestão baseada em evidências entre as diferentes atividades administrativas da UFMG, buscando um incremento da eficiência na governança acadêmica da Universidade;
- Discutir e, quando couber, propor adaptações ao modelo de governança da UFMG, alinhando-o a avaliações internacionais de desempenho acadêmico, à luz de dados analisados e em cotejo com experiências de gestão universitária nacionais e internacionais.

Rankings Universitários e Colaboração Estratégica

O acompanhamento, preenchimento e envio de dados para rankings interuniversitários é uma das atividades estratégicas do EGDI, consolidando a posição da UFMG em avaliações globais e regionais. Em 2024, a Universidade alcançou as seguintes posições nos principais instrumentos internacionais comparativos de aferição de desempenho acadêmico (Tabela III.2):

Tabela III.2 – Posições da UFMG nos Principais Rankings Internacionais e Regionais (2024-2025)

RANKING	2024	2023
QS World University Rankings 2025	671-680	691-700
Times Higher Education (THE) World University Rankings 2025	801-1000	801-1000
Academic Ranking of World Universities (ARWU) 2024	501-600	401-500
THE Impact Rankings 2024	401-600	-
QS Latin American and Caribbean Rankings	13	14
THE Latin America University Rankings	13	7

O EGDI foi responsável por uma série de ações que garantiram o fornecimento de dados precisos, assegurando a presença da UFMG em rankings de relevância global:

- Coleta e Preenchimento de Dados: Cooperação com pró-reitorias e diretorias administrativas – PRORH, PROPLAN, PRPq, PRPG, PROEX, PROGRAD, DRI, DRCA e IEAT, principalmente – consolidando dados acadêmicos que embasaram as submissões aos rankings.
- Monitoramento de Desempenho: Elaboração de relatórios de análise crítica, após divulgação de cada resultado de ranking relevante, identificando os pontos fortes e as áreas que necessitam de melhoria para o fortalecimento da UFMG em futuras edições dos rankings.

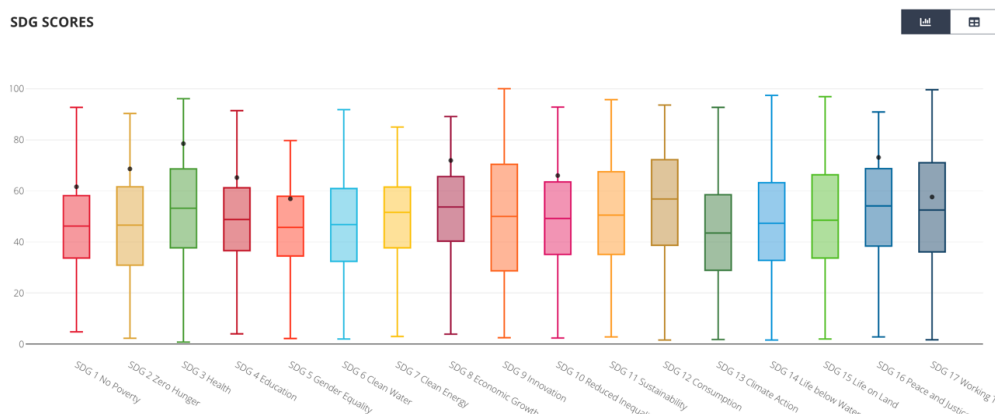
- **Interações Estratégicas com Rankings:** O EGDI participou de reuniões com representantes do QS e do THE, promovendo o entendimento aprofundado de suas métricas e metodologias. Além disso, o Escritório tem dialogado com o Ranking da Folha sobre os seus critérios, considerados inapropriados, do que resultou uma contestação formal ao seu resultado em 2023 e 2024.
- **Participação em Discussões sobre Inovação:** O EGDI esteve presente na apresentação do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), evento organizado pela FAPEMIG e pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), no qual foram discutidas novas tendências em rankings e a importância da inovação para o ensino superior brasileiro.
- **Planejamento Estratégico:** Com base nas análises realizadas, o EGDI iniciou a formulação de estratégias para ampliar a reputação acadêmica e institucional da UFMG em rankings internacionais. Destaca-se a atuação junto às Unidades Acadêmicas para a construção de um banco de contatos de pesquisadores e empregadores.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O alinhamento com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas foi um dos destaques das atividades do EGDI em 2024. Com foco em fortalecer o papel da UFMG como referência em sustentabilidade e inovação social, o Escritório conduziu diversas ações e projetos nesse campo.

- **Participação na Semana do Conhecimento da UFMG:** O EGDI marcou presença no evento, apresentando dados e reflexões sobre o impacto da UFMG na implementação dos ODS, ressaltando a integração entre ensino, pesquisa e extensão no enfrentamento de desafios globais.
- **Participação nos Rankings Internacionais de Sustentabilidade:** Pela primeira vez, a UFMG submeteu dados sobre todos os 17 ODS ao THE Impact Rankings, que avalia o impacto das universidades no cumprimento da Agenda 2030. A UFMG também se preparou para sua estreia no QS Sustainability Rankings, com o preenchimento dos dados finalizado em dezembro de 2024, e divulgação prevista para 2025.

Figura III.3 – Histogramas com desempenho comparado da UFMG em 9 ODS



Fonte: THE Impact Rankings 2024; amostra: 2152 IES de 125 países.

III.1.4 - Avaliação Externa

A avaliação externa, realizada pelo Inep/MEC, resulta na elaboração e divulgação de indicadores de qualidade da educação superior, calculados com base nos resultados do Enade e insumos constantes das bases de dados do MEC, assim como por meio de visitas *in loco*. Os indicadores compreendem:

- I. de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) e o Conceito Institucional (CI, resultado de visita *in loco*);
- II. de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC); o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito de Curso (resultado de visita *in loco*);
- III. de desempenho de estudantes: o Conceito Enade.

Os indicadores IGC, CPC, IDD e Conceito Enade recebem uma nota contínua, entre 0 a 5, calculadas a partir do afastamento padronizado em relação à média de todas as notas de um mesmo curso, no Brasil. Essa nota contínua corresponde a um conceito (faixa) com valores entre 1 e 5. Conceito igual ou superior a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Todos os indicadores de qualidade da educação superior estão disponíveis para consulta pública no site do eMEC: <http://emec.mec.gov.br/>.

Os resultados da avaliação externa têm sido permanentemente analisados e discutidos pela CPA e pela comunidade acadêmica da UFMG. A apropriação e a interpretação dos resultados das avaliações externas configuram-se como um componente

fundamental do processo de autoavaliação institucional. Também é realizado um valoroso trabalho para conscientização da importância dos processos de avaliação externos, bem como da análise de seus resultados.

Avaliação da Instituição – Índice Geral de Cursos (IGC)

O Índice Geral de Cursos (IGC) da UFMG tem sido 5, nota máxima, situando-a entre as melhores universidades do país desde 2007 (tabelas III.3 e III.4). O último índice, divulgado pelo Inep em 12 de abril de 2024, refere-se ao conceito IGC de 2022.

A análise dos resultados do IGC contínuo da instituição aponta que desde 2013 há um crescimento no valor alcançado pela UFMG (Figura III.4).

A UFMG alcançou a segunda melhor posição entre as 106 instituições de educação superior públicas federais com o IGC igual a 5 (4,4315), valor referente ao ano de 2022, último índice divulgado pelo Inep. Nos “Conceito Médio do Doutorado” e o “Conceito Médio do Mestrado”, componentes do cálculo do IGC, a UFMG obteve a segunda maior nota em cada um destes componentes em relação às universidades federais do Brasil em 2021.

Observa-se que a UFMG vem tendo um alto número de cursos avaliados. Desde 2011, mais de 50 cursos são avaliados a cada triênio, chegando a ter um total de 70 cursos avaliados nos anos de 2018 e 2019, em função do ciclo avaliado. Em 2022 foram 55 cursos avaliados.

Tabela III.3 – Resultados em Série Histórica do Índice Geral de Cursos - IGC - UFMG (2007-2022)

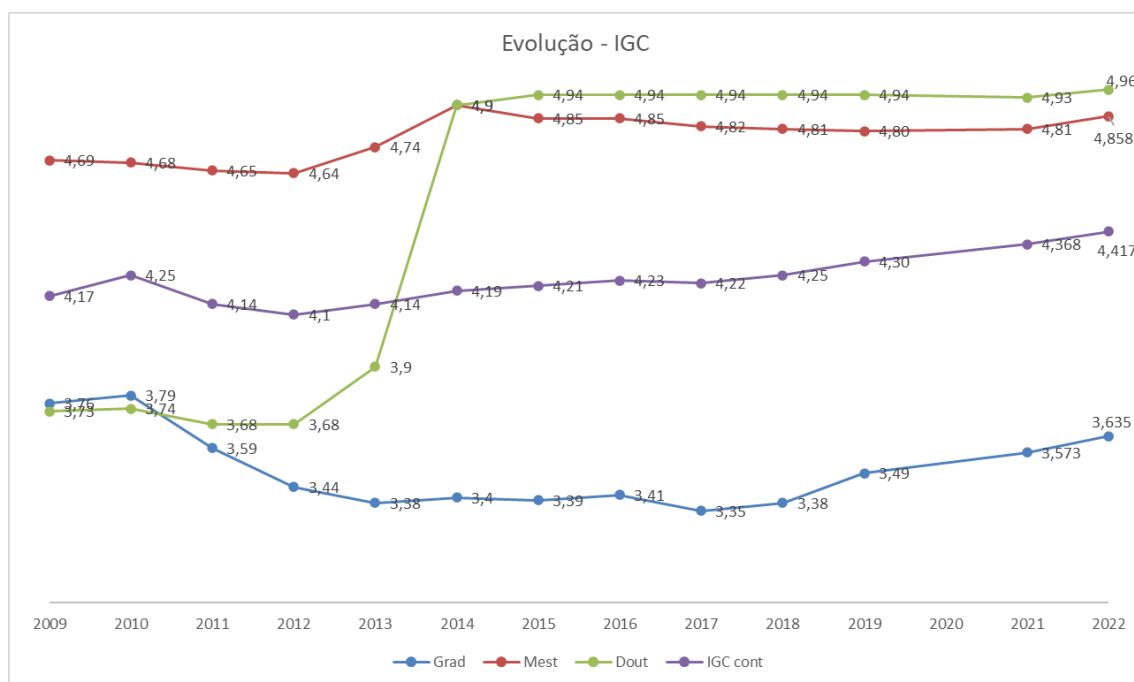
Ano	Nº de Cursos com CPC no triênio	Conceito Médio de Graduação	Conceito Médio de Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2022	55	3,6353	4,8579	4,9601	4,4167	5
2021	56	3,573	4,808	4,931	4,368	5
2019	70	3,493	4,801	4,939	4,302	5
2018	70	3,379	4,807	4,941	4,250	5
2017	69	3,358	4,823	4,943	4,228	5

Ano	Nº de Cursos com CPC no triênio	Conceito Médio de Graduação	Conceito Médio de Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
2016	59	3,406	4,849	4,937	4,226	5
2015	58	3,389	4,848	4,938	4,208	5
2014	57	3,402	4,851	4,937	4,190	5
2013	52	3,3791	4,738	3,9012	4,137	5
2012	52	3,4423	4,644	3,6808	4,100	5
2011	56	3,5886	4,651	3,6839	4,141	5
2010	46	3,790	4,680	3,740	4,249	5
2009	45	3,761	4,691	3,735	4,170	5
2008	42	-	-	-	4,130	5
2007	11	-	-	-	4,140	5

Tabela III.4 – Indicadores de Qualidade das 10 Universidades Federais mais bem avaliadas - IGC contínuo (2022) – Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>

Sigla da IES*	Nº de Cursos com CPC no triênio	Conceito Médio de Graduação	Conceito Médio de Mestrado	Conceito Médio do doutorado	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
UFRGS	56	3,587333	4,89185	4,962137	4,431518	5
UFMG	55	3,6353	4,8579	4,9601	4,4167	5
UFABC	15	3,815601	4,555356	4,731567	4,359094	5
UFSC	68	3,602593	4,791617	4,969073	4,348785	5
UNIFESP	31	3,586445	4,611323	4,84924	4,327511	5
UFV	60	3,62198	4,776456	4,971686	4,242452	5
UFSCAR	54	3,466	4,6888	4,9077	4,2192	5
UFRJ	75	3,306692	4,793401	4,935163	4,207671	5
UFSB	5	3,7022	4,3946	4,5	4,1989	5

Figura III.4 – Evolução do IGC - UFMG



Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior>

Avaliação de Cursos – Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é composto por três dimensões: 1) desempenho do estudante (55%); 2) corpo docente (30%) e 3) percepção discente sobre o processo formativo (15%). A dimensão “Desempenho dos Estudantes” envolve dois indicadores: o conceito Enade (20% do CPC) e o IDD (35% do CPC). O Conceito Enade se refere a média das notas dos estudantes concluintes na prova do Enade. O IDD, indicador da diferença de desempenho observado e esperado, teria por finalidade destacar do desempenho médio dos estudantes concluintes aquilo que diz respeito especificamente ao valor agregado pelo curso ao desenvolvimento desses estudantes.

O Gráfico 3 mostra o desempenho médio atual dos cursos de graduação da UFMG quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), organizado por área do conhecimento, desde a última divulgação do conceito, em 2022. Observa-se que a média do CPC, por área, variou entre 3,75 e 4,2, estando acima do mínimo satisfatório de qualidade, considerado igual ou superior a 3 (três).



Gráfico 3 – Conceito Preliminar de Cursos (CPC) na UFMG – média atual (2022) por área do conhecimento
- Fonte: Relatório de Consulta Avançada de Curso, disponível em www.emec.mec.gov.br/emec/nova. Acesso em 05/04/2024.

Quanto ao Conceito Enade, a média em cada área manteve-se igual ou superior a 4 em todos os triênios de avaliação, o que é considerado um desempenho de concluintes muito bom em comparação com outros cursos no Brasil. Observa-se que, nesse triênio, a média do conceito Enade foi 4,86, do IDD foi 3,22 e do CPC, 4,13 (Gráfico 4). Em função da pandemia, o Enade 2020 não foi realizado, por isso a ausência de dados da edição 2020.

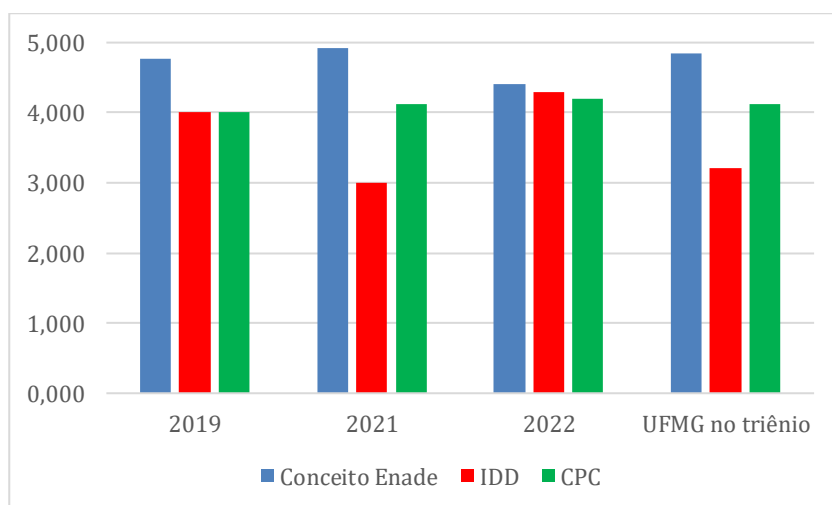


Gráfico 4 – Indicadores da UFMG – Enade 2019, 2021 e 2022

Fonte: Relatório de Consulta Avançada de Curso, disponível em www.emec.mec.gov.br/emec/nova. Acesso em 05/04/2024.

Em 02 de abril de 2024, os resultados dos dez cursos de graduação da UFMG que participaram da edição do Enade 2022 foram divulgados. Os cursos foram: Administração (Belo Horizonte), Administração (Montes Claros), Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Jornalismo, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Econômicas Internacionais e Turismo.

Nove receberam o **Conceito Enade 5** (máximo) e um obteve o Conceito Enade 4. Além disso, nenhum dos dez cursos avaliados registrou queda de desempenho. O curso de Administração do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) de Montes Claros, que havia recebido o Conceito Enade 4 na última avaliação, subiu para o Conceito Enade 5.

Sete dos dez cursos da UFMG avaliados também registraram avanço no indicador Enade contínuo, que apresenta o índice de três casas decimais que subjaz ao Conceito Enade. Outro destaque é o curso de Administração oferecido pela UFMG, no campus Pampulha, que obteve a maior nota do país entre as formações homólogas. Também chamam atenção os desempenhos dos cursos de Turismo e de Ciências Econômicas da UFMG: ambos obtiveram a segunda maior nota do país.

Quanto ao **Conceito Preliminar de Curso (CPC)**, quatro alcançaram conceito CPC faixa máximo, igual a 5, um excelente resultado. Os outros seis cursos obtiveram conceito 4, mantendo o conceito CPC faixa da última edição em que participaram. Este conceito é considerado como "muito bom". Obter notas 5 e 4 em todos os cursos representa um ótimo desempenho, bem acima da média nacional.

Em relação ao conceito CPC contínuo, todos os participantes aumentaram suas notas, indicando importante evolução desde a última edição.

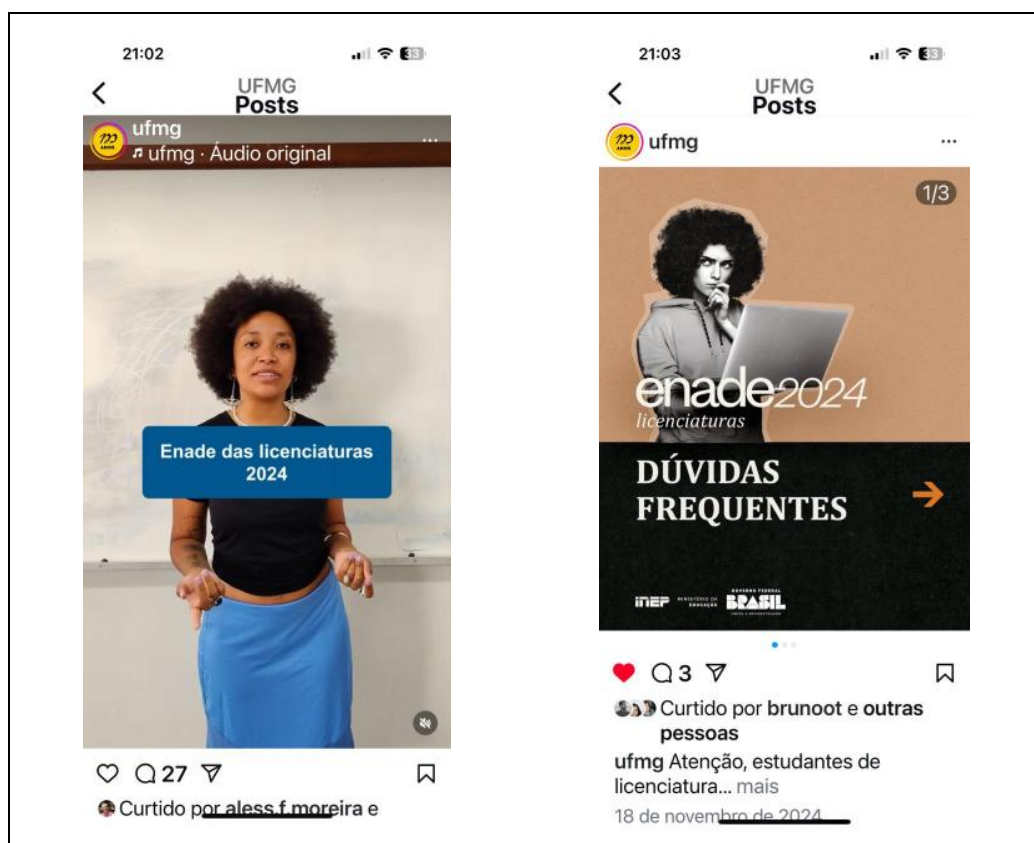
Após a divulgação dos resultados, a CPA orienta aos cursos que realizem a avaliação de seus cursos, apropriando-se dos resultados disponíveis nos relatórios de cursos e da Instituição. Um roteiro de avaliação é sugerido pela CPA, com questões norteadoras tais como:

1. Conceitos ENADE, IDD e CPC do curso:

- como estes resultados se comparam com resultados de edições anteriores?
 - existe alguma informação ou tendência relevante?
2. Como estes conceitos são normalizados estatisticamente, avaliar também as notas das provas dos alunos:
 - as notas são “boas”? se fossem de disciplinas do curso, qual seria a porcentagem de reprovação?
 - percepção dos alunos sobre a prova: dificuldades, tempo, Elas seriam pertinentes, frente ao que foi trabalhado com os alunos no curso?
 3. Resolver (professores/alunos do curso) e criticar as questões da prova. Comparar com as provas utilizadas no curso: forma, conteúdo, grau de dificuldade.
 4. Avaliar, no relatório, o percentual de acerto dos alunos nas diversas questões das provas. Em quais, os nossos estudantes foram piores, particularmente em comparação com a média nacional? Tentar determinar causas para o pior desempenho dos nossos estudantes.
 5. Número de participantes x número de inscritos:
 - Houve muita “evasão”?
 - Existe uma porcentagem elevada de alunos com nota ZERO?
 - Existem indícios para as suas causas?
 6. Questionário do Estudante:
 - Avaliar as respostas dos alunos ingressantes nas questões do questionário do estudante, particularmente aquelas ligadas com os aspectos didáticos e materiais do curso.
 - Indicar aspectos relevantes sobre a percepção dos alunos sobre o curso e a UFMG.

É importante apontar que a CPA, juntamente com o CEDECOM, vem realizando intensa campanha de conscientização dos estudantes, através de divulgação de matérias e vídeos produzidos pela TV UFMG em várias mídias, com o intuito de responder dúvidas levantadas pelos estudantes e incentivar a participação, o que está ilustrado na Figura III.5.

Figura III.5 — Divulgação do Enade 2024 – Enade das licenciaturas



Avaliação Externa – Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos de Graduação

Em 2024, a UFMG passou por 24 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação, que resultaram em visitas in loco. Desse total, treze cursos receberam conceito máximo 5, quatro cursos receberam conceito 4, dois cursos receberam conceito 3. Os outros aguardam a publicação do resultado.

Dois cursos da UFMG, Engenharia Agrícola e Ambiental e a Licenciatura em Teatro estão sendo acompanhados pela CPA pois, após recebimento da visita in loco, foi demandado pela SERES/MEC o estabelecimento de protocolo de compromisso. Uma série de ações saneadoras foram planejadas e estão sendo executadas. Tais cursos serão reavaliados a partir do final do ano de 2025.

Avaliação Externa – Acreditação de cursos – Sistema Arcu-Sul

Um importante sistema de acreditação é o Sistema Arcu-Sul, resultado de um Acordo entre os Ministros de Educação de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Chile, homologado pelo Conselho do Mercado Comum do Mercosul através da Decisão CMC Nº 17/08. O sistema executa a avaliação e acreditação de cursos universitários, e é gerenciado pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - Rana, no âmbito do Setor Educacional do Mercosul, respeitando as legislações de cada país e a autonomia das instituições universitárias, e considerando em seus processos apenas cursos de Graduação que tenham reconhecimento oficial em seu país e com graduados. Além dos países mencionados anteriormente, atualmente, fazem parte do Mercosul Colômbia, Equador e Peru. No âmbito do Sistema Arcu-Sul, acreditação é o resultado do processo de avaliação por meio do qual é certificada a qualidade acadêmica dos cursos de Graduação, estabelecendo que satisfazem o perfil do graduado e os critérios de qualidade previamente aprovados no âmbito regional para cada diploma.

Em 2023 foi divulgado pelo Inep, representando a Rede de Agências Nacionais de Acreditação (Rana) no Brasil, o Edital Nº 35, de 19 de maio de 2023, para candidaturas de cursos de Graduação para participação no processo de acreditação regional - ARCUSUL. Na UFMG, os seguintes cursos passaram pelo processo: Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Engenharia Metalúrgica. O resultado foi divulgado em 2024, sendo que os seis cursos foram acreditados por um período de seis anos (2024 a 2030).

A CPA avalia que a participação da Universidade em processos avaliativos como Arcu-sul, é muito importante para facilitar a movimentação de estudantes e docentes entre as instituições acreditadas, o intercâmbio científico e cultural e o desenvolvimento da cultura de avaliação para impulsionar a qualidade da educação superior, entre outros

III.1.6 – Processo de Elaboração do PDI 2024-2029

A estratégia de construção do novo PDI foi descrita no relatório anterior (Relatório Integral da CPA UFMG 2021-2023). O processo foi conduzido por uma Comissão de Sitematização, com participação de membros da CPA e representação dos

segmentos docente, discente e TAEs. A Comissão foi instituída por meio da Portaria nº 2750/2023 de 30 de março de 2023 do Gabinete da Reitora.

Todo o processo foi realizado considerando-se a liberdade que a instituição deve ter para exercitar sua criatividade e liberdade, no processo de sua elaboração. Entretanto, os conteúdos constantes no Decreto Nº 9.235, devem estar presentes, pois foram tomados como referenciais de análises e avaliações futuras.

Além de ser uma exigência legal, a CPA reconhece sua importância como instrumento de planejamento institucional, em ações tais como: analisar e gerir mudanças; traçar vias de desenvolvimento coerente; aperfeiçoar os processos e melhorar os resultados; formular mecanismos de integração entre áreas e unidades; e servir de instrumento de aprendizagem institucional e de análise global dos caminhos trilhados pela instituição. Estruturado dessa forma, o PDI deve possibilitar alinhar planejamento e avaliação, sinalizando a direção a ser seguida e registrando o caminho percorrido em diferentes momentos da instituição.

Para elaboração, foram utilizados como referência:

- Decreto 9.235, de 15/12/2017 - Dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação das IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino

- PDI UFMG: 2008-2013, 2013-2018, 2018-2023

- Referência: PDI UFMG 2018-2023

Outros documentos:

- Políticas institucionais recém-aprovadas

- Políticas públicas

- Relatórios de Gestão – Proplan UFMG

- Relatórios da Comissão Própria de Avaliação – CPA UFMG

A proposta para a construção do novo PDI 2024-2029 envolveu três etapas: 1) elaboração de um documento inicial com Diretrizes Gerais; 2) discussão com a comunidade acadêmica e construção de propostas mais específicas e 3) redação final do PDI que teve aprovação no Conselho Universitário em 18 de junho de 2024. O documento está disponível para consulta pública (Figura III.6).

Figura III.6 – Tela do site do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG.



Este documento afirma o compromisso da comunidade universitária com o desenvolvimento da instituição.

III.2 – EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional

- A CPA entende que a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social perpassam todo o conteúdo do relatório. Ainda assim, opta-se por apontar individualmente, algumas políticas e ações que corroboram para o entendimento do cumprimento da Missão, PDI e Responsabilidade Social, quais sejam: **(i) Políticas Voltadas à Valorização da Memória Cultural; (ii) Iniciativas para o Desenvolvimento da Modalidade EaD; (iii) Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Social.**

Outras diversas ações importantes neste sentido aconteceram em diversas instâncias e de diversas maneiras e estarão reportadas ao longo de todo o relatório, em todas as dimensões e eixos.

III.2.1 - Políticas voltadas à valorização da memória cultural

A UFMG é reconhecida por sua ampla atuação cultural, expressa em um rico ecossistema cultural. A Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), criada em 2022, por meio da Resolução Complementar Nº 01/2022, tem como objetivo principal a gestão, coordenação, promoção, desenvolvimento e difusão da produção e da Política Cultural da UFMG. Estão vinculados à PROCULT sete espaços culturais que desenvolvem programas e projetos artístico-culturais continuamente ao longo do ano: o Centro Cultural UFMG, o Conservatório UFMG, o Espaço do Conhecimento UFMG, o Espaço Acervo Artístico UFMG e o Campus Cultural UFMG em Tiradentes, este composto por três espaços, o Museu Casa Padre Toledo, o Centro de Estudos UFMG e Biblioteca e o Quatro Cantos Espaço Cultural.

Esse reconhecimento se deve a uma política institucional que investe em cultura, sendo essa compreendida como espaço de interação entre todos os segmentos da comunidade universitária, a comunidade externa e as cidades na qual habitamos e com as quais interagimos.

Em nossa política, a cultura e as artes potencializam o diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e saberes tradicionais e plurais. Assim, a UFMG abre espaço

para o compartilhamento de saberes e conhecimentos, a fruição, a formação e a reflexão crítica artístico-culturais, observando os direitos humanos, a inclusão e a cidadania.

Diretrizes da política cultural da UFMG

- Promoção do direito à cultura;
- Participação democrática;
- Descentralização da gestão da política cultural;
- Respeito e valorização da diversidade;
- Inserção plena da Cultura no Projeto Acadêmico;
- Reconhecimento da transversalidade da cultura.

Projetos artístico-culturais longevos ressaltam a cultura na UFMG como direito do cidadão e aporte fundamental na formação dos discentes de todas as áreas de conhecimento. Entre eles, podemos apontar o Festival de Inverno, com 56 anos de existência; o Circuito Cultural - Quarta Doze e Trinta, com 44 anos de atividades; a Feira do Jequitinhonha, com 23 anos de realizações; o Festival de Verão com 18 anos; o Fórum da Mulher do Jequitinhonha, com 12 anos de atividades.

ESPAÇOS CULTURAIS DA PROCULT

Os espaços culturais da PROCULT têm como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das culturas, artes e ciências.

Centro Cultural UFMG

O Centro Cultural UFMG está sediado em edificação tombada como patrimônio histórico pelo IEPHA e integra o Conjunto Paisagístico e Arquitetônico da Praça da Estação, importante zona cultural de Belo Horizonte. Inaugurado em 1989, a instituição promove a aproximação entre a universidade e a sociedade por meio de mais de 120 ações nos campos das artes e culturas como exposições de artes visuais; residências artísticas nas áreas de artes cênicas, artes visuais, múltiplas linguagens e artes gráficas; apresentações musicais, de literatura, de dança, de teatro e de performance; mostras de cinema; podcasts, visitas educativas; oficinas; encontros, fóruns e palestras.

Conservatório UFMG

O Conservatório UFMG desempenha papel importante na disseminação da cultura em Belo Horizonte. Reinaugurado em agosto de 2000, após ampla reforma e restauração, o prédio de 1926, que abrigou durante vários anos a Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, teve suas características originais de construção totalmente recuperadas, tornando-se um espaço cultural da universidade para a realização de eventos acadêmicos e culturais. Com uma intensa programação musical, em 2024, suas séries musicais — Performare, Conexões Musicais, Quarta Cultural, Palco Livre, Circuito Contemporâneo, Sarau do Conservatório, Perspectiva e Concertos OAP — ofereceram cerca de 165 atividades artístico-culturais gratuitas com música de estilos muito variados (do erudito ao popular), destacando tanto artistas com carreiras já consolidadas, como jovens talentos e projetos de extensão e sociais relacionados à UFMG ou à comunidade externa. O espaço também sediou diversos eventos e cursos em áreas como cinema, teatro, dança, patrimônio, literatura e psicologia, além de Congressos e Seminários sobre artes e culturas, além de ensaios e cursos de curta duração. Estima-se que durante o ano de 2024, o espaço recebeu aproximadamente 15.000 pessoas entre público de suas ações artísticas e estudantes e pesquisadores que frequentam o Conservatório UFMG

Espaço do Conhecimento UFMG

O Espaço do Conhecimento UFMG é um espaço cultural museológico singular, vinculado à Pró-Reitoria de Cultura da UFMG (PROCULT). Sua missão não se limita à difusão do conhecimento científico, mas também à produção de diversos saberes, trabalhando no sentido de propor linguagens que combinam, inovam e fruem conteúdos de forma lúdica, conjugando culturas, ciências e artes. Aberto ao público em 2010, o prédio do Espaço do Conhecimento UFMG conta, em sua estrutura, com Planetário, Terraço Astronômico, quatro andares com espaços expositivos, salas de oficinas, sala multiuso, cafeteria e Fachada Digital. O museu integra a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG e compõe ainda o Circuito Liberdade, conjunto de museus e centros de cultura em Belo Horizonte, considerado o maior complexo cultural do país. Sua programação conta com visitas mediadas, oficinas, apresentações de contação de

histórias, observação do céu, sessões no Planetário, exposições na Fachada Digital e lançamentos de novas exposições, entre outras atividades. Em 2024, foram realizadas mais de 130 ações educativas, 1068 sessões de planetário, mais de 50 observações astronômicas e o museu recebeu 190 grupos escolares, sendo a maioria da rede pública de ensino. Ao longo do ano, o Espaço do Conhecimento recebeu um público presencial de aproximadamente 61.570 visitantes por meio de diversas ações artístico-científico-culturais, incluindo exposições, o planetário e o terraço astronômico.

Espaço Acervo Artístico da UFMG

Espaço Acervo Artístico da UFMG (EAAUFMG) tem como missão a salvaguarda e a comunicação do conjunto de obras artísticas que compõem a totalidade do Acervo Artístico da UFMG, aproximadamente 1.700 obras artísticas, localizadas em diversos setores da universidade, assim como responde pela guarda de coleções que estão sob sua responsabilidade direta, cerca de 300 obras. Em seus 95 anos de existência, a UFMG reuniu um importante acervo artístico, com cerca de 1.700 obras que constituem uma coleção de expressiva abrangência temporal do séc. XVI ao séc. XXI. Esse patrimônio artístico cultural também se destaca por sua diversidade tipológica de materiais, de técnicas, de estilos e de suportes, sendo proveniente de projetos, doações, aquisições ou premiações em salões. Em 2024, o EAAUFMG atuou na montagem e desmontagem de exposições dentro e fora da UFMG, como *Guignard: Uma Escola no Palácio das Artes*. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se ainda atividades de difusão do acervo, conservação- restauração e documentação de obras de arte, elaboração de Cartilha Boas Práticas para Conservação do Acervo Artístico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além de funcionar como espaço de ensino e pesquisa.

Campus Cultural UFMG em Tiradentes

O Campus Cultural UFMG em Tiradentes é um complexo cultural vinculado à Pró-Reitoria de Cultura, integrado pelo Museu Casa Padre Toledo, Centro de Estudos UFMG em Tiradentes e Quatro Cantos Espaço Cultural, que tem como missão a promoção da democracia cultural, por meio da produção, expressão e fruição das

culturas, ciências e artes. Desenvolve atividades na esfera de todas as manifestações das artes e da cultura, por meio de projetos de ensino, pesquisa, extensão e de cooperação com instituições públicas e privadas de Tiradentes e de outras cidades da região.

O Campus Cultural da UFMG em Tiradentes foi criado em 2011, a partir de um Termo de Cooperação entre a UFMG e a Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade (FRMFA), que é vinculada à Universidade desde 1997, e institucionalizado em 2022, com a criação da Pró-Reitoria de Cultura. Por meio de parceria, a UFMG mantém o funcionamento dos espaços culturais e museológicos nos bens imóveis da FRMFA. O Campus Cultural recebeu, em 2024, mais de 19 mil visitantes e desenvolveu, em cooperação com agentes culturais, múltiplas ações, projetos e iniciativas de produção do conhecimento, buscando a transversalidade e a democratização da cultura.

Além disso, o Campus Cultural UFMG em Tiradentes é parceiro de 5 festivais culturais em Tiradentes e recebe, anualmente, cerca de 100 grupos escolares e 5 mil alunos de escolas públicas, estaduais e municipais da região. A preservação de 5 imóveis do século XVIII e as ações de educação patrimonial com realização de visitas técnicas também contribuem para a realização dos objetivos da Fundação através do Campus Cultural UFMG em Tiradentes.

O Museu Casa Padre Toledo (MCPT) recebeu, entre janeiro e julho de 2024, 19.060 mil visitantes, e permaneceu fechado para pintura e desenvolvimento de nova expografia o resto do ano. O MCPT, instalado na residência do inconfidente Padre Carlos Correia de Toledo e Melo é um importante exemplar da arquitetura colonial, além de ter sido palco de eventos importantes ligados à Inconfidência Mineira. O MCPT tem como principal desafio ser um espaço de reflexão, de construção da memória e de valorização do patrimônio. Atualmente o espaço conta com um rico acervo e diversos programas de exposições, pesquisa, educação, entre outros. Ao longo do ano foi visitado por 1678 estudantes e 177 professores de escolas públicas.

O Centro de Estudos e Biblioteca têm como objetivos a guarda, a preservação e a promoção do acesso às suas coleções bibliográficas e o desenvolvimento de

estudos e pesquisas culturais relacionados à região do Campo das Vertentes. O Quatro Cantos Espaço Cultural oferece uma diversidade de ações de caráter formativo e extensionista. O espaço cultural é um destacado espaço multiuso, no qual são realizadas ações como ensaios e oficinas cujos proponentes são agentes e instituições culturais. Recebe e fomenta exposições de arte e fotografia.

PROCULT no Campus Pampulha

A sede da PROCULT está localizada no quarto andar da Biblioteca Central. Entre suas ações artístico-culturais, destacam-se em 2024 a 18ª edição do Festival de Verão realizada em parceria com a Festa do Livro, da Editora UFMG; a 56ª edição do Festival de Inverno; o 2º Mapeamento Cultural da UFMG 2022-2023; gestão de acervos, a documentação e conservação e preservação do acervo artístico da UFMG, obras do Campus Cultural UFMG em Tiradentes, bem como as exposições Entre livros- quatro décadas da Editora UFMG, Culturas de Resistência, Prêmio Pierre Verger, Exposição Por Elas com Elas no saguão da reitoria, a exposição Corte Seco com obras do artista Paulo Nazaré localizadas em pontos estratégicos do Campus Pampulha. Ciclo de Seminários "Cultura, Democracia e Cidadania, resultante da parceria PROCULT-MINC; a 23ª Feira de Artesanato do Jequitinhonha, na qual estiveram presentes mais de noventa artesãos; o Circuito Cultural com 44 anos de realização do Projeto Quarta Doze e Trinta; a Formação Transversal Culturas em Movimento e Processos Criativos que ofertou 19 disciplinas ao longo do ano que receberam 255 estudantes de toda a UFMG, Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha com o projeto “Rio Lilás: a gestão das águas pelas Mulheres” e a produção do Manual da Mulher participante do Comitê de Bacia – O Guia da Mulher das Águas a realização do XI Fórum da Mulher do Jequitinhonha, no município de Itamarandiba localizado no Alto Vale do Jequitinhonha, oficinas de capacitação em Gestão de Recursos Hídricos e exposição Culturas de Resistência em Minas Gerais: Resistência — O vale do Jequitinhonha.

As parcerias internas e externas realizadas pela PROCULT, em 2024, denotam expressivas ações em redes de artes e cultura. Internamente à universidade,

foram realizadas ações de preservação do acervo obras raras UFMG, do Centro de Memória da Odontologia, Centro de Memória da Escola de Engenharia, Acervo de Escritores Mineiros, além de parcerias com as demais pró-reitorias da universidade e a Editora UFMG. A PROCULT compartilhou suas ações de cultura e artes com o Museu de Arte da Pampulha/BH, diversas universidades federais, estaduais e fóruns brasileiros e associações internacionais como a AUGM.

Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB/UFMG)

O Museu de História Natural e Jardim Botânico (MHNJB/ UFMG), órgão suplementar ligado à Reitoria, situa-se no bairro Horto Florestal, zona leste de Belo Horizonte, em uma área de aproximadamente 600 mil m². É uma das maiores áreas verdes do município, com vegetação característica da Mata Atlântica, única na cidade, onde se pode conhecer um pouco sobre a flora e fauna desse bioma. No espaço, além do apoio às atividades das unidades acadêmicas, são oferecidas ações educacionais, museais, ambientais e científico-culturais. Lá é possível encontrar um rico acervo científico, incluindo o conjunto de coleções tombadas e coleções vivas, que é foco permanente de pesquisas, ensino e extensão. São cerca de 24.000 itens nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística. Integrando o acervo, também podem ser mencionados livros e periódicos, nacionais e estrangeiros, que se encontram na biblioteca do MHNJB/UFMG, assim como um expressivo conjunto de fotos e de documentos do museu, incluindo aqueles relativos ao Presépio do Pipiripau. Parte desse acervo encontra-se exposto e pode ser visitado.

Em 2024, o trabalho realizado no MHNJB foi marcado por uma série de iniciativas e ações voltadas para a educação, conservação ambiental e inclusão, alcançando um público considerável e promovendo impactos significativos na comunidade. Ao longo do ano, 110 grupos agendaram atividades regulares oferecidas pelo museu, sendo a maioria deles escolas públicas. Cerca de 7.500 estudantes do ensino básico visitaram o museu, participando de circuitos mediados por educadores vinculados ao Programa Educação Ambiental e Patrimonial (PEAP). Além disso, o MHNJB recebeu cerca de 17 mil visitantes espontâneos que puderam caminhar nas trilhas da mata, visitar as exposições e participar das atividades oferecidas nos sábados e nas férias. Essas atividades são fundamentais para a promoção do letramento científico da população

integrando o conhecimento sobre a natureza e a cultura e auxiliando na formação de cidadãos mais conscientes sobre questões ambientais e culturais.

Além das ações educativas, o viveiro associado ao Jardim Botânico produziu cerca de seis mil mudas doadas para o público interessado em restauração de áreas nativas. A equipe do viveiro também ofereceu oficinas de restauração florestal, em sintonia com a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) e o movimento global para combater as mudanças climáticas e deter o colapso da biodiversidade conforme propôs a ONU quando declarou 2021-2030 como a década da Restauração de Ecossistemas. Diversos mutirões envolvendo voluntários foram realizados para o controle de espécies de plantas invasoras, com a participação ativa da comunidade usuária do espaço. Outro projeto associado à temática da biodiversidade foi a inauguração de um meliponário, ação esta realizada em parceria com o Poliniza BH, projeto da Secretaria de Meio Ambiente de Belo Horizonte. O meliponário é uma exposição viva de abelhas nativas sem ferrão, inofensivas para o homem, que atuam como importantes agentes polinizadores. Esta ação abre novas portas para ofertas de oficinas e atividades educativas inovadoras sobre polinização, um serviço ecossistêmico essencial para manutenção dos ecossistemas e para nossa segurança alimentar.

Também no campo expositivo, teve destaque a inauguração da exposição “Grafismos na Pedra: As Artes Rupestres Brasileiras”. Esta exposição convidou o público a mergulhar nas expressões artísticas dos povos indígenas que habitaram o Brasil muito antes da chegada dos colonizadores europeus, promovendo um resgate importante da história e cultura indígena.

Acessibilidade também foi um tema central, com a realização de obras para garantir o acesso ao presépio do Pípiripau e a outros espaços expositivos. Essas melhorias foram pensadas para proporcionar uma experiência mais inclusiva e acessível para todos os visitantes, sem barreiras físicas. Nesse contexto, uma equipe de docentes atuantes no MHNJB elaborou dois jogos educativos tridimensionais: o "Jogo da Polinização" e o "Jogo das Sílabas". O Jogo da Polinização, em particular, foi desenvolvido com foco na acessibilidade para Pessoas com Deficiência (PCD), permitindo que mais pessoas pudessem se envolver e aprender de maneira divertida e inclusiva sobre a importância da polinização para a biodiversidade. Essas ações realizadas em 2024 refletiram o

compromisso com a educação ambiental, a promoção da cultura indígena, a inclusão social e a melhoria contínua dos serviços oferecidos ao público.

Diretoria de Arquivos Institucionais (DIARQ)

A Diretoria de Arquivos Institucionais, órgão auxiliar da Reitoria, é responsável por operacionalizar as políticas de arquivo da UFMG, com a missão de coordenar a gestão de documentos, contribuir para a eficiência administrativa e preservar a memória institucional. Coordena o Sistema de Arquivos da UFMG (SIARQ), formado por 9 arquivos setoriais que reúnem cerca de 6.000 metros lineares de documentos. Além disso, presta assessoria técnica, promove capacitação de servidores e atua em parceria com as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Em 2024, a DIARQ consolidou a normatização da gestão de documentos por meio da publicação periódica de orientações técnicas e iniciou a primeira fase do diagnóstico dos arquivos da Universidade, voltada para as unidades administrativas. Também realizou consultorias técnicas em 7 unidades acadêmicas; iniciou projetos de cooperação com a PRPG, PRAE, PROGRAD e SODS e deu continuidade aos desenvolvidos na Escola de Engenharia, Escola de Educação Física e PROCULT. Presidiu a Comissão Permanente Central de Avaliação no processo anual de eliminação de documentos; ofertou 300 vagas no Curso Básico de Gestão de Documentos Arquivísticos para os públicos interno e externo e manteve a parceria com a Editora da UFMG para publicação da Coleção Arquivo. Além disso, a DIARQ representou a universidade no grupo de trabalho Subsiga/MEC para atualização dos instrumentos de gestão documental das IFES e deu início à implantação do projeto do Arquivo Digital da UFMG.

III.2.2 - Iniciativas para o desenvolvimento modalidade Ead

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UFMG

O ano de 2024 foi marcado pela criação da Diretoria de Educação a Distância e Educação Digital - DEDD, como Órgão Auxiliar da UFMG, em substituição do Centro

de Apoio ao Ensino a Distância – CAED. A DEDD foi aprovada em 23/04/2024 no Conselho Universitário (Resolução Complementar nº 01/2024, de 23/04/2024).

As ações da DEDD no ano de 2024 podem ser identificadas em cada um dos pilares da universidade em relacionadas às suas Pró-Reitorias.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Apoio à oferta dos cursos de Graduação em Química e Ciências Biológicas – Edital 75/2014 da UAB/CAPES, iniciados em julho de 2018 e finalizados em julho de 2023, com repercurso previsto para 2024.

Ciências Biológicas – 18 alunos formados/2023 - repercurso em 2024 – 9 alunos vinculados

Química – 12 alunos formados em 2023 – repercurso em 2024 – 7 alunos vinculados

Além disso, a DEDD também realizou apoio à disciplinas a distância nos cursos presenciais.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Apoio à oferta de Cursos de Especialização com fomento UAB, SEE/MG ou cursos pagos oferecidos pelas Unidades Acadêmicas.

Especializações UAB 2024

Educação em Ciências (CECI) – 87 alunos vinculados

Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas – 76 alunos vinculados

Geoprocessamento, levantamento e interpretação de solos – 124 alunos vinculados

Trilhas do Futuro/SEE 2024

Especialização em Gestão Pública – 81 alunos certificados

Além desses cursos, a DEDD também apoiou a oferta do Curso de Especialização em Tecnologia e Qualificação em Soldagem, da Escola de Engenharia e o de Mestrado PROFBIO, do ICB.

Apoio à realização de vários processos seletivos on-line de Mestrado/Doutorado.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Apoio à oferta do curso OUTLAB em parceria com a FUNDEP.

A DEDD também promoveu a criação do Núcleo de Estudos em Educação a Distância e Educação Digital - NEEDED, registrado no CNPq, com atividades desenvolvidas desde agosto de 2024.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Oferta de 5 cursos de capacitação de 30h criados pela DEDD:

Introdução a Educação a Distância;

Introdução à Audiodescrição em sala de aula;

Introdução à Acessibilidade na EAD;

Noções básicas de Direitos Autorais;

Introdução à Webconferência na EAD.

Desenvolvimento do Programa "**Aproxime-se**" com a participação de 6 bolsistas PBEXT, vinculados a 4 projetos: Virtualidades, Ficção e Realidade, Cidadania e Saberes Transversais.

OUTRAS AÇÕES

A DEDD promoveu em 2024 a realização de 2 edições do Webinar **Conversas em Rede – diálogos sobre a EAD e Educação Digital**, a criação do **Laboratório de**

Educação Digital – LED, destinado à capacitação digital e a realização do **I Workshop em Educação a Distância e Educação Digital – I WEDD**.

PESSOAL

A DEDD manteve em seu quadro de colaboradores 1 estagiário na área de Audiovisual e recebeu outros dois, apoiados pela oferta do Curso de Especialização em Tecnologia e Qualificação em Soldagem.

FINANCEIRO

Além da LOA destinada à DEDD, a Diretoria conta com Recursos Financeiros próprios, oriundos da precificação de seus serviços de apoio às demandas recebidas.

II.2.3 - Políticas Institucionais voltadas ao desenvolvimento social

Hospital das Clínicas da UFMG (HC)

O Hospital das Clínicas da UFMG (HC) é um hospital de ensino, universitário, público, geral e integrado ao SUS. Tem como missão desenvolver a assistência em saúde com eficiência, qualidade e segurança, com ênfase na atenção especializada, na formação de recursos humanos e na produção de conhecimento e tecnologia.

O HC é um dos maiores prestadores de serviços de saúde de Minas Gerais e é referência no tratamento de patologias de média e alta complexidade, atendendo a todas as especialidades e subespecialidades oferecidas no SUS. Desde 2013, o Hospital é gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública vinculada ao Ministério da Educação, em função de contrato de gestão especial firmado entre a UFMG e a Ebserh.

O HC é cenário de prática habitual para doze cursos de graduação da área da saúde, outros cursos têm atividades esporádicas. Em 2024, recebeu 2.785 alunos que retornaram às atividades práticas nos diversos setores do complexo hospitalar. Os números de

atividades de extensão e do público atingido são crescentes e, em 2024, foram desenvolvidas 401 atividades de extensão no HC.

"O Centro de Telessaúde do Hospital das Clínicas da UFMG (Unidade de e-Saúde HC-UFMG) desempenha papel crucial na consolidação da telessaúde no Brasil, acumulando vasta experiência em pesquisa, ensino, assistência e inovação ao longo de duas décadas. Ele coordena a Rede de Teleassistência de Minas Gerais (RTMG), congregando especialistas de sete hospitais universitários do estado. A RTMG viabiliza modelos de teleassistência em larga escala, com ênfase em telediagnóstico e teleconsultorias. Dentre os serviços disponibilizados, destacam-se a teleeletrocardiografia, um serviço de abrangência nacional com a realização de milhares de exames diariamente em diversos estados brasileiros e que atingiu a marca de 10 milhões de exames realizados em Nov/2024; demais modalidades de telediagnóstico como a tele-espirometria, também de abrangência nacional; teleconsultorias assíncronas oferecidas a profissionais de saúde da atenção primária; TeleCOVID-MG, um serviço pioneiro de teleconsultas e telemonitoramento implementado durante a pandemia de COVID-19; e a teleducação, com a produção de cursos, vídeos educativos e materiais didáticos. Assim, o CTS HC-UFMG consolida-se como um modelo quadripartite de excelência em telessaúde, integrando pesquisa, ensino, assistência e inovação em prol da saúde pública brasileira. A atuação do Centro impacta positivamente a qualidade do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a democratização do acesso à saúde e a formação de profissionais qualificados."

Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN)

Com 26 anos de existência e, desde 2006, mediante convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) encontra-se sob a gestão da FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa), atuando como importante Hospital Geral e de Ensino nos pilares da assistência, ensino, pesquisa e extensão.

Possuindo 451 leitos, 100% dedicados de forma universal e gratuita ao atendimento da população do Sistema Único de Saúde (SUS), o HRTN mantém a porta aberta no Pronto Socorro e Maternidade 24 horas/dia, sendo a principal referência

hospitalar para 1 milhão e meio de pessoas do eixo Norte de Belo Horizonte e da Região Metropolitana.

O Hospital Risoleta é reconhecido pela assistência ao trauma, às doenças clínicas, cirúrgicas, neurológicas e vasculares de média e alta complexidade e também para a assistência às gestantes de alto, médio e de risco habitual, prestando o cuidado por meio da atuação de equipes multiprofissionais que constroem o Plano Terapêutico e realizam a transição de cuidado para unidades de saúde do SUS, visando assegurar a continuidade assistencial. O HRTN desenvolve seu modelo de assistência, ensino e gestão de maneira articulada e totalmente inserida na Rede de Atenção à Saúde regional, municipal, metropolitana e estadual a partir das necessidades de saúde dos usuários e comprometido com uma administração eficiente e sustentável. É o 2º campo de práticas da UFMG, com 8 programas de residência médica e multiprofissional próprios, consolidando-se como referência de ensino, pesquisa e extensão.

Resultados do HRTN em 2024

- 84.655 Atendimentos de Urgência: sendo 66.515 Atendimentos no Pronto Socorro (média mensal 5.543) e 18.140 Atendimentos na Maternidade (média mensal 1.512);
- 17.895 internações (média mensal 1.491);
- 4.664 cirurgias Bloco Cirúrgico (média mensal 389);
- 2.509 procedimentos Bloco Obstétrico (média mensal 209);
- 2.031 partos (média mensal 169) – com taxa de cesárea média de 28,4%;
- 132.771 exames de imagem (média mensal 11.064);
- 748.474 exames laboratoriais (média mensal 62.373);
- 27.502 consultas ambulatoriais (média mensal 2.292);
- Como campo de ensino, no ano de 2024, foram admitidos 34 residentes nos Programas de Residência próprios (22 Médicos e 12 Multiprofissionais) e mais 346 residentes de outras instituições (325 Médicos e 21 Multiprofissionais). O HRTN serviu ainda de campo de estudo para 1.534 estudantes de cursos de graduação e ensino técnico da área da saúde.

Unidade de Pronto Atendimento Centro-Sul (UPA Centro-Sul)

A UPA Centro-Sul é uma importante unidade de referência para atendimento de urgência e emergência no município de Belo Horizonte, além de campo privilegiado para extensão e qualificação das atividades de ensino e pesquisa.

É gerida pela UFMG, por meio de convênio entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Fundep. No ano de 2024, a Unidade completou 16 anos de funcionamento e alcançou mais um recorde histórico no número de atendimentos, realizando 80.438 atendimentos, com média mensal de 6.703 atendimentos, atingindo picos no período de fevereiro a abril devido ao enfrentamento da pior Epidemia de Dengue na cidade.

Em relação às atividades de ensino e pesquisa, em 2024 a UPA Centro-Sul recebeu um total de 253 estudantes, sendo 10 residentes e 243 estagiários de cursos de graduação em diversas áreas da saúde.

III.3 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

III.3.1 – Ensino de Graduação

O ensino de graduação na UFMG passou por significativas mudanças, especialmente, nos últimos quinze anos. Em 2009, a Universidade implantou a política de bônus para candidatos oriundos de escola pública, dando início ao ciclo de ações afirmativas que revolucionou o perfil socioeconômico de seus ingressantes e disponibilizou, pela primeira vez, as vagas iniciais dos novos 31 cursos (ou turnos de funcionamento) criados no âmbito do Reuni. Destacamos que, da fundação da Faculdade Livre de Direito de Minas Gerais em 1892, até a reforma universitária em 1966, a UFMG gradualmente abriu 33 cursos de graduação. A Tabela 1 ilustra a evolução histórica supracitada. Assim como em 2023, quando aprovou a criação de três novos cursos de graduação (Arqueologia, Engenharia de Materiais e Ciência de Dados), em 2024, a é importante destacar a criação dos cursos de Engenharia de Computação, com gestão compartilhada entre a Escola de Engenharia e o Instituto de Ciências Exatas e ofertado em Belo Horizonte com 80 vagas, e os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza (com habilitações em Ciências Biológicas, Física e Química) e em Matemática, com ingresso compartilhado por meio de estrutura formativa de tronco comum e ofertados em Montes Claros com 60 vagas. Além disso, com a reforma curricular dos cursos de graduação em Ciência da Computação e em Sistemas de Informação, passando a ser articulados por meio de estrutura formativa de tronco comum, foi possível ampliar em 40 vagas (25% de aumento) o total de vagas. Ou seja, a partir de 2025, houve ampliação de 180 vagas iniciais na graduação.

A Tabela 2 mostra um panorama geral da distribuição de vagas e processos seletivos para acesso ao ensino de graduação na UFMG. Hoje, cerca de um terço das vagas anualmente ofertadas em nossos 97 cursos presenciais correspondem ao turno noturno. Dos 97 cursos, 76 são Bacharelados, 20 Licenciaturas e 1 Superior de Tecnologia.

Tabela 1 – Número de novos cursos ou turnos de funcionamento por período de 1892 a 2023.

Referência	Período	Total de cursos ou turnos de
------------	---------	------------------------------

		funcionamento criados no período
Antes da reforma universitária	1892-1966	33
Expansão na década de 1970	1971-1980	7
Abertura de cursos de Licenciatura no turno noturno na década de 1990	1990-1994	6
Expansão após Plano real	1998-2006	17
Expansão pelo REUNI	2008-2012	31
Expansão pós-REUNI	2019-2024	7

Tabela 2 – Panorama geral dos cursos de graduação da UFMG: total de vagas por turno de funcionamento, grau acadêmico e processo seletivo de ingressos. Alguns cursos ofertam vagas em dois turnos.

		Vagas	Percentual	Total de cursos	Opções de ingresso
Total	Vagas iniciais na Graduação por ano	6946		97	136
Turno de oferta	Vagas no Noturno	2285	32,9%	40	
	Vagas no Matutino, Vespertino, Diurno ou Integral	4661	67,1%	77	
Cidade de oferta	Belo Horizonte	6646	95,7%	89	
	Montes Claros	300	4,3%	8	
Grau acadêmico	Vagas em Bacharelado	5521	79,5%	76	
	Vagas em Licenciatura	1345	19,4%	20	
	Vagas em Superior de Tecnologia	80	1,2%	1	
Processo seletivo de vagas iniciais	SiSU	6512	94,2%	85	
	Vestibular Habilidades	334	4,3%	9	
	Processos seletivos específicos para 3 cursos de Licenciatura (Lecampo, FIEI e Letras-Libras)	100	1,6%	3	

1. Ações de destaque em 2024

2.1. Reformas curriculares e criação de novos cursos

Em 2024, além da criação de três cursos de graduação e ampliação do total de vagas iniciais em outros dois, é importante destacar a concentração dos horários de aulas de 19 cursos diurnos da Universidade. Tais formações, cujas aulas eram ofertadas nos turnos da manhã e da tarde, passam a ser matutinas ou vespertinas, reunindo as atividades em apenas um dos dois períodos. Com as mudanças, passam a ser matutinos os cursos de Museologia, Ciências Atuariais, Estatística, Jornalismo, Ciências Sociais (Bacharelado), Ciências Sociais (Licenciatura), Relações Públicas, Geografia (Bacharelado), Geografia (Licenciatura), Controladoria e Finanças, Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, Ciências Econômicas e Administração (Belo Horizonte). Passam a ser definidos como vespertinos os cursos de Ciência da Computação, Matemática Computacional,

História (Bacharelado), História (Licenciatura), Física (Bacharelado), e Física (Licenciatura).

Em atendimento às Normas Gerais de Graduação, aprovadas em 20/02/2018 pelo CEPE e às diretrizes da Formação em Extensão Universitária, aprovadas em 10/10/2019, todos os cursos de graduação da UFMG precisam formular e submeter para decisão final pela Câmara de Graduação, propostas de reformulações curriculares. Adicionalmente, muitos cursos precisam atualizar seus Projetos Pedagógicos para atenderem a novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) referência, propostas pelo Conselho Nacional de Educação e homologadas pelo Ministério da Educação. No momento, cerca de um terço dos cursos tiveram DCNs atualizadas.

Vale destacar que, além dos cursos de graduação e das Formações Transversais, também compete à Prograd analisar e deliberar sobre propostas de reformulação curricular dos cursos das três escolas da Unidade Especial de Educação Básica e Profissional (Ebap): Centro Pedagógico, Coltec e Teatro Universitário.

No ano de 2024, foram protocolados 12 processos de reformulação curricular na Pró-Reitoria de Graduação, os quais devem ser somados aos 46 processos que se encontravam em tramitação. Desses processos, 16 foram concluídos. Além disso, foram finalizados quatro processos de criação de curso, envolvendo a criação de duas estruturas formativas de tronco comum. Essa ação demanda muito esforço dos Colegiados e NDEs, Congregação da Unidade Acadêmica sede do curso e da Prograd. Por isso, entendemos que ela mereça destaque no Relatório de Gestão.

2.2. Programas de bolsas acadêmicas

Atualmente, estão vinculados à Prograd sete programas de bolsas acadêmicas nos quais são aplicados recursos, oriundos do orçamento da UFMG, para o pagamento de bolsas acadêmicas: Programa de Monitoria da Graduação (PMG), Programa de Imersão Docente (PID), Programa de Monitoria do Ensino Técnico (Pmet), Programa para o Desenvolvimento do Ensino da Graduação (Pdeg), implementado, pela primeira vez, em 2020, Programa de Inovação e Metodologias de Ensino (Pime) e o Programa de Mobilidade Acadêmica - Andifes e Mobilidade Intercampi, suspenso desde 2020 devido

à pandemia. Deve ser ressaltado que pelo menos um terço dessas bolsas são destinadas à modalidade Ações Afirmativas, que contempla estudantes em situação de vulnerabilidade, como aqueles assistidos pela Fundação Mendes Pimentel (Fump) e ingressantes pelas modalidades de cotas.

Além disso, a Prograd é responsável pela gestão institucional do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (RP), vinculados ao Ministério da Educação.

A Tabela 4 mostra o total de bolsas acadêmicas implementadas, pela Prograd, ao longo dos últimos anos. Salienta-se que, apesar das restrições orçamentárias sofridas especialmente nos últimos três anos, houve esforço para pequena ampliação no número total de bolsas ofertadas. Destacamos que, a partir de 2024, o PDG passou a prever complementação de bolsa para estudantes de pós-graduação, a fim de atuarem por meio de equipes didáticas, em conjunto com os estudantes de graduação.

Tabela 4 - Histórico do quantitativo de bolsas para 7 programas da Pró-reitoria de Graduação– 2007 a 2024. Planilha em formato editável foi enviada como anexo.

PROGRAMA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAIS
Programas institucionais da Prograd																			
PMG (estudantes de graduação)	398	501	603	498	677	922	929	960	960	861	764	756	768	615	645	666	666	677	12866
PDEG (estudantes de graduação)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	81	85	85	77	77	405
PIME (estudantes de graduação)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	22	22	22	23	23	112
PID (estudantes de graduação)	--	--	--	--	40	40	40	40	40	30	30	30	30	40	40	40	65	73	578
PMET (estudantes do ensino médio)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	30	30	30	30	30	30	43	44	44	311
PMG+PDEG (mestrandos e doutorandos)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	132	122	133	67	93	94	89	25	106	861
Programas do governo federal geridos pela Prograd																			
PBID + RP (estudantes de graduação)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	360	360	375	435	435	1965
PET (estudantes de graduação)	--	116	120	120	120	168	168	168	168	168	168	168	168	168	168	168	168	168	2660
TOTAL	398	617	723	618	837	1130	1137	1168	1168	1221	1114	1117	1063	1409	1444	1488	1503	1603	19758

Além disso, é importante salientar que, em 2024, retomou-se o edital de auxílio financeiro para o Programa de Mobilidade Acadêmica, sendo aprovados auxílios para 19 em 2024/1 e 20 em 2024/2. Desses 39 contemplados, 6 participaram da mobilidade intercâmpio da

UFMG (Belo Horizonte e Montes Claros) e 33 do programa da Andifes, com aporte total de R\$70.250,00. Por outro lado, recebemos, na UFMG, por meio do programa da Andifes, 32 estudantes de outras universidades.

Finalmente, destaca-se que, em 2023, foram firmados, pela Prograd, 24 convênios ou protocolos de estágio.

2.3 Construção de uma política institucional para formação de professores e da Rede Mineira de Formação de Professores para a Educação Básica

Ao longo de 2024 foram intensificadas as discussões e debates em torno da sistematização de uma política institucional de formação de professores da educação básica no âmbito da UFMG. Esse processo foi articulado junto à comunidade acadêmica por meio da Comfic em diálogo com os cursos de licenciatura, assim como com as pró-reitorias acadêmicas e setores da Administração Central em torno de um anseio histórico dessa universidade, seu compromisso com a educação básica. Nesse sentido, foi focalizada a condução dos vinte cursos de graduação em licenciatura e o que eles representam por meio da formação acadêmico-profissional em relação à valorização das escolas e dos professores da educação básica.

A base conceitual norteadora dessa política é oriunda da noção de “espaço comum de formação de professores”. A intenção é materializar uma relação entre universidade e escola capaz de gerar transformação institucional mútuas no desenvolvimento das práticas de formativas dos cursos de licenciatura, de maneira a ter as escolas reconhecidas como espaços de formação de futuros professores, com reconhecimento dos professores de educação básica como formadores, assim como interações mais orgânicas entre estes e os professores da universidade na construção dessas condições. Essa ideia tem sido difundida pelo professor António Nóvoa, que tem atuado junto à UFMG, por meio de sua vinculação à Cátedra Fundep/IEAT "Magda Soares" de Educação Básica.

Desse entendimento, a política institucional foi configurada em torno de sistematização de documentos institucionais, assim como reestruturação administrativa com criação de espaços institucionais e de gestão capazes de assegurar a implementação da política de formação de professores que tem como centralidade a integração com as escolas de educação básica. A implementação da primeira cátedra de longa duração dedicada à educação básica focalizando a formação de professores da educação básica em maio de 2024, a publicação de um capítulo específico sobre formação de professores da educação básica no PDI da UFMG (2024-2029), a criação de uma Diretoria Universidade e Educação Básica (Dueb) no âmbito da Prograd e a iniciação do registro de um Projeto Político Pedagógico dos cursos de Licenciatura.

A articulação com as escolas ocorreu por meio de visitas às escolas do entorno do campus Pampulha, tanto municipais quanto estaduais e, ainda, interações com as secretarias de educação de municípios da região metropolitana e interior de Minas (Tabela 5).

Tabela 5: Articulações com as secretarias municipais de educação

Município /habitantes	Escolas	Número de professores a serem beneficiados	Situação de adesão ao projeto
Dores de Guanhões	04	60	Articulação efetivada e previsão de início no primeiro semestre de 2025.
Carmésia	02 da rede municipal e 03 indígenas	35	Articulação efetivada e previsão de início no primeiro semestre de 2025.
Nova Lima	29	1.140	Articulação efetivada e previsão de início no primeiro semestre de 2025.
Belo Horizonte	323	17.000	Articulação prevista para março de 2025.
Contagem	124	4.000	Articulação prevista para março de 2025.

Esse movimento de consolidação de uma política institucional se deu concomitante à construção de uma política interinstitucional materializada na Rede Mineira de Formação de Professores da Educação Básica. Essa rede consiste na articulação das dezenove instituições de educação superior (IES) públicas de Minas Gerais vinculadas ao Fórum das Instituições Públicas de Ensino Superior de Minas Gerais (Foripes). O objetivo geral dessa rede é desenvolver políticas institucionais e

interinstitucionais de formação de professores comprometidas com valorização dessa profissão e das escolas em prol do fortalecimento da dimensão pública da educação básica.

A rede trabalhou ao longo de 2024 a partir de reuniões mensais dos representantes das IES nas quais tem sido pautada a construção e formalização das políticas internas de cada instituição e, ao mesmo tempo, as interações com as demais instâncias de gestão que incidem sobre a formação de professores da educação básica. Entre essas instâncias de gestão, destaca-se: Secretarias de Educação, especialmente, as Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Em janeiro de 2024 a rede consolidou um mapeamento das políticas institucionais de formação de professores da educação básica. Em novembro de 2024 a rede articulou um projeto piloto para ser desenvolvido pelas instituições em parceria com a SEE-MG abrangendo 22 escolas estaduais. As condições iniciais do projeto foram negociadas com o intuito de aprimoramento, revisão da abrangência de escolas em acordo com condições orçamentárias da SEE-MG e previsão de implementação no primeiro semestre de 2025.

2.4 Eventos

- **Mostra Sua UFMG**

Realizada desde 2004, a Mostra Sua UFMG – anteriormente denominada das Mostra das Profissões – é um evento anual de apresentação dos cursos de graduação da Universidade para estudantes e egressos do ensino médio e comunidades escolares. A Mostra tem entre seus objetivos auxiliar os futuros universitários em suas escolhas profissionais; apresentar as diversas oportunidades oferecidas pela Universidade aos seus estudantes no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura e do esporte; apresentar as políticas de assistência estudantil e acessibilidade e inclusão; despertar desejo de pertencimento à UFMG. É um dos principais eventos destinados à interação da Universidade com as escolas da Educação Básica e recebe anualmente um público de

aproximadamente 30 mil pessoas no campus Pampulha, na maioria jovens estudantes do ensino médio.

Até 2019, a Mostra foi realizada em formato presencial. Em razão da pandemia de covid-19, o evento não foi realizado em 2020 e, em 2021 e 2022, ocorreu em formato virtual. Em 2023, adotou um formato híbrido, em que o evento presencial é precedido de interações por meio do site da Mostra Sua UFMG e das redes sociais. Esses canais exibem vídeos, videocasts, motion graphics e passeios aéreos sobre os campi da Universidade e oferecem informações sobre as oportunidades abertas pela UFMG. O material produzido permanece disponível para acesso livre, de forma que possa ser consultado a qualquer momento pelo público interessado. As atividades presenciais incluem salas interativas e palestras com participação de professores e estudantes da Universidade, além de atividades artísticas e culturais.

Em 2024, realizamos pela primeira vez uma edição da Mostra Sua UFMG no campus Montes Claros. Em 2024, tivemos 376 (sendo 65% públicas) escolas inscritas que participaram do evento no Campus Pampulha e 41 (sendo 40 públicas) escolas em Montes Claros. A título de comparação, vale informar que, em 2023, 279 escolas de ensino médio se inscreveram para participar da Mostra, sendo 165 do interior de Minas e 72 da região metropolitana de Belo Horizonte.

Essa atividade de extensão é coordenada pela Prograd e desenvolvida em parceria com outros órgãos da UFMG, além dos colegiados de cursos de graduação.

- **Formações Transversais na UFMG: uma universidade aberta a relações coletivas, diálogos intermundos e justiça epistêmica**

De 07 a 10/10/2024, a UFMG celebrou os 10 anos das Formações Transversais (FTs), com uma diversa programação com conferências, rodas de conversa, palestras e apresentações musicais. Mais informações em: <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/ufmg-celebra-10-anos-das-formacoes-transversais> e <https://ufmg.br/comunicacao/noticias/nilma-lino-gomes-formacoes-transversais-favorecem-a-hiperconexao-de-saberes>.

- **Seminários Fhemig**

Os eventos fazem parte da parceria UFMG-Fhemig formalizada por convênio de cooperação. A Fhemig contribui para a formação dos estudantes da UFMG, possibilitando que alunos dos cursos de Medicina, Farmácia, Terapia Ocupacional e Nutrição realizem estágios curriculares obrigatórios nos hospitais da instituição. A Universidade, por sua vez, colabora organizando quatro seminários anuais para capacitação dos servidores da Fundação.

Em 2024, foram 4 seminários com as seguintes temáticas:

- 19/06/2024 – Seminário UFMG/Fhemig IX - Extensão Universitária
- 18/09/2024 - Seminário UFMG/Fhemig X - Qualidade de Vida no Trabalho
- 13/11/2024 - Seminário UFMG/Fhemig XI - Avaliação de Desempenho
- 18/12/2024 - Seminário UFMG/Fhemig XII - Introdução à Inteligência artificial em Saúde

- **Seminários Integração Docente**

O programa Integração Docente da UFMG constitui-se como um espaço para o fortalecimento e discussão sobre as práticas de ensino na instituição.

No primeiro semestre (06/03/2024), Pedro Demo, Professor emérito da UnB, discutiu temas relacionados à docência no ensino superior, como o protagonismo do estudante, as tecnologias digitais, o ensino por meio da pesquisa, entre outros. O vídeo, disponível online, até dezembro de 2024 contava com mais de 1400 visualizações (https://www.youtube.com/watch?v=HxnCO_4CqFs)

No segundo semestre (25/09/2024), o seminário cujo tema foi “Universidade pós-pandêmica? Possíveis efeitos nos processos de ensino-aprendizagem” ocorreu de forma híbrida e contou com a presença do professor Robson Cruz da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e das professoras Teresa Kurimoto e Andréa Guerra da Comissão Permanente de Saúde Mental da UFMG. A proposta do evento é favorecer reflexões acerca dos processos de adoecimento mental, suas possíveis articulações com a vivência acadêmica e seus impactos para a comunidade universitária. Vídeo disponível online: (<https://www.youtube.com/watch?v=tmeqFdHcLxc>).

- **Encontro com professores ingressantes**

Essa atividade tem por objetivo acolher docentes recém-contratados, apresentando estrutura da Prograd, a política de ensino e as possibilidades formativas para os docentes que ingressam na Universidade. O Encontro de acolhimento aos(as) professores(as) recém-contratados(as) da UFMG (4ª edição), foi realizado no dia 08 de novembro e contou com 41 inscritos, incluindo a participação de 13 novos docentes da instituição.

- **Docência: sucessos do ofício**

O evento “Docência: sucessos do ofício” ocorre no âmbito das ações do Giz há mais de 10 anos em diferentes formatos. A atividade, cujo período de produção iniciou-se em maio de 2024, ocorreu em 22 de outubro e teve como objetivo reconhecer a dedicação ao ensino de graduação e ao profissionalismo de docentes da UFMG. Desde 2019, a premiação é protagonizada por estudantes da graduação e da pós-graduação.

Nesta ação, deve-se destacar o reconhecimento expresso pelos professores ao receberem a homenagem realizada pelos estudantes por meio da ação promovida pelo Giz. Os docentes indicados enfatizaram a importância dessa iniciativa institucional como um incentivo à dedicação ao ensino. Salienta-se que a valorização da docência e o protagonismo estudantil são os pilares do *Sucessos do ofício*. Além disso, enquanto homenagem dos estudantes aos professores que proporcionaram experiências marcantes durante seu processo formativo, toda comunidade da UFMG é inspirada a aprimorar as relações de estudo e trabalho. Em 2024, foram submetidos 16 relatos, a partir dos quais 6 professores foram homenageados: Professora Amanda Leal Rocha (Faculdade de Odontologia), Professor Luciano Mendes de Faria Filho (Faculdade de Educação), Professor Mateus Feliciano Resende Moura (Faculdade de Medicina), Professora Paula Rita Bacellar Gonzaga (Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), Professora Roselene Ecco (Faculdade de Veterinária), e Professora Tércia Moreira Ribeiro da Silva (Escola de Enfermagem). Mais informações em: <https://www.ufmg.br/giz/noticia/acao-da-prograd-homenageia-trabalho-de-docentes/>.

- **Eventos sobre formação de professores da Educação Básica**

Em 2024, a Comissão para Discussão e Elaboração das Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica da UFMG (Comfic) promoveu eventos presenciais. No primeiro semestre, foi realizada a quarta edição do Seminário de Práticas Docentes Vivenciadas nas Licenciaturas da UFMG (<https://www.ufmg.br/prograd/duieb/noticia/comfic-realizara-iv-seminario-de-praticas-docentes-vivenciadas-nas-licenciaturas-da-ufmg/>). O evento, realizado nos dias 10, 11 e 12 de abril, teve como tema Formação e Prática Docente na Articulação Universidade-Escola, recebeu mais de 938 inscrições e contou com palestras, mesas redondas com docentes da universidade e da Educação Básica e a oferta de 23 oficinas com temáticas diversificadas, ofertadas em diferentes espaços da UFMG. O Seminário também contou com os seminários de encerramento do Pibid e do Programa Residência Pedagógica, projetos de iniciação à docência financiados pela CAPES que tiveram seus projetos encerrados em abril de 2024.

Nos meses de julho e agosto, foram realizados 5 debates que compuseram o II Ciclo de Debates Comfic/Collicen (<https://www.ufmg.br/prograd/duieb/midias/galeria-de-videos>). O evento buscou promover uma reflexão coletiva sobre a formação inicial de professores da instituição assim como a indução de propostas que pudessem subsidiar uma política institucional de formação inicial e continuada de professores comum a todas as licenciaturas. Cada debate, que contou com uma média de 40 participantes, envolveu a apresentação de um conjunto de cursos de licenciatura, totalizando os 18 cursos de licenciatura ofertados no campus Pampulha. O evento também contou com a palestra de abertura do Prof. Júlio Emílio Diniz-Pereira, intitulada “O que significa graduação em Licenciatura como curso com identidade própria?”.

Em outubro, mais dois debates do II Ciclo de Debates Comfic/Collicen foram realizados e tiveram como foco os estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura (<https://www.ufmg.br/prograd/duieb/noticia/ufmg-da-sequencia-a-ciclo-de-debates-sobre-os-cursos-de-graduacao-em-licenciatura>).)

2.5 Assessoria acadêmica

- **Revalidação de diplomas e transferência especial**

Segundo [relatório de avaliação da CGU](#), no período de 2017 a setembro de 2020, a UFMG foi a instituição que mais registrou processos de revalidação de diplomas de graduação e reconhecimento de diplomas de pós-graduação, sendo responsável pela análise de cerca de 31% do total de processos registrados no Portal Carolina Bori no período. Para cada requerimento de revalidação, a Secretaria Geral da Prograd analisa inicialmente se a documentação está completa, avalia o tipo de tramitação (simplificada ou detalhada), e submete para análise e emissão de parecer técnico pela Comissão de Revalidação do curso da UFMG para o qual o requerente solicita revalidação. Cabe à Câmara de Graduação a deliberação do requerimento. A Tabela 6 mostra o crescente número de diplomas revalidados, assim como o número de pedidos de transferência especial. Ao longo de 2023, foi realizada uma força tarefa para tratar todos os pedidos pendentes de análise, na plataforma Carolina Bori, para o curso de Medicina antes da adesão ao Revalida.

Tabela 6 - Número de processos de revalidação de diplomas (incluindo tramitação detalhada, simplificada e pelo Revalida), transferência especial e de outros processos de estudantes de graduação da UFMG no período de 2018 a 2023.

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Processos de revalidação de diplomas	88	107	58	269	277	971	263
Processos de requerimentos de estudantes de graduação da UFMG (revisão de desligamento, concessão de semestre, recursos etc)	153	166	85	174	164	264	251

Processos de transferência especial	22	25	18	18	15	7	10
-------------------------------------	----	----	----	----	----	---	----

- **Processos de estudantes de graduação da UFMG**

A Tabela 6 também mostra o total de processos submetidos por estudantes de graduação para deliberação da Câmara de Graduação, mediante análise e emissão de parecer pela Diretoria Acadêmica da Progra (CIM)d. Tratam-se de processos de revisão de desligamento, reinclusão administrativa para colação de grau, concessão de semestre, e revisão de decisão de processos seletivos de reopção, dentre outros.

2.6 Formação docente e assessorias pedagógicas

No ano de 2024, após reestruturação das ações do GIZ, priorizaram-se as formações e assessorias pedagógicas por áreas e cursos de modo a possibilitar a execução de um trabalho mais contextualizado e institucionalizado. Deste modo, além da oferta da formação em projetos de ensino aprendizagem, ocorrida no 1º semestre de 2024, foram desenvolvidas as formações e assessorias abaixo listadas:

- Oficina: “Formação por competências no ensino de graduação: para quê, quem, e como?”, em 27/09/2024, com 38 inscritos e 15 participantes.
- Minicurso: “Cultura do atalhamento: estudar para quê? Impactos das tecnologias digitais na educação superior”, em 29/11/2024, com 34 inscritos e 16 participantes
- VII Congresso de Inovação e Metodologias de Ensino (CIM), realizado na UFOP nos dias 12 e 13/09/2024, com 304 inscritos, distribuídos entre diversas categorias e instituições, reforçando a diversidade e o alcance do evento. A Figura X apresenta os inscritos por instituição

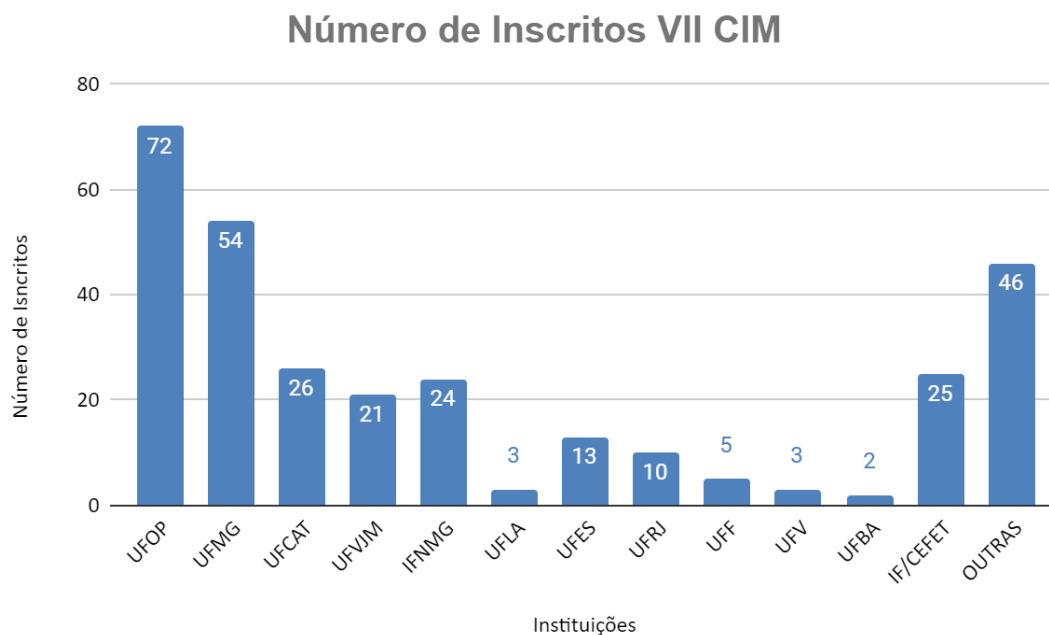


Figura 1 – Número de inscritos, por instituição, no VII Congresso de Inovação e Metodologias de Ensino (CIM)

- Assessorias pedagógicas aos professores da Faculdade de Odontologia:
 - o Oficina “Avaliação da Aprendizagem”, em 28/06/2024, com 23 inscritos e 17 participantes,
 - o Oficina “Estudo do Caso e Aprendizagem Significativa”, em 11/11/2024, com 24 inscritos e 12 participantes.

2.7 Formações Transversais

Na perspectiva da flexibilização curricular, a Prograd tem atuado, nos últimos anos, especialmente para criar condições para organização e oferta ampliada de atividades das [Formações Transversais](#) (FTs) e para viabilizar a implantação da Formação em Extensão Universitária (FEU) nos currículos dos 97 cursos de graduação.

A Figura abaixo mostra o número de atividades acadêmicas curriculares ofertadas no âmbito das FTs desde a primeira oferta e o número de matrículas. Hoje, há 10 (dez) FTs disponíveis para integralização dos núcleos complementar e geral dos cursos de

graduação. Em 2024, passou a ser ofertada a nova FT em Agricultura Familiar e Agroecologia.

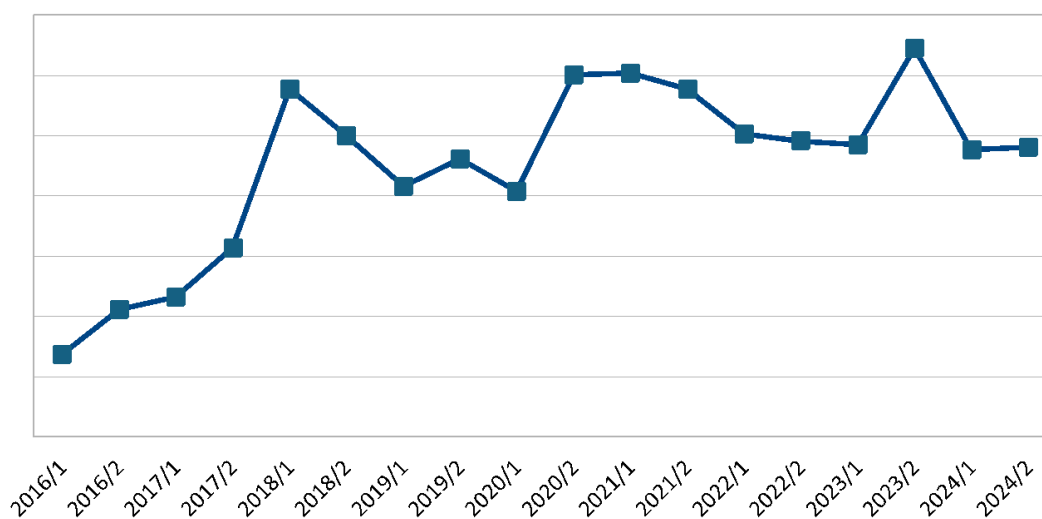
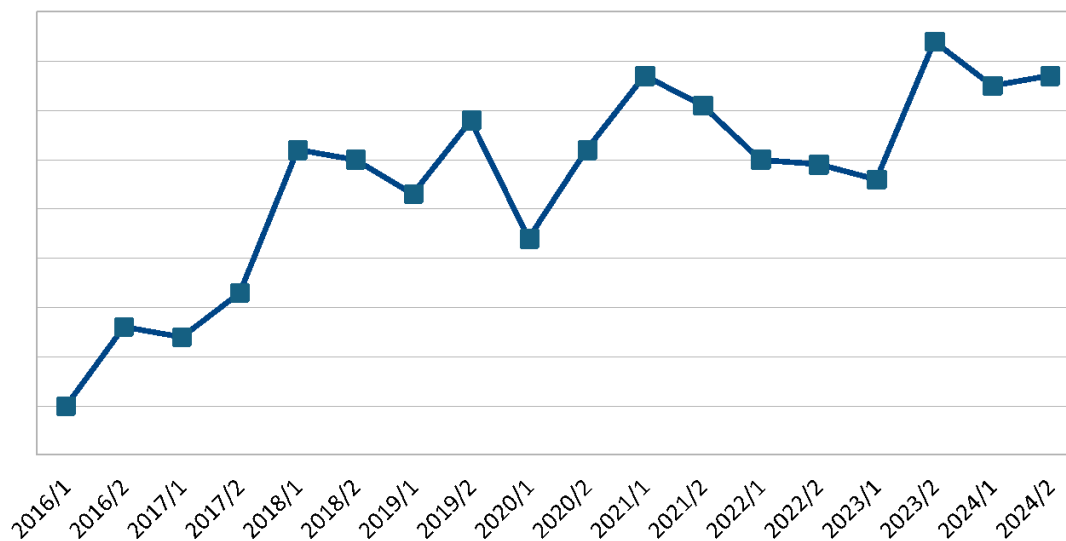


Figura 2 - Atividades acadêmicas ofertadas e número de matrículas efetuadas nas Formações Transversais (2016/1 a 2024/2). Planilha em formato editável foi enviada como anexo.

III.3.2 - Ensino de Pós-Graduação

1 ESTRUTURA DO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação que compõem o Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais são oferecidos nos níveis de Doutorado, Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional, referenciados e avaliados externamente como cursos da modalidade *stricto sensu*. O Sistema de Pós-Graduação conta ainda com cursos de Especialização, referenciados na modalidade *lato sensu*, sem avaliação externa.

1.1 A Pós-Graduação *stricto sensu*

Atualmente, a UFMG conta com 91 Programas de Pós-Graduação (PPGs) na modalidade *stricto sensu*, que abrangem 71 Programas Acadêmicos, com os níveis de Mestrado e Doutorado, 08 Cursos de Mestrado Acadêmico e 12 Cursos de Mestrado Profissional.

No ano de 2024, deram início às atividades do Doutorado em Nutrição e Saúde, da Escola de Enfermagem, e do Doutorado em Engenharia Química, da Escola de Engenharia. A UFMG se associou ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP), cuja sede é a ANDIFES. Esta é uma demanda importante dos servidores técnicos em administração e educação (TAEs) da UFMG.

Ainda em 2024 foram aprovados pelo CTC-ES/CAPES os cursos de Doutorado em Sociedade, Ambiente e Território, no Instituto de Ciências Agrárias, em Construção Civil, na Escola de Engenharia, e o Doutorado Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais, no Instituto de Ciências Exatas. Esses aguardam a homologação pelo CNE/MEC e estão com previsão de início em 2025.

Destaca-se que, no ano de 2024, a UFMG obteve a aprovação de seis (6) Projetos de Cooperação Interinstitucionais - PCI (Mestrado Interinstitucional – Minter, e Doutorado Interinstitucional - Dinter), possibilitando parcerias entre o PPG em Saúde Pública e a UFOP (Minter - 20 vagas); o PPG em Direito e UEA (Dinter - 12 vagas); o PPG em Direito e UNIMONTES (Dinter -20 vagas); o PPG em Educação: Conhecimento e Inclusão Social e IF Sudeste (Dinter -30 vagas); o PPG em Ciências da Reabilitação e UNIFAP (Dinter -08 vagas); e entre o PPG em Inovação Tecnológica e IFMG (Dinter - 15 vagas).

Outro importante Projeto de Cooperação Institucional iniciado em 2024 é o convênio estabelecido entre o MP Gestão de Serviço em Saúde com Procuradoria de Defesa da

Saúde, voltado para a formação de 12 mestres profissionais.

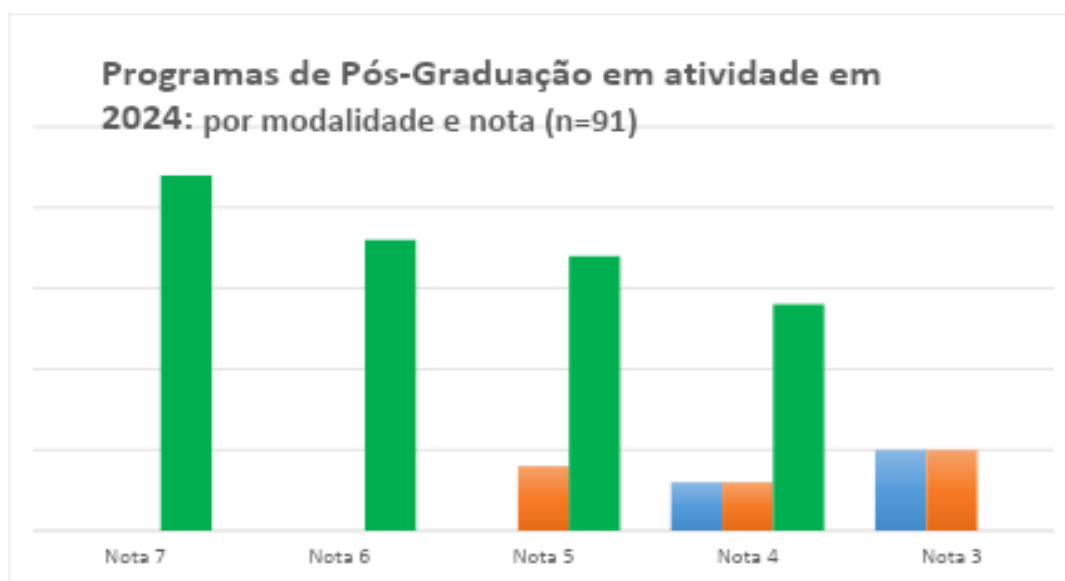
A UFMG participa de quatro cursos de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica, em rede nacional. Três deles possuem sede em outras instituições (PROFARTES, PROFLETRAS e PROFEF). O Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO) tem a UFMG como sede da rede nacional, envolvendo outras 18 instituições de ensino superior de todas as regiões brasileiras. Desde 2023, o PROFBIO teve sua área de avaliação alterada para a nova área de avaliação da CAPES – Ciências e Humanidades para a Educação Básica. Em dezembro de 2024, foi publicado o edital de expansão da Rede, que receberá propostas de adesão de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas.

Importante registrar que, em 2024, foi aprovado pelo Conselho Universitário a Criação do Mestrado Profissional em Alfabetização (ProfAlfa), em Rede Nacional, uma proposta induzida pela Coordenação da Área de Ciências e Humanidades para a Educação Básica da CAPES e Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, fomentada no escopo do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A sede do Mestrado será na UFMG, com a participação de outras quatro instituições: UFMS, UFPE, UFRGS e UNIFAP. O Projeto foi submetido à CAPES em setembro de 2024 e aguarda avaliação.

1.1.1 Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em andamento

Após a Quadrienal 2022 que avaliou o desempenho dos PPGs e, tendo em vista as alterações de número e modalidade de PPGs em atividade no ano de 2024, tem-se hoje a seguinte distribuição dos 91 PPGs por Modalidade e Nota.

Gráfico 1 – Programas de Pós-Graduação da UFMG em atividade em 2024: por modalidade e nota (n=91)



1.1.2 Autoavaliação da Pós-Graduação stricto sensu

Ao longo de sua trajetória, a pós-graduação na UFMG passou por cinco processos de avaliação institucional, sendo que o último deles ocorreu em 2006. Nesses últimos 15 anos, houve concomitantemente um crescimento expressivo do sistema de pós-graduação stricto sensu na UFMG e um incremento na proporção de PPGs com notas 5, 6 e 7, situados nos extratos superiores da avaliação (atualmente 68% do número total de PPGs na Instituição), conforme destacado anteriormente.

Em vista da necessidade de se realizar uma nova avaliação institucional do sistema de pós-graduação stricto sensu, o CEPE aprovou, em 14 de maio de 2019, um plano para autoavaliação da pós-graduação, elaborado por uma comissão nomeada pela Reitora da UFMG (Portaria nº138 de 16/05/2019). Em 06 de agosto de 2019, o CEPE aprovou na íntegra o projeto de autoavaliação da pós-graduação apresentado pela comissão. Para fins de condução do projeto, foi então instaurada uma Comissão de Avaliação Diagnóstica (Portaria nº240 de 23/09/2019), composta por membros das grandes áreas do conhecimento, encarregada da condução do processo de autoavaliação da pós-graduação. Por sugestão da Comissão de Avaliação Diagnóstica, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação nomeou, por meio da Portaria nº13/2010 de 29/11/2019, um Conselho Consultivo

composto por nove docentes, representando as áreas do conhecimento, para prestar apoio aos trabalhos da Comissão.

Ao longo de 2021, a Comissão de Avaliação Diagnóstica realizou reuniões periódicas para analisar os dados coletados. A Comissão elaborou 90 relatórios individuais, um para cada Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, nove panoramas das áreas do conhecimento e três grandes panoramas dos Colégios do Conhecimento na UFMG. Foram desenvolvidos quadros e figuras para complementar a visualização das análises apresentadas na forma de texto e dados numéricos. Foi incluída consultoria linguística para análise das questões abertas. A Comissão encerrou a análise dos dados em dezembro de 2021 e concluiu o relatório técnico no início de 2022.

Ao longo do ano de 2022, foram elaboradas as versões finais, nos formatos digital e impresso, do Relatório Técnico da Avaliação Diagnóstica da Pós-Graduação, depois de concluídas as fases de revisão linguística, de revisão editorial e de formatação no final do ano. O Relatório foi lançado no formato impresso em março de 2023 e encaminhado a todos os Programas, para subsidiar as ações de suas próprias comissões de autoavaliação.

1.1.3 Recursos Humanos envolvidos com a Pós-Graduação *stricto sensu*

Em 2024, a UFMG contou com 2.593 docentes credenciados em seus Programas de Pós-Graduação, dos quais 2.212 com credenciamento permanente e 381 credenciados como colaboradores, para atender 4.797 alunos de Mestrado Acadêmico e 783 alunos de Mestrado Profissional e outros 4.897 alunos de Doutorado Acadêmico. Nesse mesmo ano, registra-se o ingresso de 422 novos residentes pós-doutorais nos PPGs da UFMG. Além disso, a pós-graduação da UFMG recebeu, em 2024, 72 novos alunos estrangeiros, sendo 25 alunos no Mestrado e 29 alunos no Doutorado, além de 18 residentes pós-doutorais estrangeiros.

Em 2017, foram aprovadas pelo CEPE, por meio da Resolução 02/2017, as Ações Afirmativas na Pós-Graduação da UFMG, implementadas nos editais de seleção a partir de 2018. Em 2024, ingressaram na pós-graduação da UFMG, por meio de ações afirmativas, 211 mestrandos e 93 doutorandos, selecionados por meio das vagas disponibilizadas para pessoas negras. Ingressaram ainda, por meio de editais suplementares com vagas reservadas para candidatos indígenas e pessoas com deficiência, 07 alunos indígenas e 12 estudantes com deficiência para o nível de Mestrado e 04

estudantes indígenas e 09 com deficiência para o nível de doutorado.

O número de matrículas na pós-graduação em 2024 aponta um aumento de 29% no corpo discente do Mestrado e de 20% no corpo discente do Doutorado, ao longo dos últimos 10 anos. De modo convergente, houve também o aumento no número de trabalhos concluídos, tendo sido defendidas, em 2024, 1.482 dissertações de Mestrado e 836 teses de Doutorado na Instituição.

Por fim, cumpre informar que foi emitido um total de 4.229 diplomas e certificados em 2024. Foram expedidos 1.901 diplomas de Mestrado, 1.039 diplomas de Doutorado, 13 diplomas de Doutorado por Notório Saber e 1.062 certificados de conclusão de cursos de especialização. Foram ainda expedidos 214 certificados de estágio de residência pós-doutoral.

Tabela 1 – Emissão de Diplomas e Certificados em 2024

Ano	Diplomas			Certificados		Total
	Mestrado	Doutorado	Notório Saber*	Especialização	Residência Pós-Doutoral	
2022	1.662	748	15	1.157	342	3.924
2023	1.877	997	02	1.114	167	4.157
2024	1.901	1.039	13	1.062	214	4.229
Total	5.440	2.784	30	3.333	723	12.310

*Diplomas de Doutor por Notório Saber: foram emitidos 4 diplomas por pedido de segunda via ou por correção de nome.

1.1.4 Prêmio UFMG de Teses 2024

O Prêmio UFMG de Teses é outorgado à tese indicada por cada colegiado dos Programas de Pós-Graduação como a melhor tese defendida no programa no ano anterior ao da concessão. O Prêmio UFMG de Teses, Edição 2024, foi concedido às 65 teses indicadas pelos respectivos colegiados, dentre aquelas defendidas no ano de 2023. Para a Grande Área de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde foram apresentadas 29 teses; para a Grande Área de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, foram inscritas 12 teses; e, para a Grande Área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, foram indicadas 24 teses.

1.2 A Pós-Graduação lato sensu

Em 2024, a UFMG ofereceu 56 cursos de Pós-Graduação lato sensu, envolvendo 5.706 estudantes e propiciando uma interação direta com a sociedade através do provimento de cursos de capacitação para profissionais inseridos em serviços das mais diversas áreas do conhecimento. Destacam-se os cursos de especialização voltados para a capacitação de professores da rede pública de ensino, os convênios com o SUS para a formação de profissionais da área de saúde e a capacitação de servidores públicos inseridos na gestão. Registraram-se no período 465 defesas de trabalho final de especialização.

2 A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

As ações afirmativas no acesso aos cursos de graduação e pós-graduação na UFMG são uma realidade. No que tange a Pós-Graduação, desde a publicação da Portaria 13/2016 que versa sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, a UFMG tem estabelecido uma política de acesso aos PPGs. Em 04 de abril de 2017, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG aprovou a Resolução 02/2017, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas para inclusão de pessoas negras, indígenas e com deficiência na Pós-Graduação stricto sensu na Universidade Federal de Minas Gerais. A partir desses atos instituintes, todos os editais de seleção de estudantes para a pós-graduação prevêm, desde 2018, um número de vagas voltadas ao acesso, por meio das ações afirmativas, à pós-graduação stricto sensu, proporcional à disponibilidade de vagas em concurso.

Ao longo desses 7 anos ocorreu o ingresso de 1.593 pós-graduandos por meio das ações afirmativas, sendo 1.143 para o mestrado e 450 para o doutorado. Desse conjunto de discentes, 1.490 eram pessoas negras, 36 indígenas e 67 pessoas com deficiência.

Nesse sentido, a UFMG tem envidado esforços para estabelecer uma política de permanência para esses estudantes. Portanto, após a aprovação do documento norteador “Política de Permanência de Estudantes na UFMG” em dezembro de 2022, pelo Conselho de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), os discentes de pós-graduação, em conjunto com os de graduação, passam a fazer parte de uma política de permanência qualificada na UFMG. Esta política tem como diretriz contemplar tanto ingressantes pela política de ações afirmativas estabelecidas no momento de acesso, como também a comunidade da pós-graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Tabela 2 – Ingresso de estudantes de pós-graduação stricto sensu na UFMG por meio das ações afirmativas no período 2018-2024: nível de formação, modalidade de reserva de vagas

Ano	Negras		Indígenas		Com Deficiência		Total
	M	D	M	D	M	D	
2018	137	51	2	--	--	--	190
2019	158	51	6	2	6	2	225
2020	164	67	4	1	10	4	250
2021	186	81	7	--	9	2	285
2022	127	50	2	--	6	4	189
2023	85	29	1	--	3	--	118
2024	211	93	7	4	12	9	336
Total	1.068	422	29	7	46	21	1.593

Para a implementação da Política de Permanência iniciou-se o diagnóstico do perfil dos estudantes de pós-graduação stricto sensu. Como uma ação imediata, ainda em 2023, foi implementada uma política de acesso subsidiado aos restaurantes universitários para discentes de pós-graduação, selecionados pelo questionário socioeconômico da Fundação Mendes Pimentel (FUMP), de acordo com a renda familiar per capita, um indicador inicial de maior facilidade de aplicação. Recursos próprios da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, captados a partir das taxas de reconhecimento de diplomas obtidos no exterior, foram empregados nessa execução da política de permanência qualificada na pós-graduação stricto sensu da UFMG. Além disso, a partir da mesma fonte de recursos foi criada uma política adicional de redução do valor das refeições, direcionada a discentes posicionados como socioeconomicamente vulneráveis, que beneficiou, na primeira chamada, 142 (cento e quarenta e dois) discentes de Pós-Graduação e, na segunda chamada, outros 115 (cento e quinze) discentes, totalizando 257 beneficiários em 2024. De acordo com o Termo de Referência da Política de Permanência, a PRPG abrirá duas chamadas anuais, em março e agosto, de modo a atender discentes das distintas entradas dos Programas de Pós-Graduação.

3 FOMENTO INTERNO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Com os recursos oriundos da CAPES e destinados à PRPG, no ano de 2024, foram divulgadas duas chamadas internas de apoio a estudantes para visitas técnicas e apresentação de trabalhos em eventos científicos no país ou no exterior, sendo elas:

- a) **Chamada PRPG 01/2024 – PADO** – Programa de Apoio aos Doutorandos – foram contempladas 36 (trinta e seis) propostas, a partir das quais auxiliamos discentes em viagens nacionais ou internacionais para a execução das atividades na área de atuação.
- b) **Chamada PRPG 02/2024 – PAME** – Programa de Apoio aos Mestrandos – foram contempladas 36 (trinta e seis) propostas, a partir das quais auxiliamos discentes em viagens nacionais para a execução das atividades em sua área de atuação.

Com o objetivo de apoiar e incrementar a publicação em periódicos de alto impacto envolvendo docentes e discentes da pós-graduação em parceria com instituições internacionais de excelência, a PRPG abre anualmente uma chamada interna, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa (Chamada PRPG/PRPQ 01/2024). Foram contemplados 5 (cinco) docentes.

Na perspectiva de apoio à comunidade, foi aberta chamada interna para distribuição de bolsas suplementares concedidas pelo CNPQ (Portaria CNPQ Nº 69/2022), sendo 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado (Chamada PRPG 05/2023). Critérios específicos foram definidos com o objetivo de estimular e fortalecer a integração entre os programas de pós-graduação stricto sensu situados no Instituto de Ciências Agrárias (ICA/UFMG) e os demais programas de pós-graduação stricto sensu acadêmicos da UFMG.

Ainda no âmbito de apoio à comunidade, foi aberta chamada interna para distribuição de bolsa MAI/DAI concedidas pelo CNPQ (Edital CNPQ Nº 68/2022), sendo 10 bolsas de mestrado, 10 de doutorado e 20 bolsas de iniciação tecnológica (Chamada PRPG 06/2023). Critérios específicos foram definidos com o objetivo de estimular a criação de redes de parcerias entre ICTs e empresas para a execução de projetos de pesquisa e de tecnologia inovadoras.

Já em 2024, por meio da Chamada PRPG 07/2024 foram distribuídas 40 bolsas de mestrado e 35 bolsas de doutorado (Edital CNPq Nº 35/2023 - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação -PIBPG), Da mesma forma, a Chamada PRPG 09/2024

distribui 34 bolsas de mestrado e 26 de doutorado oriundas da cota suplementar de bolsas da CAPES.

4 FINANCIAMENTO EXTERNO DO SISTEMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (BOLSAS E CUSTEIO)

A UFMG conta atualmente com 1.501 bolsistas de Mestrado e 1.903 bolsistas de Doutorado das agências financiadoras CAPES e FAPEMIG, além de 12 pós-doutorados financiados pelo Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) da CAPES. O número de bolsas de mestrado e doutorado dessas duas agências se manteve estável comparativamente ao ano de 2023. Contudo, destaca-se que as bolsas de pós-doutorado da CAPES, incluídas no Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), estão congeladas para novas implementações desde março de 2020. As cotas referentes às bolsas canceladas têm sido imediatamente recolhidas pela Agência e o PNPD segue sem permitir novas implementações. Portanto, as bolsas de pós-doutorado PNPD estão diminuindo progressivamente.

Em 2024, a CAPES lançou um novo programa de bolsas de pós-doutoramento denominado Programa Institucional de Pós-Doutorado – PIPD (Portarias CAPES 282/2024 e 307/2024). Foi concedida uma (01) bolsa de pós-doutorado para PPGs sob as seguintes condições: 1) possuir nota 6 ou 7; 2) estar localizado na região Norte e avaliado com nota 5; e 3) estar localizado em município com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM inferior a 0,750, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, e avaliado com nota 5. Nesse sentido, a UFMG recebeu 40 bolsas de pós-doutorado vinculados ao PIPD. Essas bolsas estão registradas no Setor de Bolsas da PRPG.

O CNPq, ao longo de sua história, tem distribuído bolsas de mestrado e doutorado diretamente aos PPGs. Desde 2020 vem modificando essa metodologia de distribuição. No período de 2020 a 2022, os PPGs apresentaram propostas diretamente ao CNPq e as bolsas foram alocadas aos PPGs, ficando sob a responsabilidade da coordenação do PPG empregando seu acesso pessoal como pesquisador na Plataforma Carlos Chagas.

Já em 2023 e 2024 as bolsas são alocadas à Instituição após aprovação de projeto institucional submetido à Agência. Nesse sentido, a UFMG tem hoje 45 bolsas de

mestrado e 40 de doutorado que foram distribuídas aos PPGs por meio de Chamadas Internas. Outro programa proposto pelo CNPq é o Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação - MAI/DAI quando as Instituições devem apresentar propostas de integração universidade-empresas. A UFMG recebeu 10 bolsas de mestrado, 10 de doutorado e 20 de Iniciação Tecnológica Industrial (ITI). Essas últimas são voltadas para os estudantes de graduação. Destaca-se que, para essas duas novas modalidades de distribuição de bolsas do CNPq, as 125 são gerenciadas pela Pró-reitora de Pós-Graduação por meio da Plataforma Carlos Chagas.

A soma das bolsas de mestrado e doutorado do CNPq gerenciadas pelas coordenações dos PPGs e pela PRPG totalizaram, em 2024, 300 de doutorado e 110 de mestrado. Esse declínio é decorrente dessa nova política de distribuição de bolsas adotada pelo CNPq descrita acima.

Como destacada acima, foram distribuídas 34 bolsas de mestrado e 26 bolsas de doutorado oriundas da cota suplementar de bolsas da CAPES. Em relação a 2023, houve um incremento no número dessas bolsas suplementares tendo em vista a alteração no cálculo de distribuição. A partir de 2024 a CAPES passa a alocar 10% de todas as bolsas recebidas pela UFMG para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação de tal forma que se possa estabelecer diretrizes internas de distribuição. O aumento deu-se por ser agora considerado todos os PPGs existentes na UFMG – sejam Demanda Social (Notas 3, 4 e 5) ou Excelência (Notas 6 e 7). Essa nova metodologia de cálculo deixa de penalizar aquelas Instituições cuja maioria dos PPGs são de excelência (como é o caso da UFMG) ao incluí-los no percentual de bolsas suplementares.

Tabela 3 – Número de bolsas de pós-graduação concedidas à UFMG por nível e agência de fomento em 2024

AGÊNCIA	NÍVEL				TOTAL
	M	D	PNPD	PIP D	
CAPES*	1.145	1.500	12	40	2.697
FAPEMIG*	356	403	-	-	771
CNPq**	110	300	-	-	410
Total	1.611	2.203	12	40	3.866

*Bolsas CAPES e FAPEMIG – dados oriundos do Setor de Bolsas/PRPG

**Bolsas CNPq – dados oriundos do site CNPq, consultados em 15/01/2025¹

¹ <http://www.bi.cnpq.br/painel/mapa-fomento-cti/> acesso em 15 de janeiro de 2025

5 AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

5.1 Programa Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação: CAPES/PrInt

Em 2024, foi dada continuidade à execução do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PrInt), financiado pela CAPES por meio do Edital CAPES 041/2017.

Iniciado em 2019, com duração prevista de cinco anos e previsão orçamentária da ordem de R\$14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) por ano para a UFMG, o Programa CAPES/PrInt envolve 57 Programas de Pós-Graduação que aderiram à iniciativa.

As ações desenvolvidas no âmbito do Programa CAPES/PrInt tratadas neste relatório de gestão remetem às Chamadas Internas abertas no ano de 2023 para mobilidades de bolsistas em 2024, e à Chamada Interna aberta em 2024 para missões no exterior em 2024.

A seguir, serão descritas as ações desenvolvidas em 2024 referentes às mobilidades de bolsistas e às missões. O gerenciamento e o acompanhamento de todas essas ações são de responsabilidade da Assessoria de Assuntos Internacionais da PRPG, estando o acompanhamento da mobilidade de doutorandos a cargo do Setor de Bolsas, da PRPG.

Destaca-se que o Projeto CAPES/PrInt-UFMG encerrou em 31 de outubro de 2024.

5.1.1 Mobilidades de bolsistas referentes às Chamadas Internas PRPG 01, 02, 03 e 04/2023 – Programa CAPES/PrInt

Em 2023, foi realizada a divulgação das Chamadas Internas PRPG 01/2023 (Doutorado Sanduíche no Exterior), 02/2023 (Professor Visitante no Exterior), 03/2023 (Professor Visitante no Brasil) e 04/2023 (Pós-Doutorado com Experiência no Exterior), no âmbito do Programa CAPES/PrInt.

A seleção dos bolsistas se deu em três etapas, sendo a primeira por meio de avaliação documental feita pela equipe técnica da Assessoria de Assuntos Internacionais da PRPG, a segunda por meio de avaliação de mérito de pareceristas *ad hoc* não pertencentes ao

quadro da UFMG, e a terceira etapa por avaliação final pelo Comitê Gestor do Programa CAPES/PrInt- UFMG, que concluiu a seleção.

Foram apresentadas 145 candidaturas elegíveis após avaliação da conformidade documental, sendo 98 referentes a mobilidades para o exterior e 47 mobilidades para a UFMG. Foram aprovados 122 candidatos, sendo 92 de mobilidade para o exterior e 30 de mobilidade para a UFMG. As mobilidades envolveram 21 países estrangeiros, como local de destino ou origem das candidaturas.

Tabela 4 – Implementações realizadas em 2024, por modalidade, envolvendo as Chamadas Internas PRPG 01, 02, 03 e 04/2023 para mobilidades no âmbito do Programa CAPES/PrInt (n=122)

Doutorado Sanduíche	Professor Visitante no Exterior - Sênior	Professor Visitante no Exterior - Júnior	Professor Visitante no Brasil	Pós-Doutorado (com experiência no exterior)	Jovem Talento (com experiência no exterior)
59	20	13	18	09	03

5.1.2 Missões referentes à Chamada Interna PRPG 08/2024 – Programa CAPES/PrInt

Em 2024 foi lançada a Chamada Interna PRPG 08/2024 para a realização de missões de trabalho no exterior, em parceria com instituições de ensino superior estrangeiras e com participação de docentes credenciados da UFMG.

No âmbito da referida Chamada foram realizadas 9 missões para os seguintes países: Alemanha (Bielefeld University, University of Hildesheim), China (Hust University), Estados Unidos (San Diego State University), Espanha (Universidad de La Laguna), Portugal (Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Universidade de Aveiro), Holanda (Maastricht University), Reino Unido (University of Southampton), envolvendo 18 (dezoito) docentes da UFMG e recursos no montante de R\$ 485.604,44 (quatrocentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

5.2 Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES

Com o término do Programa CAPES/PrInt em 31 de outubro/2024, em março de 2024, foi publicado o Edital CAPES 06/2024 com o objetivo de fomentar as mobilidades internacionais no âmbito dos programas de pós-graduação de doutorado no Brasil. Por meio deste edital, a CAPES destinou bolsas de doutorado sanduíche (PDSE) para os programas de pós-graduação com nota igual ou superior a 4 na última Avaliação Quadrienal, incluídos os programas que, inicialmente, aderiram ao Programa CAPES/PrInt. As bolsas tinham uma duração mínima de três meses e máxima de seis meses.

Na UFMG, 70 programas de pós-graduação foram elegíveis para receber as bolsas PDSE do edital supramencionado. Desses, 46 realizaram seleções internas para escolher os bolsistas, resultando na aprovação de 102 estudantes, cujas candidaturas foram homologadas pela Pró-Reitoria.

Em outubro de 2024, a CAPES publicou o Edital 26/2024, que manteve as regras do edital anterior, mas com uma alteração: a ampliação dos prazos de duração das bolsas, que passaram a ser de, no mínimo, quatro meses e, no máximo, nove meses. Esse novo edital contempla mobilidades para o segundo semestre de 2025. No momento atual os PPGs estão realizando o processo seletivo interno, estando as saídas previstas para 2025.

5.3 Fomento da FAPEMIG à Internacionalização das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação em Minas Gerais - ICTMGs

Em 2023, a PRPG participou da Chamada FAPEMIG 09/2023 de Fomento à Internacionalização das ICTMGs. A proposta submetida pela UFMG, “Inteligência Artificial Responsável no Mundo Contemporâneo”, foi aprovada, recebendo o montante de R\$ 2.463.408,40 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, quatrocentos e oito reais e quarenta centavos), que será distribuído ao longo da vigência do projeto, de 2024 a 2026, em três modalidades: Doutorado Sanduíche no Exterior, Pós-Doutorado no Exterior e Pesquisador Visitante no Brasil.

Foram apresentadas 31 candidaturas elegíveis após avaliação da conformidade documental, sendo 23 referentes a mobilidades para o exterior e 8 mobilidades para a UFMG. Foram aprovados 23 candidatos, sendo 16 de mobilidade para o exterior e 7 de mobilidade para a UFMG. As mobilidades ocorridas em 2024 envolveram 3 países estrangeiros, como local de destino das candidaturas, Alemanha, França e Itália.

Tabela 5 - Implementações realizadas em 2024, por modalidade, envolvendo as Chamadas Internas PRPG 04, 05, 06/2024 para mobilidades no âmbito do Programa FAPEMIG de Fomento à Internacionalização das ICTMGs.

Doutorado Sanduíche no Exterior	Estágio Pós-Doutoral no Exterior	Pesquisador Visitante no Brasil
03	01	00

5.4 Processos de titulação simultânea de mestrado e doutorado e de parcerias de intercâmbio

Sob a égide da Resolução 16/2019, aprovada pelo CEPE em 14 de novembro de 2019, os processos de titulação simultânea de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado, desenvolvidas e concluídas em parceria com instituições estrangeiras, têm como uma das instâncias pelas quais tramitam, a Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI) da PRPG.

A tramitação dos convênios é realizada pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), e a PRPG emite pareceres em todos os processos, a fim de verificar se os convênios estão em conformidade com a Resolução 16/2019 e com as Normas Gerais da Pós-Graduação da UFMG.

Esses processos de titulação simultânea possuem duas opções de formalização: 1) convênio geral com instituição estrangeira, ao qual estudantes de mestrado e doutorado podem aderir por meio de Termo de Adesão; 2) convênio individual com instituição estrangeira para titulação simultânea de um/a estudante em específico, matriculado/a em PPG da UFMG.

Em 2024, foram emitidos 14 pareceres em convênios de titulação simultânea de tese de doutorado e 66 pareceres em convênios de intercâmbio. Esses processos serão concluídos com base nos acordos vigentes.

6 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Além das ações integradoras extensão-pós-graduação realizadas pela UFMG desde xxx por meio do Projeto Formação em Extensão contemplado pelas Chamadas Conjuntas PROEX/PRPG – FORMEX, ao final do ano de 2023, a CAPES lança o Programa de

Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG) oficializado pela Portaria Conjunta SESU/CAPES nº 1, de 8 de Novembro de 2023.

A UFMG, após submissão de proposta em 2024, foi contemplada com o valor de R\$ 961.350,00 (novecentos e sessenta e um mil, trezentos e cinquenta reais). Ainda em 2024, foi publicada o Edital Conjunto SESU/CAPES nº 03/2024 para a concessão de bolsa de pós-doutorado e iniciação à extensão vinculadas ao Projeto PROEXT/PG, sendo a UFMG contemplada com 1 bolsa de pós-doutorado e 1 de iniciação à extensão. No momento está aberta a Chamada Conjunta PROEX/PG 02/2024 para seleção dos projetos de extensão vinculados à pós-graduação a serem contemplados.

III.3.3 – Pesquisa

A pesquisa desenvolvida pela comunidade UFMG (docentes, discentes e técnicos) resultou na publicação de 43.588 trabalhos indexados na base Scopus entre 2014-2023. Esse valor corresponde a 5% da produção brasileira indexada no mesmo período. Importante destacar que dentre estes, 39.350 foram publicados em periódicos com métricas, dos quais 8.037 (20,4% dos trabalhos indexados) no TOP 10% dos periódicos mais impactantes da base, cuja progressão no período é mostrada na Figura 1.

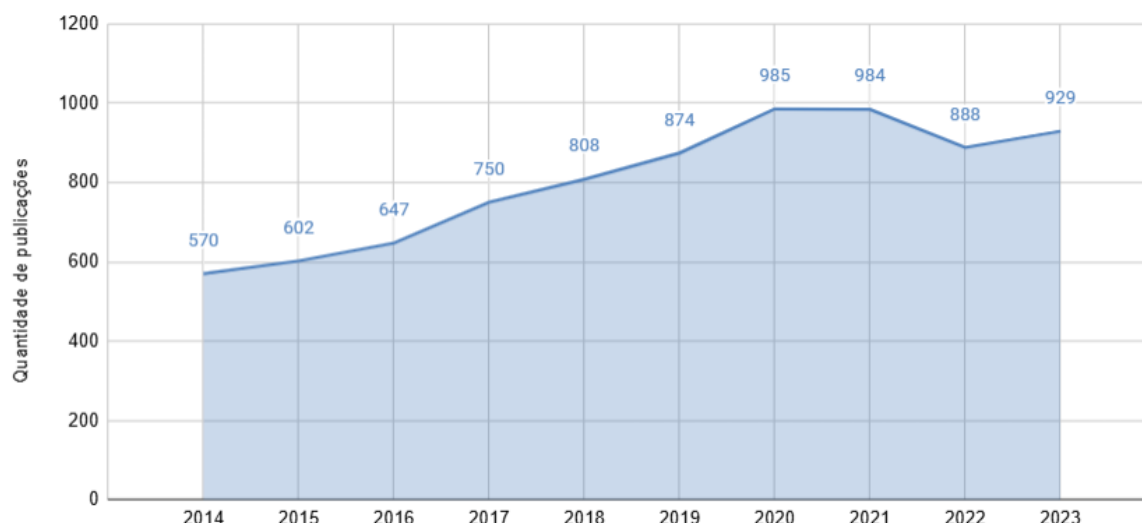


Figura 1. Progressão da produção em periódicos TOP 10%. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 27 jan. 2025](#)).

Os trabalhos da UFMG publicados entre 2014 e 2023 receberam 816.009 citações (18,7 citações por artigo) o que faz com que a UFMG tenha o *Field Weighted Citation Index* (FCWI) de 1,17, 30% acima da média brasileira que é de 0,90.

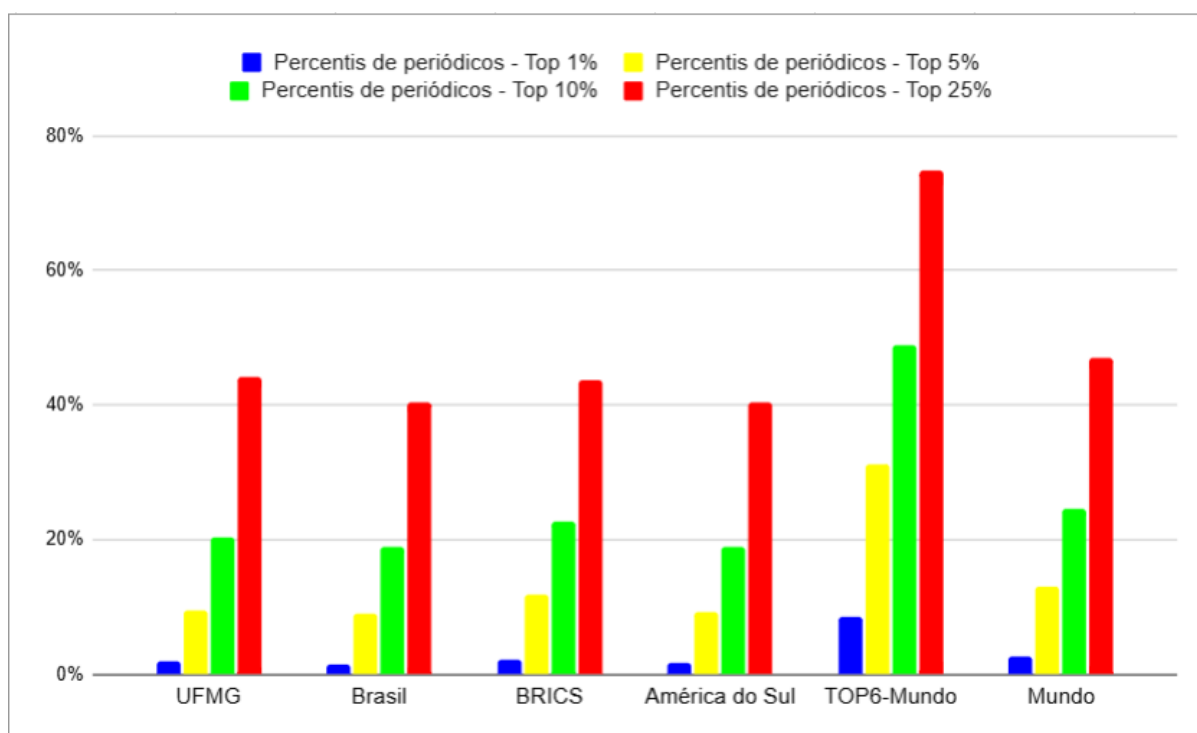
As citações de artigos e outros documentos resultantes da pesquisa desenvolvida na UFMG têm atraído o interesse do setor produtivo, sendo citados em 899 patentes nacionais e internacionais. A tabela 1 resume os indicadores de volume e impacto dos artigos da UFMG e do Brasil indexados na base Scopus.

Tabela 1: Indicadores de volume e impacto de artigos da UFMG e do Brasil indexados na base SCOPUS² entre 2013-2022 (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 09 jan. 2025](#)).

	UFMG	Brasil
Total de Documentos	43.588	871.278
Total de Autores	27.568	853.371

Citações	816.009	12.292.135
Citação normalizada média (FWCI ²)	1,17	0,90
Citação média por publicação	18,7	14,1
% de colaboração internacional	32,2%	33%
% Colaboração com empresas	2,1%	2,2%

Quando comparada à média de todas as instituições do Brasil, dos BRICS, da América do Sul e mesmo do mundo, em todos os casos no período entre 2014 e 2023 (Figura 2), a UFMG apresenta percentuais similares ou mais altos de publicações em periódicos de grande impacto (1%, 5%, 10% e 25% dos mais citados).



² https://helpcenter.pure.elsevier.com/en_US/data-sources-and-integrations/field-weighted-citation-impact-fwci-metrics

Figura 2. Percentual de trabalhos publicados nos periódicos TOP 1%, TOP 5%, TOP 10% e TOP 25% mais citados da base Scopus (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 09 jan. 2025](#)).

DESTAQUE COM BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE

Com 749 bolsistas de Produtividade em Pesquisa e 22 bolsistas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, a UFMG ocupa a terceira posição entre as instituições com o maior número de pesquisadores em produtividade no Brasil (4,5% do total de bolsas do Brasil) e a primeira no estado de Minas Gerais (40% do total de bolsas). Em relação ao total de docentes da UFMG, o percentual de bolsistas de produtividade evoluiu de 23,69% em 2015, para 24,5% em 2024. A Figura 3 indica o total de bolsistas de produtividade por Grande Área do Conhecimento segundo recorte da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

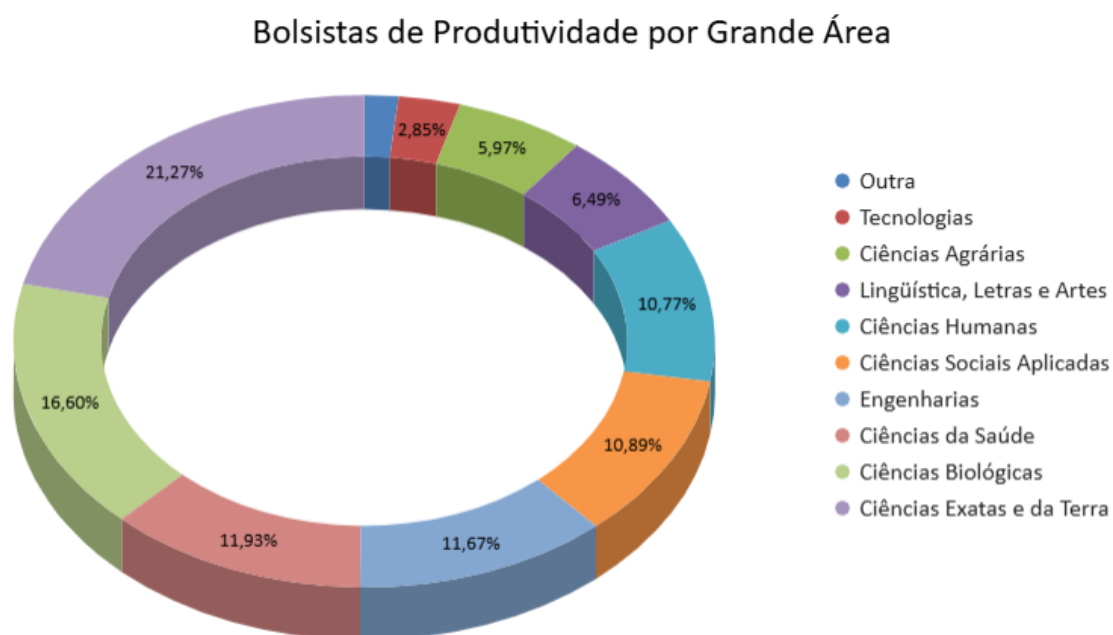


Figura 3. Bolsas de Produtividade por Grande Área. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados do CNPq](#)).

CRESCIMENTO DA COLABORAÇÃO INTERNACIONAL QUALIFICA A PRODUÇÃO

A colaboração internacional é outro indicador importante, sendo responsável pela relevância de uma universidade. Na UFMG, a colaboração internacional tem sido crescente, impulsionada por diversos projetos de cooperação internacional com as melhores instituições de diversos países. Essas ações de colaboração vêm contribuindo para o aumento da produção de qualidade e das citações.

Tabela 2. Colaboração UFMG: internacional e nacional - 2014-2023. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 15 jan. 2025](#))

Tipo de Colaboração	Publicações	Citações	Citações por publicação	FWCI
Internacional	14.016	503.388	35,9	2,20
Nacional	20.213	223.321	11,0	0,72

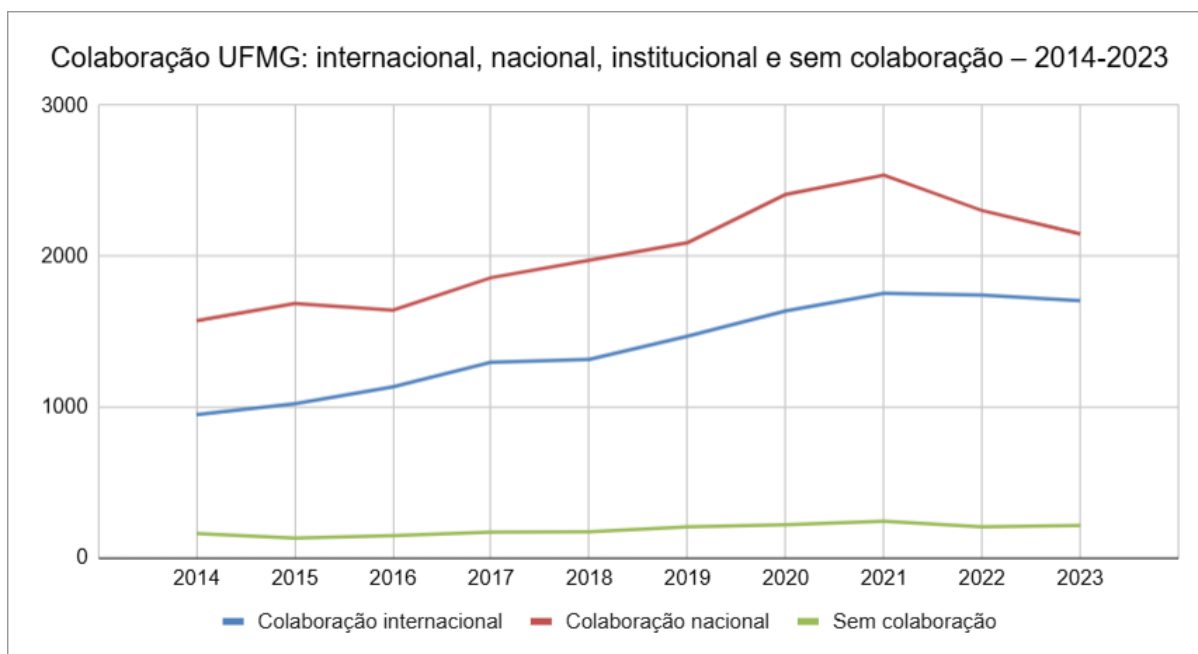


Figura 4. Número de publicações da UFMG indexadas na base da Scopus com colaborações internacionais, nacionais e sem colaborações externas (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Elsevier - SciVal, acesso em 15 jan. 2025](#)).

INVESTINDO EM TALENTOS: APOIO A DOCENTES RECÉM-CONTRATADOS

Há cerca de três décadas a UFMG vem publicando anualmente editais para concessão de auxílio à pesquisa para docentes recém-contratados (ADRC), utilizando recursos próprios. Tal auxílio tem por objetivo viabilizar a rápida inserção dos novos contratados na atividade de pesquisa, assim estimulando também a atividade de orientação de estudantes de iniciação científica e de pós-graduação.

Em 2024, o Programa Institucional de Auxílio à Pesquisa de Docentes Recém-Contratados pela UFMG destinou R\$2.437.502,64 para apoiar as atividades de pesquisa de 105 novos docentes, com aquisição de equipamentos, materiais de consumo e visitas técnicas.

Além de ações com apoio financeiro, as Pró-Reitorias realizaram atividades de acolhimento aos novos docentes, incluindo uma tarde de palestras, encontros temáticos e uma página eletrônica que reúne informações institucionais importantes para a adaptação e integração plena desses profissionais.

INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA

Em relação à infraestrutura para pesquisa, os editais FINEP constituem instrumentos fundamentais, estruturantes e indispensáveis da política de desenvolvimento institucional em pesquisa e pós-graduação. Na UFMG, a formulação de propostas para a Finep é atualmente precedida por chamadas internas nas quais projetos são apresentados pelos grupos de pesquisa e discutidos de forma a buscar uma composição integrada e multidisciplinar que inclua a cooperação entre os vários grupos. As propostas são encaminhadas à Pró-Reitoria de Pesquisa em resposta a uma Chamada Interna, sendo analisadas e priorizadas pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esta metodologia assegura o caráter institucional da proposta, que é elaborada em consonância com as diretrizes do PDI da UFMG, e

permite a implantação de instalações e equipamentos impactantes para a instituição, otimização dos recursos públicos e atendimento à diversidade das áreas do conhecimento, na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

De acordo com dados disponíveis no site da FINEP (acessado em 17 de jan. 2025), no período compreendido entre 2015 e 2024, a UFMG contratou R\$ 273.237.181,65 (duzentos e setenta e três milhões, duzentos e trinta e sete mil, cento e oitenta um Reais e sessenta e cinco centavos) para aquisição de equipamentos de médio e grande porte, para obras, para manutenção corretiva de equipamentos, para bolsas etc., em diversos editais Finep, inclusive ENCOMENDAS, que são instrumentos destinados a ações específicas de execução de políticas públicas. (Figura 5).

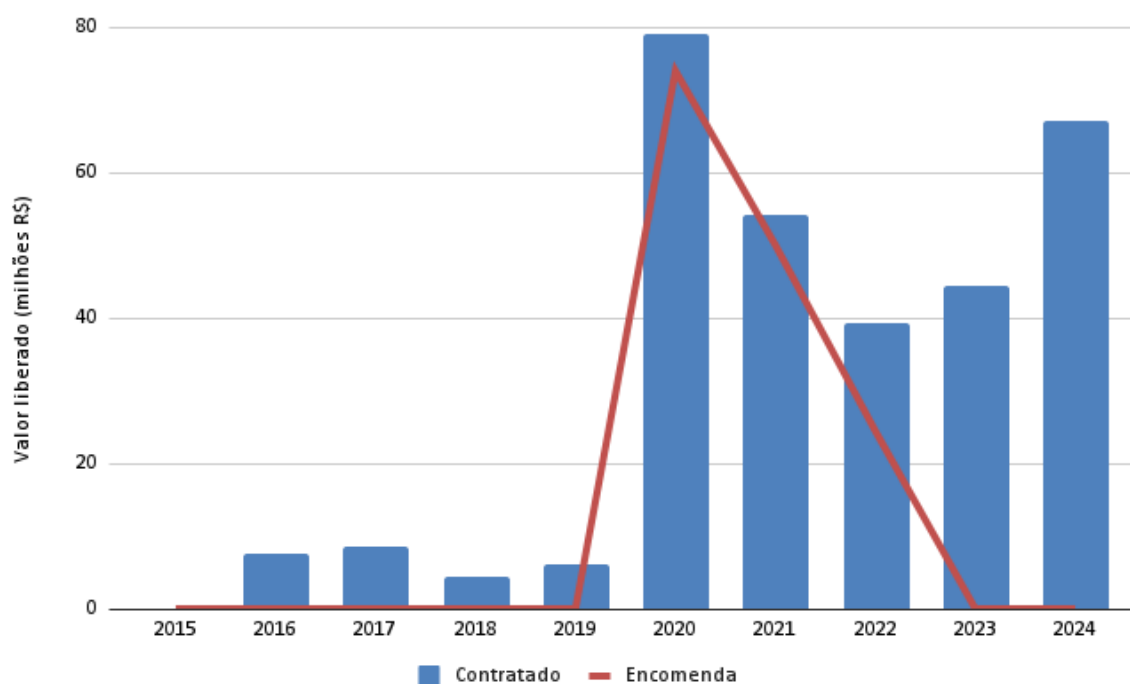


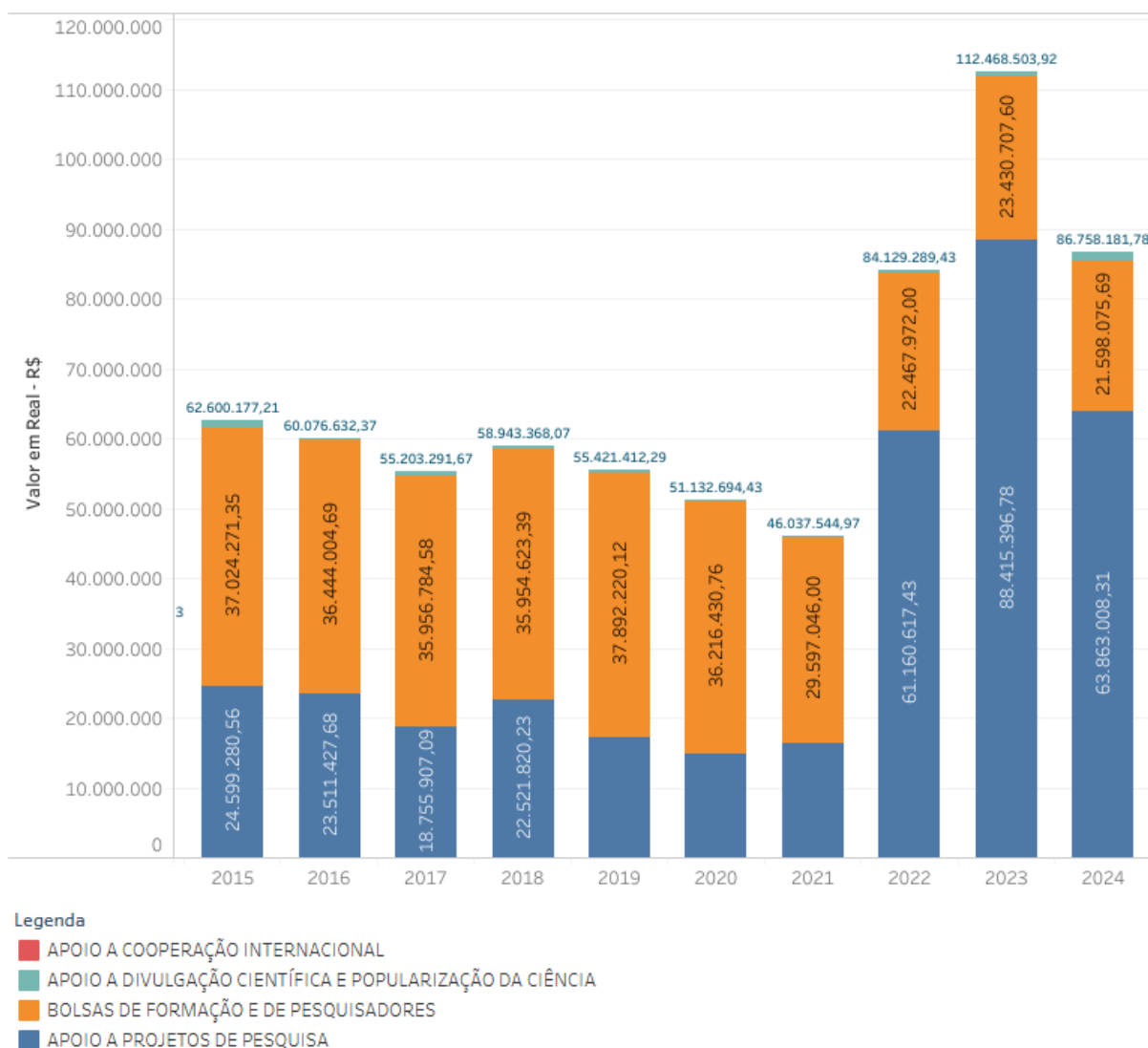
Figura 5. Projetos contratados UFMG - Finep, com destaque para as Encomendas. (Fonte: [Elaborado pela PRPq a partir de dados da Finep de <http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-downloads>](http://www.finep.gov.br/transparencia-finep/paineis-e-downloads/central-de-downloads), acesso em 28 Jan. 2025).

No ano de 2024, os contratos assinados entre UFMG e Finep foram da ordem de R\$ 67.167.800,19 (sessenta e sete milhões, cento e sessenta e sete mil, oitocentos Reais e dezenove centavos), para oito projetos, sendo que, ao de maior valor, “Expansão e desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFMG”, foram destinados

R\$ 19.998.975,83 (dezenove milhões, novecentos e noventa e oito mil, novecentos e setenta e cinco Reais e oitenta e três centavos).

Verifica-se que os recursos não reembolsáveis concedidos à UFMG nos projetos Finep tiveram impacto significativo, permitindo um aumento do volume e da qualidade da produção intelectual realizada na Universidade e, por consequência, um aumento da qualidade dos seus cursos de pós-graduação auferida pela evolução da nota CAPES. Esses recursos impactaram também no ensino de graduação, com a ampliação significativa de alunos em programas de iniciação científica com e sem bolsas.

A Figura 6 mostra o volume de recursos (em reais) destinados pelo CNPq à UFMG no período entre 2015 e 2024. Observa-se que em 2023 foi o ano no qual a UFMG captou o maior valor junto ao CNPq para investimento em pesquisa da série histórica desde 2015: R\$ 112.147.803,92 (cento e doze milhões cento e quarenta e sete mil oitocentos e três reais e noventa e dois centavos).



Fonte: Plataforma Integrada Carlos Chagas - CNPq - Dados atualizados até DEZEMBRO/2024

Figura 6: Fomento em ciência, tecnologia e inovação do CNPq destinado à UFMG entre 2015 e 2024 (Fonte: <http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>, acesso em 16 jan. 2025).

INFRAESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA (I2PQ)

Para apoiar a pesquisa de qualidade e avançar o estado da arte, a UFMG conta com uma ampla gama de laboratórios e de Infraestruturas Institucionais de Pesquisa (I2Pq) que compõem um conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, instrumentos, recursos, bibliotecas, coleções, acervos, arquivos e base de dados, serviços, etc.) utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa artística, científica e tecnológica.

Tabela 3. Infraestruturas Institucionais de Pesquisa. (Fonte: <https://www.ufmg.br/prpq/i2pq/>).

Área	CT	CIPq	LIPq	AIPq	LGPq
Humanidades	-	4	-	1	381
Exatas e Tecnológicas	-	1	4	-	96
Ciências da Vida	-	3	6	1	237
Outras	-	-	-	-	1
Multidisciplinar	7	1	5	2	-
Totais	7	9	15	4	715

CT = Centros Institucionais de Tecnologia e Inovação

CIPq = Centros Institucionais de Pesquisa

LIPq = Laboratórios Institucionais de Pesquisa

AIPq = Infraestruturas de Apoio Institucional à Pesquisa

LGPq = Laboratórios de Grupos e/ou Núcleos de Pesquisa e de Pesquisadores

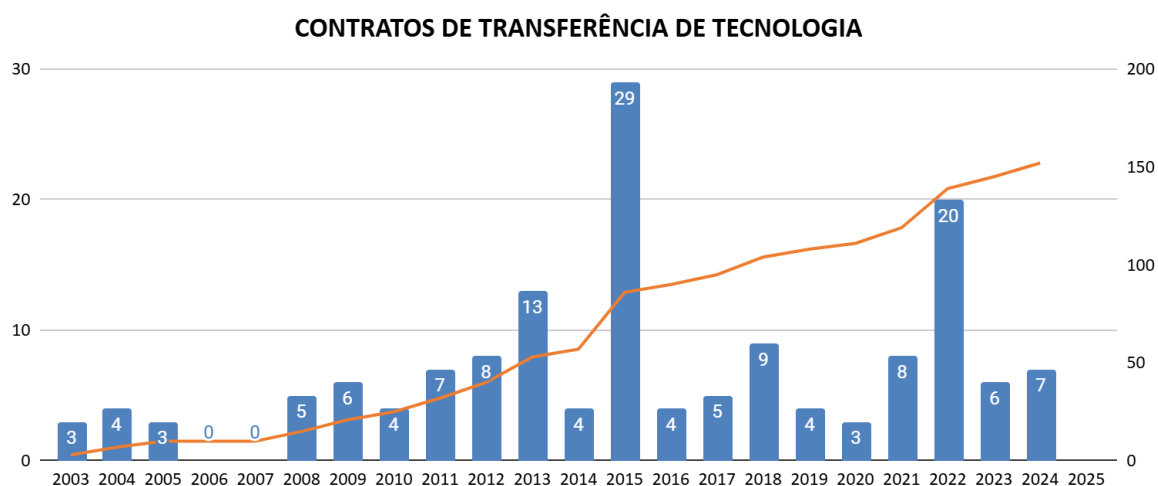
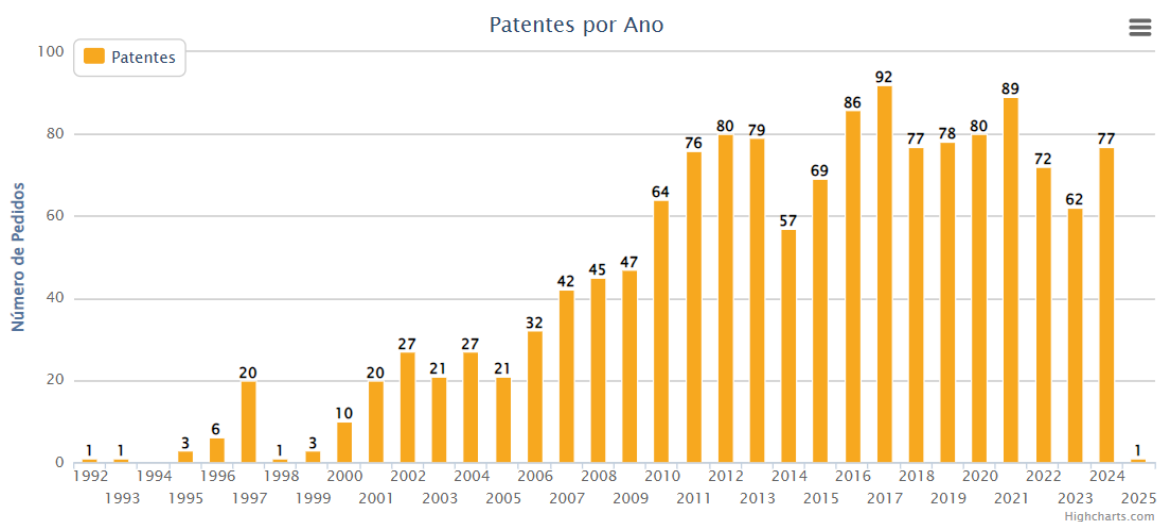
Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT)

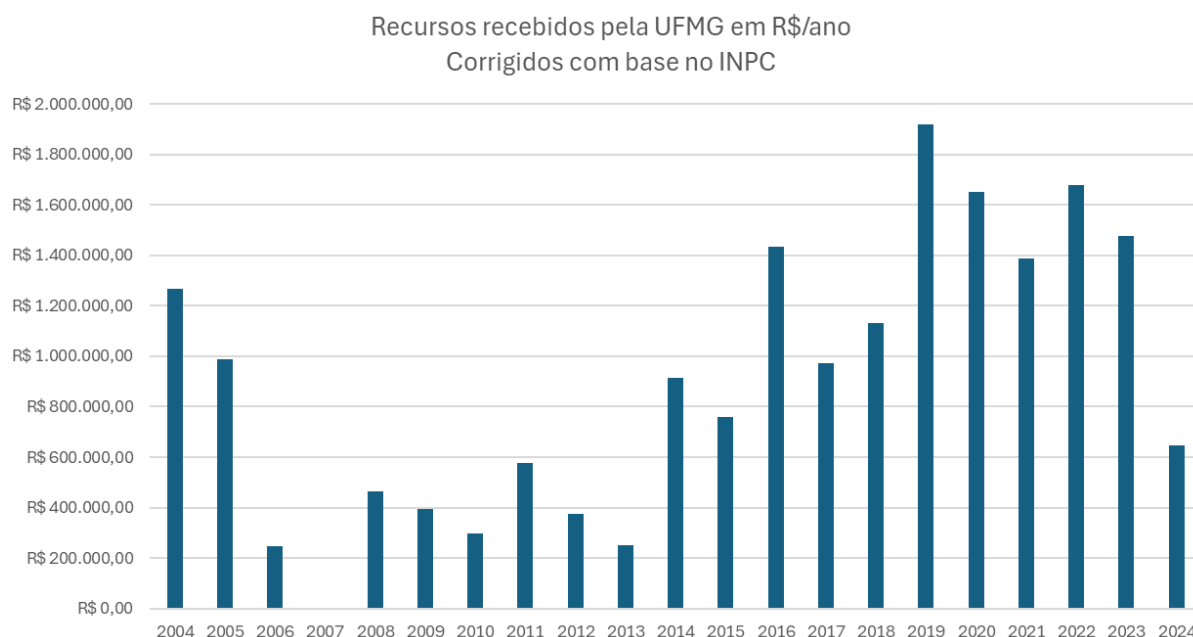
Ao longo dos anos, a UFMG vem atuando para fortalecer a sua contribuição ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI) brasileiro, por meio da implementação de práticas e estratégias que buscam a excelência da Universidade nos campos da inovação e do empreendedorismo inovador. Para apoiar as missões da Universidade de fomentar a inovação, o empreendedorismo, a gestão qualificada da propriedade intelectual e a formalização de instrumentos jurídicos no âmbito do Marco Legal de CT&I, a UFMG conta com a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT), Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade.

Em seu histórico³, a UFMG conta com 1.989 depósitos de pedido de patente no Brasil e no exterior (1.466 no Brasil e 523 no exterior); 219 registros de *software*; 85 registros de *know-how*; 43 registros de desenho industrial; 152 contratos de transferência de

³ Dados atualizados até 31.12.2024.

tecnologia e mais de 60 empresas graduadas na incubadora INOVA-UFMG. Diversas tecnologias transferidas já estão disponibilizadas para a sociedade na forma de vacinas, diagnósticos e equipamentos de nanotecnologia, como o Nanoscópio Porto, dentre outras soluções criadas a partir das competências da Universidade. A evolução dos indicadores pode ser vista nos gráficos:





Em termos de valores acumulados ao longo dos anos até 2024, com correção pelo INPC⁴, foram recebidos R\$ 18.826.393,75 (dezoito milhões, oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e cinco centavos) em decorrência de negociações dos ativos de propriedade intelectual de propriedade ou copropriedade da UFMG, incluindo formas de remuneração como *royalties*, prêmios, taxas de acesso, dividendos por usufruto de ações, dentre outros.

2. Indicadores alcançados em 2024

Depósitos de pedidos de patente no Brasil: 77

Patentes concedidas no Brasil: 52

Depósitos de pedidos de patente internacionais: 9

Patentes concedidas em âmbito internacional: 5

Solicitações de análise de tecnologia para proteção: 165 (no total)

a) notificações de invenção: 88

⁴ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

b) notificações de programa de computador: 45

c) notificações de desenho industrial: 2

d) notificações de marca: 5

e) notificações de know-how: 7

Registros de *software*: 48

Registros de *know-how*: 10

Registros de desenho industrial: 2

Análises e respostas de exigências emitidas pelo INPI para os pedidos de patente: 496

Contratos de transferência de tecnologia: 7

Acordos de parceria para PD&I negociados diretamente pela CTIT: 25

Autorização de teste de tecnologia: 7

Contratos de cotitularidade de propriedade intelectual com instituições parceiras: 6

R\$ 645.683,07 recebidos em decorrência dos ativos de propriedade intelectual protegidos pela UFMG, incluindo royalties, prêmios e taxas de acesso

2. Destaques em inovação e empreendedorismo em 2024

2.1. Alianças Estratégicas

2.1.1. Resultados da Aliança estratégica *Nanotech Innovation Hub*

Em 2023, foi formalizada a aliança estratégica (AE) entre a UFMG e a empresa Merck para estruturar um *hub* de inovação em nanotecnologia. O objetivo do *hub* é formar uma plataforma de gestão conjunta de inovação, com a realização, em especial, de atividades de prospecção, estudos estratégicos, serviços técnicos especializados e capacitações.

Em 2024, dentre as ações realizadas no âmbito do *Hub*, esteve a execução de programas de estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica, com foco em nanotecnologia, tal como o programa Nanotech Hub Connect. Este tem o objetivo de promover conexões das propostas apoiadas com parceiros e oportunidades, proporcionando uma trajetória

empreendedora personalizada composta por mentorias e capacitações. Ao longo do programa, foram realizados três eventos: Jornada Empreendedora, *Insight Workshop* e *Tech Science Konnecta*.

O *Tech Science Konnecta*, evento de encerramento do programa, destacou os principais resultados alcançados pelas equipes ao longo do ano. Além de premiar uma equipe vencedora, o evento foi uma oportunidade de visibilidade dos potenciais empreendimentos para investidores e demais interessados, consolidando assim o impacto e a relevância das iniciativas desenvolvidas. Foram quatro equipes selecionadas e capacitadas, totalizando mais de 55 horas de mentorias, 14 palestrantes e aproximadamente 60 pessoas impactadas.



Fonte: acervo CTIT

O Nanotech Hub também consolidou o eixo de cursos especializados com a elaboração do curso de "Espectroscopia Raman aplicada à Nanomateriais", que contará com quatro módulos temáticos, divididos ao longo de 28 horas, sendo 10 horas de conteúdo teórico e 18 horas de prática. Para a execução do eixo de serviços especializados, o *hub* consolidou o fluxo de contratação de pacotes de serviços executados pelo Centro de Microscopia. A oferta de serviços já está em realização e contempla quatro pacotes com diferentes temas.

Por fim, considerando o aspecto transdisciplinar da nanotecnologia e a dispersão de competências pelos laboratórios da UFMG, foi negociada e formalizada a instalação da vertical de *Nanodelivery* do *Hub* junto à Faculdade de Farmácia da UFMG. O objetivo é desdobrar os eixos do Nanotech Hub para fortalecer a referida vertical tecnológica,

expandindo a capacidade de ofertar cursos especializados, prestações de serviços e a realização de pesquisa e desenvolvimento.

2.1.2. Aliança estratégica com a Vale S/A com foco temático em mineração circular

Em consonância com as ações estratégicas em inovação constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG para o período de 2024-2029, a CTIT continuou a promover a formalização de arranjos estruturantes por meio das Alianças Estratégicas. Tais modelos jurídicos têm foco na promoção da inovação, da difusão tecnológica e do empreendedorismo, a partir da construção de uma plataforma de ações em ciência, tecnologia e inovação (CT&I).

Um exemplo foi a formalização, em 24.11.2024, de um acordo de parceria para a constituição de aliança estratégica entre a Vale S/A e a UFMG, que tem por eixo temático a Mineração Circular, área estratégica para o desenvolvimento sustentável. A aliança visa fomentar a criação e a consolidação de um ambiente promotor de inovação na UFMG intitulado “COLAB MINERAÇÃO CIRCULAR”, tendo foco no desenvolvimento de atividades de PD&I com potencial de mercado ou que possam levar a inovações, bem como de fomento ao empreendedorismo.

2.2. Fortalecimento do ecossistema de inovação da UFMG

2.2.1. Programa Inovalab

Com o propósito da incubadora da UFMG atuar como um berçário de iniciativas empreendedoras, o programa de incubação Inovalab tem o objetivo de promover a criação e o apoio a *spin-offs* da UFMG a partir das competências da Universidade em capital intelectual, infraestrutura e tecnologia. O Programa cria uma esteira entre as várias iniciativas de empreendedorismo de base tecnológica no ecossistema de inovação da UFMG, com foco em promover conexões, contando com a parceria do BH-TEC, do Escalab, da FUNDEP e da Fundepar e o apoio de diversos outros atores.

Após a seleção dos empreendimentos a serem apoiados, o início do primeiro ciclo do programa aconteceu em fevereiro de 2024, tendo ocorrido um evento de *kick-off*, a partir do qual se iniciou as atividades da fase de pré-incubação com 10 empreendimentos. Os empreendedores receberam capacitações e mentorias temáticas nas áreas de sensibilização empreendedora, mercado, tecnologia, time e recursos. Ao longo das 26

semanas úteis de pré-incubação (19.02.24 até 30.08.24), foram realizadas 42 horas de mentorias, 36 horas de conteúdos de capacitação online, 260 horas de acompanhamento dos pré-incubados e 16 horas de banca de *pitch*.

Também foram realizados encontros mensais presenciais com o objetivo de estreitar os laços entre as equipes e aprofundar a capacitação em diversos temas. Ao todo, foram promovidos cinco *workshops* em parceria com especialistas e instituições parceiras, abordando os seguintes temas: (i) Segurança Jurídica, Aspectos Regulatórios e LGPD; (ii) Dia Mundial da Propriedade Intelectual - PI e os ODS; (iii) Modelagem de Negócios; (iv) Validação e (v) Recursos e Finanças.

Após o encerramento da primeira fase e a definição dos empreendimentos a serem incubados, a fase de incubação do primeiro ciclo do Inovalab se iniciou com o *kick-off* em outubro. Ao longo dos próximos meses, os incubados colocarão em prática o plano de execução desenvolvido na pré-incubação, visando ao desenvolvimento tecnológico e mercadológico dos empreendimentos, com a criação de sociedade empresarial e a construção dos respectivos modelos de negócios.

Paralelamente à fase de incubação do Ciclo 1, foi publicado um novo edital para o segundo ciclo do Programa Inovalab, que também contará com duas fases (pré-incubação e incubação).

2.2.2. Projeto “Núcleo de Negócios”

Ao longo de 2024, começaram as primeiras atividades do projeto “Núcleo de Negócios”, que busca ampliar as competências estratégicas e negociais da CTIT e atender as demandas dos ambientes de inovação parceiros de forma mais aderente às suas necessidades, com viés estratégico e mercadológico. Para tanto, o Núcleo atuará em quatro eixos principais: (i) inteligência tecnológica; (ii) inteligência de negócios e mercado; (iii) gestão estratégica de propriedade intelectual; e (iv) empreendedorismo inovador.

Fazem parte da iniciativa os seguintes ambientes de inovação, em conjunto com a CTIT: Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BH-TEC); Espaço de Inovação, Tecnologia e Aprendizado da UFMG (EITA!); Centro de Escalonamento de Tecnologias e Modelagem de Negócios da UFMG (Escalab); Centro de Microscopia da UFMG (CM/UFMG); Centro de Tecnologia em Nanomateriais e Grafeno da UFMG (CTNano/UFMG); Centro

de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde da UFMG (CIIA-Saúde); Unidade Embrapii DCC-UFMG (UE DCC/UFMG) e Unidade Embrapii FarmaVax.

O projeto foi dividido em duas macroetapas: metas de estruturação e metas de execução. Assim, deu-se início às metas de estruturação com o mapeamento das competências que deveriam ser adquiridas ou fortalecidas para a execução do projeto. Assim, a equipe executora participou de capacitações, bem como buscou pelas melhores práticas para estruturar o processo de elaboração dos estudos de mercado e análises de tendências.

Nessa esteira, o projeto também consolidou uma matriz de análise de potencial de transferência de tecnologia, elencando os eixos técnico, mercado e pesquisador como base para a classificação das soluções com maior potencial. A validação da matriz aconteceu analisando cinco tecnologias tendo por inventor um professor do Departamento de Química da UFMG e contou com a análise de quinze membros, dentre pessoas da CTIT, do BH-TEC e do Escalab, executoras do projeto.

O Núcleo de Negócios também definiu sua contribuição para as equipes participantes do programa InovaLab. O apoio se dará no formato de serviços de suporte em análise de mercado e tendências tecnológicas, colaborando na identificação de mercado-alvo, principais concorrentes, tecnologias emergentes e principais reguladores. As competências desenvolvidas ao longo do apoio ao InovaLab poderão ser posteriormente aplicadas aos outros ambientes promotores de inovação participantes do projeto.

3.3. Transferência de tecnologia

3.3.1. Caso Vaxxinova

Em 16.02.2024, foi formalizado, entre a UFMG e a empresa Laboratório Bio-Vet (Vaxxinova), o contrato de transferência da tecnologia "VACINA INATIVADA POLIVALENTE PARA CONTROLE DE INFECÇÕES POR STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM TILÁPIA DO NILO", objeto do pedido de patente depositado no INPI sob nº BR1020230217028.



Fonte: acervo CTIT

A referida tecnologia foi desenvolvida a partir de um acordo de parceria para pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) assinado entre as partes em 11.06.2021, com o objetivo de desenvolver o projeto “*Seleção de candidatos vacinais para desenvolvimento de vacina comercial contra a estreptococose em peixes*”. A tecnologia resultou no produto “Vaxxon Sa Ib+III”, que conta com a aprovação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

O presente caso mostra a importância da fertilização cruzada de conhecimentos entre universidade e empresa para o desenvolvimento tecnológico, sendo que os pesquisadores da UFMG e da empresa cooperaram para o desenvolvimento da formulação vacinal. Assim, houve a conjugação da experiência técnica da Universidade com a competência da empresa para otimizar a resposta imune a partir da identificação dos adjuvantes vacinais mais indicados⁵.

III.3.4 – Extensão

A extensão da Universidade Federal de Minas Gerais –UFMG- é uma das mais destacadas do país, tendo como diretrizes de atuação a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o impacto na formação do estudante. Seu compromisso com a transformação social é um pilar

⁵ <https://vet.ufmg.br/noticia/aquavet-participa-da-producao-de-vacina-inovadora-para-tilapias/>

fundamental dessa atuação, detalhada a seguir, com base nos Relatórios de Gestão da Pró-Reitoria de Extensão da UFMG -PROEX/UFMG- do ano de 2024.

Em 2024, foram desenvolvidas 3.758 ações de extensão, incluindo programas, projetos, cursos, eventos e prestações de serviços. Aproximadamente 57,2% das ações estiveram simultaneamente vinculadas ao ensino e à pesquisa, enquanto 27,6% não apresentaram vínculo com essas áreas. De maneira geral, as ações estiveram distribuídas de forma equilibrada entre as principais áreas do conhecimento, com exceção das Ciências da Saúde, que concentraram 30% do total de ações realizadas no ano. Já a figura abaixo ilustra a distribuição em 2024 das ações por área temática de extensão.

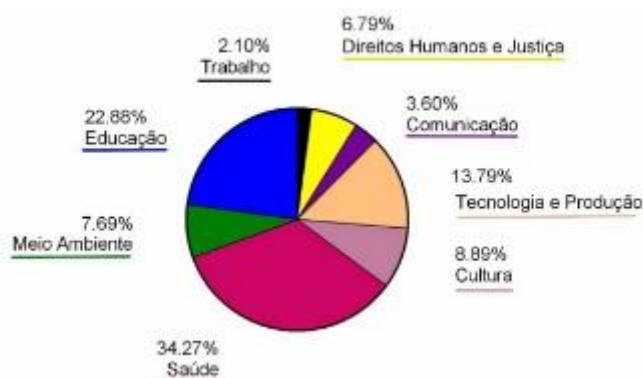


Figura 1: Distribuição das ações de extensão por área temática. Fonte: Proex/UFMG.

Em 2024 as ações de extensão alcançaram um público total de 3.279.804 pessoas, conforme registro do Sistema de Informação da Extensão (SIEX) da UFMG. A maior parte dessas iniciativas, aproximadamente 54,6%, foi realizada com o apoio de parceiros e, 35,2% possuem vínculo com políticas públicas.

A extensão na UFMG conta com um corpo de estudantes altamente engajado, que abrange as diversas áreas do conhecimento e campos de atuação dentro da instituição. Em 2024, os estudantes constituíram o maior grupo nas equipes das ações de extensão, representando 65,6% dos participantes (sendo 49,7% de graduação e 15,9% de pós-graduação). Cabe destacar que o envolvimento dos estudantes não-bolsistas é essencial para a continuidade dessas ações. Aproximadamente 77% dos estudantes atuaram como

voluntários (55,4% de graduação e 21,6% de pós-graduação), em contraste com 33% de bolsistas (20,3% de graduação e 2,7% de pós-graduação).

A PROEX/UFMG articula grupos e núcleos de extensão, ensino e pesquisa, integrando-os em torno de temas emergenciais da sociedade. Entre as iniciativas de destaque, estão: o Programa Participa UFMG Mariana e Rio Doce, o Projeto Brumadinho, as Redes Interdisciplinares (como a Rede de Direitos Humanos, a Rede de Saúde Mental, a Rede Cidades, a Rede de Cursinhos Populares e Comunitários, a Rede Juventude, a Rede Saúde – Educação Básica e a Rede de Divulgação Científica), e a Universidade dos Direitos Humanos (UDH).

Dentre essas iniciativas, merece destaque o Projeto de Extensão em Direitos Humanos, Educação e Saúde Yanomami/Ye'kwana, que, em 2024, alcançou marcos significativos, como a realização de duas missões no território e a consolidação de parcerias estratégicas, com o apoio substancial dos Ministérios dos Povos Indígenas e da Educação. Essas parcerias visam à implementação de novas ações em 2025, em colaboração com as Faculdades de Educação, Arquitetura e Enfermagem.

Ainda em 2024, a PROEX/UFMG realizou a 25ª edição do projeto UFMG Jovem, que se consolidou como um importante espaço de encontro, diálogo e intercâmbio entre a Universidade e a Educação Básica e Profissional. Com um recorde de 389 trabalhos inscritos, provenientes de escolas públicas e privadas de 80 municípios de Minas Gerais, o projeto se reafirmou como um ponto de conexão fundamental entre diferentes esferas educacionais.

Um marco importante em 2024 para a cultura extensionista da UFMG foi a aprovação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), das Normas Gerais da Extensão. Essas normas estabelecem um conjunto de diretrizes e princípios que reforçam o compromisso da Universidade com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As normas abordam a concepção, a finalidade e as diretrizes da extensão universitária, a organização e as modalidades das ações extensionistas, a estrutura de gestão acadêmica e administrativa, além dos processos de proposição, aprovação, avaliação e fomento das ações, entre outros aspectos.

Fomento à Extensão

Em 2024, foram lançados 4 editais de bolsas, com 423 propostas selecionadas e 906 bolsas concedidas. Além disso, foi publicado um edital integrado para apoio à produção de produtos e à aquisição de materiais de consumo, permanentes e serviços, que contemplou 79 propostas,

totalizando R\$ 2.860.196,70 em recursos distribuídos.

Graças a recursos captados por meio de emendas parlamentares e a parcerias com órgãos públicos, como o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, a Secretaria Municipal de

Educação de Contagem, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), foi possível implementar e executar importantes projetos de extensão ao longo de 2024. Dentre eles, destacam-se: o “PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional em inovação, ampliação e aprimoramento das atividades extensionistas da UFMG”, que beneficiou vários outros projetos e programas de extensão por meio de editais de apoio; o projeto “Trabalho e Educação – implementação do trabalho associado e do emprego verde em Brumadinho”; o “Programa de Aperfeiçoamento Docente da Rede Municipal de Ensino de Contagem – PAD Contagem”, o projeto “Direitos Humanos, Educação e Saúde dos povos Yanomami e Ye’kwana”; e a “Pesquisa participativa e elaboração de documentos técnicos para o registro e salvaguarda do Sistema de Conhecimentos Ancestrais do Povo Tikmu'un-Maxacali”.

Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG

Com mais de 20 anos de existência dentro da estrutura organizacional da PROEX/UFMG, a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG tem se consolidado como uma referência nacional na gestão de museus universitários. Composta por 25 espaços distribuídos

nos campi da Universidade, a Rede abrange acervos e coleções acumulados ao longo dos quase 100 anos da UFMG. Esses espaços, com perfis distintos, refletem a diversidade de

campos do conhecimento, cumprindo funções educacionais, científicas e culturais, e apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2024, a Rede deu continuidade ao desenvolvimento de projetos estruturantes no campo da gestão de riscos dos acervos em 15 desses espaços, por meio de parceria com o Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais (CECOR) e o Laboratório de Conservação Preventiva (LACONPRE) da Escola de Belas Artes da UFMG. Esses projetos contaram com recursos provenientes de emendas parlamentares e do orçamento da UFMG. Como resultado, foram elaborados laudos técnicos e planos de emergência específicos para cada espaço envolvido.

Além disso, foram iniciados os projetos Desenvolvimento de Protocolos para Revitalização da Infraestrutura de Preservação e Acesso de Coleções Científicas (REMIN) (financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG) e Revitalização da Infraestrutura Expográfica e de Guarda das Coleções dos Espaços de Ciência e Cultura da Rede de Museus- UFMG (financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq). Ambos visam a qualificação de reservas técnicas e a gestão e difusão de acervos do Centro de Coleções Taxonômicas, Centro de Memória da Escola de Enfermagem – Cemenf-, Centro de Memória da Odontologia – CMO-, Acervo de Escritores Mineiros, Centro de Documentação e Memória da Faculdade de Educação - Cedoc/FAE-, Centro de Memória da Educação Física, do Esporte e do Lazer – CEMEF-, Centro de Memória da Faculdade de Medicina – Cememor- e Acervo Imagens de Minas.

Estação Ecológica da UFMG (EEco)

A Estação Ecológica da UFMG (EEco/UFMG), vinculada à PROEX/UFMG, faz parte da Rede de Museus da UFMG e está localizada no campus Pampulha, ocupando uma área de 114 hectares, voltada para o desenvolvimento de pesquisas e para a promoção de atividades de ensino e extensão, alcançando públicos diversos. A EEco-UFMG também se destaca como uma área de importância cultural, abrigando a infraestrutura histórica do antigo Lar dos Meninos Dom Orione.

Em 2024, a EEco-UFMG desenvolveu diversas atividades previstas em seu Plano de Manejo, incluindo articulações e estudos para a criação do Mosaico de Áreas Protegidas

da Pampulha, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte. No âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, deu-se continuidade ao Programa EcoEscolaBH, iniciado em 2023, que proporcionou a experiência e vivência da EEco-UFMG à estudantes e docentes da rede de educação básica do município.

Até o início de dezembro de 2024, a EEco-UFMG recebeu 8.227 visitantes para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desses, 5.771 participaram de atividades de educação ambiental por meio do Programa de Extensão Estação Ecológica (PROECO), atendendo principalmente alunos do ensino fundamental de escolas públicas e privadas.

O ano de 2024 também foi marcado pela continuidade do projeto “Educação Ambiental: ações de extensão e pesquisa junto à Educação Básica do município de Mariana”, com recursos do Ministério Público Federal. Além disso, 10 novas pesquisas, de diferentes áreas do conhecimento, foram iniciadas na EEco-UFMG, somando-se aos estudos em andamento.

Durante o ano, a EEco-UFMG sediou diversos encontros e eventos, destacando-se o 2º Seminário de Pesquisa e Extensão, realizado no âmbito da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

III.3.5– Comunicação com a Sociedade

Centro de Comunicação (Cedecom)

A marca do centenário

Considerando que a Universidade se aproxima de seu primeiro centenário, em 2027, e que a última atualização da identidade visual da UFMG havia sido realizada em 2011, o Cedecom desenvolveu um logotipo que será utilizado durante todo o período de comemorações (2024-2027).

Esse trabalho foi sustentado por um diagnóstico técnico sobre a atual marca da UFMG que resultou em uma identidade capaz de proporcionar engajamento e repactuação do relacionamento da UFMG com a sua comunidade sob a inspiração da efeméride singular

do seu centenário. O logotipo reúne as bases de uma identidade visual cambiante, de fácil apropriação por pessoas de diferentes áreas, e transmite uma mensagem de inovação, contemporaneidade e condizente com os princípios de uma UFMG cada vez maior, melhor e mais inclusiva.

O fortalecimento também foi marcado por um esforço para mitigar a profusão de identidades visuais e derivações da marca UFMG para consolidar o protagonismo da Universidade. Isso foi feito em eventos institucionais, ações e campanhas de difusão da marca da Universidade e de seus valores.

Esse trabalho desdobrou-se, por exemplo, na campanha institucional Fofas UFMG, de promoção da marca na comunidade universitária, em especial no segmento estudantil. “Fofas” são criaturas desenvolvidas por ilustradores do Cedecom inspiradas na flora e na fauna dos campi. Atualmente, estão presentes no site Sisu UFMG, um dos principais canais de comunicação com os futuros calouros da Universidade, no Guia UFMG, nas peças da Recepção UFMG (mapa, folder, outdoor e empena), nas Redes Sociais da UFMG e na coletânea de figurinhas para redes sociais.

Outros destaques

Em 2024, mais uma vez o Cedecom atuou na realização da Mostra Sua UFMG, que apresenta as oportunidades oferecidas pela Universidade à comunidade escolar. A principal novidade foi a estreia do evento no campus regional de Montes Claros, que recebeu, no dia 13 abril, cerca de 2 mil estudantes de 42 escolas de 19 municípios da região Norte de Minas.

No campus Pampulha, em Belo Horizonte, quase 30 mil pessoas participaram do evento em 25 de maio. Uma das atrações foi o jogo de cartas sobre a UFMG, desenvolvido pelo Cedecom, cujo objetivo foi gerar engajamento entre os visitantes e incentivar a curiosidade e o desejo de explorar o campus Pampulha.

O *UFMG jogo de cartas* é um produto colecionável que traz informações sobre a Universidade, seus cursos e sobre os seus diferenciais em ensino, pesquisa, extensão, arte, cultura, internacionalização, assistência estudantil e outras áreas. Ele reúne 22 cartas, das quais 10 foram entregues em um envelope assim que os visitantes chegaram à Praça de Serviços. As 12 cartas restantes, incluindo duas raras, foram espalhadas pelas salas

interativas e distribuídas pelos voluntários durante as dinâmicas. Vence o jogo quem completar o conjunto.

A presença da UFMG no campus regional de Montes Claros foi reforçada em 2024 com o desenvolvimento de campanhas e peças de divulgação, como a ação publicitária da UFMG que homenageou os 167 anos de fundação do município. Outdoors foram instalados em três vias da cidade, destacando sua liderança na região e enfatizando o orgulho da UFMG em contribuir com o seu desenvolvimento.

Outra ação de alinhamento do campus Montes Claros com a UFMG é o novo site da unidade. Além de reformulado segundo o padrão visual e de produção de conteúdo da UFMG, a página ganhou novo endereço.

O Cedecom deu novo passo na elaboração do plano estratégico de comunicação do campus com a aplicação de *survey* em cinco cidades da região Norte de Minas Gerais (Montes Claros, Janaúba, Pirapora, Salinas e Brasília de Minas). Com o suporte de empresa especializada, foram aplicados 1,2 mil questionários entre dois grupos: estudantes de ensino médio e população geral.

Comunicação na luta antirracista

Além de trabalhar no planejamento e na execução das atividades de comunicação do Novembro Negro, o Cedecom também contribuiu com a própria organização do evento, que celebra a cultura negra e promove a luta antirracista na Universidade. O órgão ofertou uma oficina de comunicação para os propositores de ações, na qual foram ensinadas técnicas e estratégias de divulgação e cobertura nas redes sociais.

O Cedecom também lançou o banco de fontes negras – que contava, no fim de 2024, com cerca de 150 especialistas em questões raciais – para ser disponibilizado para a imprensa e outros interessados e o mapeamento de pesquisas com recorte racial, também com o objetivo de pautar a imprensa especializada. Até o fim de 2024, cerca de 50 pesquisas já haviam sido identificadas.

Em 2024, a Rádio UFMG Educativa operou integralmente de seu estúdio vitrine, na Praça de Serviços, no campus Pampulha. Essa mudança trouxe mais visibilidade para o canal, ampliando o alcance de suas produções e a participação da comunidade, que ocupa o espaço em entrevistas e produções, de forma presencial e visível para o público.

Uma das emissoras mais premiadas em Minas Gerais, a Rádio UFMG Educativa obteve dois importantes reconhecimentos em 2024: o primeiro lugar do 7º Prêmio Abmes de Jornalismo, categoria *Áudio nacional*, e o segundo lugar do I Prêmio de Jornalismo do Poder Judiciário, categoria *Jornalismo de áudio*.

Reforço na programação

A Rádio UFMG Educativa e a TV UFMG lançaram, em outubro de 2024, suas primeiras chamadas públicas para receber conteúdos que ocuparão, em 2025, espaços na programação dos dois veículos.

No caso da Rádio UFMG Educativa, a intenção é democratizar e multiplicar vozes, selecionando conteúdos informativos, educativos, culturais, de utilidade pública e de divulgação científica, tecnológica e de inovação em formatos variados. A TV UFMG, por sua vez, abriu chamada para selecionar filmes nos formatos de longa-metragem, curta-metragem, documentário e animação, com classificação livre, 10, 12 ou 14 anos, que deverão integrar o programa Panorâmica.

Produção do Cedecom em 2024

Sob a gestão do Cedecom estão o Portal UFMG, o Boletim UFMG, a Rádio UFMG Educativa, a TV UFMG, a assessoria de imprensa (responsável pelo relacionamento com a mídia externa), os núcleos Web, de Produção em Design Gráfico e Planejamento da Comunicação Organizacional e das Relações Públicas e as redes sociais da UFMG (oito plataformas, entre quais o Instagram, o LinkedIn e o YouTube).

Agência de Notícias*

906 textos publicados na seção Notícias do Portal UFMG

372 textos publicados na seção Eventos do Portal UFMG

10 edições do Boletim com resoluções dos conselhos superiores

Assessoria de Imprensa*

673 releases enviados

2.835 atendimentos a veículos de imprensa

Rádio UFMG Educativa

Cerca de **1,2 mil** conteúdos inéditos e originais, como entrevistas ao vivo, entrevistas gravadas, reportagens, produções especiais, participações, pílulas, coberturas diversas, campanhas educativas e spots, podcasts e externas ao vivo;

32 mesas-redondas com estudantes, professores e servidores técnico-administrativos sobre temas ligados à cultura, à ciência e à cidadania;

6.720 horas de programação musical e produção de conteúdo musical (análise, composição de acervo, curadoria e seleção musical especializada);

27 mil reproduções de produções disponibilizadas no Spotify;

23,9 mil reproduções de produções disponibilizadas no SoundCloud;

7.173 seguidores no Instagram.

*A queda de produção dos núcleos Agência de Notícias e Assessoria de Imprensa em relação a 2023 deve ser atribuída à greve dos servidores da UFMG (11 de março a 1º de julho), que contou com ampla adesão dos profissionais dos dois setores.

Portal UFMG

10,4 milhões de acesso ao Portal ufmg.br

TV UFMG

133 vídeos produzidos, sendo:

72 vídeos jornalísticos com temáticas variadas para YouTube e Instagram;

1 programa virtual de recepção estudantil 2024/2.

1 episódio do videocast Mostra Sua UFMG que focalizou os cursos de graduação (Engenharia de Materiais, Ciências do Estado e Arqueologia);

20 episódios do programa Circuito UFMG (agenda cultural)

1 episódio da série *Ekobè* (em parceria com outras emissoras universitárias)

3 episódios da série *UFMG nas paralimpíadas*

2 episódios da série *Fora de quadro*

3 episódios da série *Você estuda o quê?*

3 episódios da série *Por dentro da UFMG*.

9 vídeos jornalísticos e institucionais sobre o campus UFMG Montes Claros

12 vídeos de cobertura de eventos internos da universidade
2 vídeos da série Doação e Transplante
8 vídeos de cobertura dos impactos da Stock Car na Universidade

TV UFMG nas redes sociais**Canal no YouTube**

55 mil inscritos

773,7 mil visualizações

Perfil no Instagram

10,5 mil seguidores

705,5 mil visualizações

274,9 mil contas alcançadas

30,1 mil interações

Redes sociais da UFMG

8 perfis

1814 postagens totais**

Instagram

Seguidores: 196.454

Postagens: 467

Threads

Seguidores: 32.300

Postagens: 15

Youtube

Seguidores: 14.488

Postagens: 41

Telegram

Seguidores: 1.451

Postagens: 0

Facebook

Seguidores: 161.296

Postagens: 282

X (Ex-Twitter)

Seguidores: 121.581

Postagens: 787

LinkedIn

Seguidores: 222.176

Postagens: 71

Tiktok

Seguidores: 2.422

Postagens: 151

**A queda de postagens nas redes sociais verificada em 2024 em relação a 2023 deve-se à suspensão do X (antigo Twitter) pela justiça brasileira. Mesmo após sua liberação, a UFMG não retomou as atividades de produção na plataforma, que é a rede social que possibilita efetuar o maior número de postagens.

Imprensa Universitária

A atividade principal da Imprensa Universitária, que é a produção de mídia impressa, como livros, revistas, provas, papelaria, folders e afins, após o período de retração, motivado pela pandemia de Covid-19 e pelos contingenciamentos nos orçamentos das instituições de ensino superior federais, vinha apresentando índices de recuperação ao longo dos últimos três anos, entretanto, devido à greve de servidores técnico-administrativos e, posteriormente a de professores em 2024, houve uma pequena retração em relação a 2023.

No ano de 2024 foram produzidos 366 trabalhos distribuídos conforme gráfico abaixo.



Fonte: dados tabulados a partir de relatórios do sistema de orçamento da Imprensa Universitária

Os 186 materiais gráficos classificados como diversos foram: etiquetas, panfletos, flyers, convites, fichas, diplomas, agendas, envelopes, calendários, jornais, cartões de visita, pastas, marcadores de páginas, tickets, etc. Dos livros produzidos, 26 modelos foram para atender à Editora da UFMG.

A tendência de recuperação dos níveis produtivos observada no ano de 2022, se confirmou em 2023, contudo, apresentou queda em 2024, motivada pela greve, conforme mostra o gráfico abaixo:



Fonte: dados tabulados a partir de relatórios do sistema de orçamento da Imprensa Universitária

Os níveis de produção são indicadores importantes da atividade da Imprensa Universitária, mas a melhoria das condições de trabalho e das condições ambientais, sobretudo buscando atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) também são alvo da atuação da diretoria da Imprensa Universitária. Foram instalados, em parceria com o Departamento de Gestão Ambiental (DGA), dois pontos verdes de coleta, no passeio da Imprensa Universitária. Além disso, nesse ano, foram destinadas, à coleta seletiva, 4,56 toneladas de retalhos (aparas) de papel. Ações como essas coadunam diretamente com ODS 12 que traz como premissa: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.”

Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)

Gestão da Tecnologia da Informação

Em 2024, a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) continuou em seus processos de desenvolvimento e governança, segundo as orientações dos Comitês de Governança Digital da UFMG (CGD) e de Segurança da Informação (CSI). Atenção especial foi dada

ao acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e, em particular, de aspectos de segurança relacionados à Política de Segurança (POSIN).

Principais ações da DTI em 2024

No ano de 2024, a DTI teve como focos a finalização de suas ações de reorganização interna, incluindo a evolução tecnológica das plataformas de desenvolvimento e a capacitação da equipe, a continuação da atualização do parque computacional central e da infraestrutura de redes de dados (cabada e sem fio) e o investimento na área de segurança da informação.

Devido ao processo de renovação e atualização da equipe e da evolução dos ambientes de programação, as tarefas de desenvolvimento de sistemas focaram principalmente em tarefas de manutenção e na atenção a demandas de alta prioridade, como a atualização do sistema de admissão de novos alunos para refletir a nova política de quotas do SiSU e a conclusão dos sistemas Redoc/Recad para avaliação anual da produção do corpo docente e dos departamentos acadêmicos.

A reorganização interna inclui também a evolução tecnológica das plataformas de desenvolvimento e da capacitação da equipe. Nesse sentido, foram contratados diversos cursos de treinamento da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e da plataforma de cursos Alura. Além disso, foram realizados dois eventos de disseminação de informações e resultados com os técnicos de TI descentralizados (lotados nas diversas unidades acadêmicas e administrativas).

Com relação ao parque computacional, foram adquiridos e instalados novos servidores para evolução da solução de processamento adotada. A nova solução de hiperconvergência consolida uma proposta interna baseada em sistemas de código aberto, como as ferramentas Kubernetes e Proxmox. Essa solução vem complementar e, eventualmente, substituir a solução comercial adotada no passado, reduzindo custos e aumentando o grau de controle sobre a tecnologia.

Na parte de comunicação de dados, a rede que interliga as unidades acadêmicas e órgãos

administrativos e a rede sem fio de diversas delas tiveram seus equipamentos atualizados para melhorar a conectividade geral. A rede interna foi suplementada com novas ligações para as unidades fora do campus, as quais aumentaram a confiabilidade da rede como um todo, oferecendo caminhos opcionais no caso de falhas, especialmente para as unidades fora do Campus Pampulha.

No ano de 2024, uma área que mereceu atenção particular da DTI foi sem dúvida a de Segurança da Informação, já que esse é um tema que vem se tornando cada vez mais importante dentro das organizações modernas. A UFMG investiu nessa área com a aquisição de um conjunto de equipamentos de “*firewall*”, que formam a primeira linha de defesa da UFMG contra os ataques vindos da internet ou mesmo tratando incidentes internos. Esses equipamentos são de alta capacidade e desempenho, para prover um aumento da segurança da rede interna sem penalizar o desempenho das conexões com o restante da internet. Além disso, a Política de Segurança da Informação foi apresentada para toda a comunidade e foi criada a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR-UFMG) para lidar com eventos de segurança que afetem a rede interna e a comunidade universitária.

Sistemas Acadêmicos da UFMG

A Coordenação dos Sistemas Acadêmicos da UFMG atua junto à DTI com o objetivo de articular os esforços para o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos sistemas de TI voltados para a gestão dos processos administrativos de natureza acadêmica da instituição.

Algumas das funcionalidades dos principais sistemas acadêmicos Sistema de Gestão Acadêmica (SiGA): controle de registros acadêmicos relacionados à Graduação, à Pós-Graduação e a Educação Básica e Profissional. Garantir a organicidade prevista nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos; manter o controle das decisões previstas nos normativos da instituição e na legislação pertinente ao ensino superior e ensino básico no Brasil. Armazéns de Dados (AD): séries históricas de dados referentes aos principais indicadores acadêmicos. Permite o atendimento às demandas tais como o Censo da Educação Superior, além de fornecer análises estratégicas para subsidiar a gestão institucional.

A UFMG vem investindo na ampliação do elenco de dados cobertos pelos Armazéns. Além desse, outros sistemas acadêmicos são confeccionados para atendimento de demandas específicas e que contribuem para a manutenção e organicidade dos processos de trabalho da instituição, bem como das atividades escolares dos estudantes, tanto da educação superior quanto da educação básica, profissional e tecnológica.

Atualmente, a UFMG disponibiliza o Diploma Digital, o Histórico Escolar Digital e o Currículo do Curso Digital de graduação na UFMG. O que permite aos estudantes graduados maior agilidade na solicitação e recebimento do seu diploma. Além desses estarem disponíveis em ambiente virtual que possibilita verificar sua autenticidade.

O SiGA é uma ferramenta de grande importância para a gestão acadêmica da UFMG, por meio desta ferramenta é possível organizar desde o processo de ingresso na UFMG até a conclusão do curso pelo estudante. Todos os registros pertinentes à vida acadêmica do estudante são preservados, inclusive informações sobre titulação, que são constantemente requeridas por diversos setores da comunidade nacional e internacional. A possibilidade de atender às solicitações dessa natureza de forma institucional e com acesso direto pelo requerente garante maior confiabilidade sobre os registros acadêmicos da UFMG.

Dentre os principais serviços disponíveis on-line, com acesso tanto pela WEB como pelo aplicativo de celular SigaUFMG, para os estudantes, no SiGA destacamos os Requerimentos acadêmicos: matrícula semestral, trancamento de matrícula, continuidade de estudos, aproveitamento de assiduidade, comprovação de conhecimento, desistência de curso, dentre outros. Também destacamos, a possibilidade de emissão de documentos com validação em QR code com verificação de autenticidade: comprovantes de matrícula, histórico escolar, atestado intercâmbio e diploma digital.

Em 2024, novos projetos de melhorias dos Sistemas Acadêmicos foram iniciados no intuito de atender à crescente demanda de modernização dos processos acadêmicos da graduação, pós-graduação e educação básica, profissional e tecnológica.

III.3.6 – Política de Atendimento aos Discentes

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

Política de Permanência Estudantil

A Política de Permanência Estudantil da UFMG ancora-se nos princípios da equidade, justiça, diversidade e inclusão, tendo por objetivo garantir aos estudantes o pleno direito de acesso, permanência e pós-permanência no que concerne a sua formação universitária. Com base nesse objetivo, a Universidade assume o desafio de contribuir para a redução de desigualdades sociais e a equalização de oportunidades de acesso a programas de formação, prevenindo e evitando a retenção e a evasão acadêmicas.

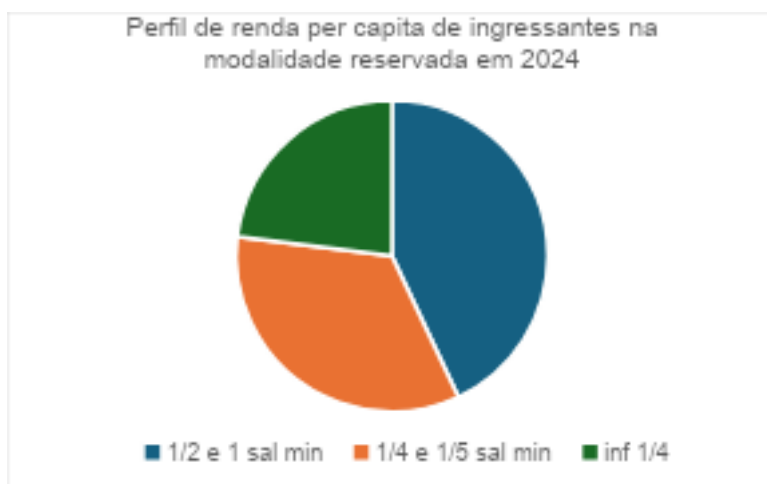
A Política de Permanência Estudantil da UFMG é constituída por três eixos: Assistência Estudantil, Ações Afirmativas: diversidade na universidade e Apoio a Projetos de Estudantes.

A Política é coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), em parceria com a Fundação Mendes Pimentel e em articulação com o Centro Pedagógico, Colégio Técnico, Teatro Universitário, Diretoria de Relações Internacionais, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e outras instâncias que desenvolvam ações voltadas para a permanência de estudantes na UFMG.

Democratização do Acesso

No ano de 2024, o ingresso nas universidades e institutos públicos federais sofreu várias mudanças. A principal delas foi a atualização da Lei de Cotas, Lei 14.723, que alterou a Lei 12.71, com a ampliação das ações afirmativas para os quilombolas, redução da renda *per capita* para igual ou inferior a um salário mínimo e priorização da assistência estudantil para estudantes cotistas.

Em 2024 a UFMG disponibilizou 6.329 vagas para ingresso na graduação pelo SISU. Dessas, aproximadamente 3.164 correspondem às modalidades de reserva de vagas previstas na Lei de Cotas, sendo que 1.582 foram vagas disponibilizadas para os candidatos com renda *per capita* igual ou inferior a um salário mínimo. O gráfico a seguir demonstra o perfil de renda de estudantes que ingressaram por essa modalidade.



A UFMG, por meio da PRAE, criou em 2024 o suporte financeiro denominado “auxílio Chegança”, com o objetivo de minimizar as evasões no início do semestre por situações de vulnerabilidade financeira. O auxílio equivaleu a um valor único de R\$900,00 para 120 (cento e vinte) estudantes selecionados de acordo com as menores rendas *per capita* apresentadas no ingresso para a universidade, na modalidade de reserva de vagas de baixa renda.

Permanência Qualificada

A Política de Permanência e Assistência Estudantil é mantida com recursos da própria Universidade, com aqueles oriundos da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e, eventualmente, apoio de programas de transferência direta e indireta de recursos financeiros que se destinam às ações empreendidas pela UFMG para garantir a permanência dos estudantes. A Política de Permanência inclui programas para manutenção básica: alimentação nos restaurantes universitários; moradias universitárias; transporte; inclusão digital; auxílios de manutenção; aquisição de material acadêmico; programas de enriquecimento cultural e expansão da formação acadêmica: ações de acolhimento (UFMG Aberta); lazer; esporte; inclusão, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência; apoio a projetos protagonizados por estudantes para acolhimento e convivência; programas de visibilidade afirmativa.

Assistência estudantil

O acesso a programas de assistência estudantil durante sua formação universitária é um direito de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e risco social e cultural,

oriundos da educação básica, dos cursos de graduação presenciais e dos cursos de pós-graduação da UFMG. Uma parcela expressiva do alunado da UFMG demonstra algum grau de vulnerabilidade socioeconômica, necessitando algum tipo de assistência estudantil. Os estudantes de graduação atendidos pela Assistência Estudantil são posicionados em quatro níveis socioeconômicos. Os estudantes posicionados no Nível I são aqueles em situação de maior vulnerabilidade, fazendo jus a um maior elenco de suportes para viabilizar sua permanência na universidade. A classificação dos estudantes nos níveis II, III e IV segue a ordem decrescente de apoio.

A UFMG mantém uma Política de Assistência Estudantil ampla que alcança, além dos estudantes de graduação, os estudantes do Colégio Técnico da UFMG (Coltec), dos quais 95 acessaram a Política em 2024, e estudantes do Teatro Universitário (TU), dos quais 25 acessaram a Política. Além disso, a partir de setembro de 2023, 258 estudantes da pós-graduação foram posicionados nos níveis IV-A e IV-B, podendo acessar os Restaurantes Universitários.

Em 2024, o número total de estudantes de graduação posicionados em cada nível foi:

- » » Nível I: 6.130
- » » Nível II: 989
- » » Nível III: 1.500
- » » Nível IV-A: 187
- » » Nível IV-B: 486

Considerando que um mesmo estudante pode ocupar ao longo do período analisado mais de um nível de formação, o número efetivo dos estudantes na graduação beneficiados(as), em 2024, foi igual a 8.868 estudantes.

Número de estudantes atendidos nas moradias universitárias em Belo Horizonte e Montes Claros em 2023

- » » Nível I: Belo Horizonte – 1.205 Montes Claros - 155
- » » Nível II: Belo Horizonte - 28 Montes Claros – 8
- » » Nível III: Belo Horizonte – 16 Montes Claros – 14
- » » Não classificados e nível IV: Belo Horizonte - 1 Montes Claros - 0
- » Total: Belo Horizonte – 1.250 Montes Claros – 177 = 1.427 estudantes de graduação

Atualmente a UFMG conta com 4 moradias universitárias. Além disso, a UFMG iniciou o processo de ampliação e aprimoramento nas acomodações para acolher os estudantes indígenas, oferecendo uma infraestrutura semelhante ao modelo das Moradias Universitárias com vista aos aspectos culturais. Em 2024 foram ocupadas 30 vagas nas 3 casas Bioma mantidas pela UFMG.

Outro suporte da assistência estudantil de grande importância é o Programa de Alimentação. Os Restaurantes Universitários constituem hoje um equipamento na Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, num contexto de crise econômica que afeta milhares de brasileiros. E os Restaurantes Universitários (RUs) da UFMG têm se configurado como um equipamento indispensável à permanência qualificada de estudantes de graduação e de pós-graduação. No campus Pampulha são dois Restaurantes, o RU Setorial I e RU Setorial II. O campus Saúde, assim como o campus Montes Claros, possui um RU cada, além do Restaurante da Faculdade de Direito e o Restaurante do Hospital Risoleta Tolentino Neves. O benefício varia desde o subsídio parcial do valor da refeição até a gratuidade, dependendo do nível assistencial em que o estudante é enquadrado. Desde 2023, estudantes da pós-graduação, posicionados nos níveis IV-A e IV-B, passaram a ter acesso subsidiado aos restaurantes universitários.

Ações Afirmativas

No eixo das políticas de ações afirmativas, destaca-se, em 2024, a 7ª Edição do Novembro Negro UFMG, que mobilizou a comunidade acadêmica com o tema “A luta Antirracista na UFMG”. Foram realizadas 135 atividades que tematizaram o combate ao racismo, a promoção da igualdade racial, as reparações históricas e a valorização da cultura negra com recurso à diversidade de intervenções e pluralidade de linguagens. O protagonismo estudantil foi evidenciado na quantidade de proposições – 43% das atividades foram realizadas por esse segmento – e na realização da I Mostra Acadêmico Científica de Estudantes Negres da UFMG. Como resultado do conjunto de debates e reflexões produzidas em diversos fóruns, o Conselho Universitário da UFMG aprovou a inserção do Novembro Negro no calendário acadêmico a partir de 2025.

Apoio a Projetos de Estudantes

Na perspectiva da permanência e promoção do protagonismo estudantil, o projeto de Apoio a Projetos de Permanência de Estudantes foi desenvolvido com o objetivo reconhecer, valorizar e incentivar proposições de natureza artística, cultural, científica, técnica e educacional de estudantes da graduação, organizados individual ou coletivamente por estudantes de graduação. Foram distribuídos recursos financeiros para o desenvolvimento de 35 projetos de permanência de estudantes com temáticas variadas, sendo 19 projetos na modalidade artística/cultural; 10 projetos de convivência estudantil; 3 projetos de esporte e lazer e 3 projetos de natureza teórico-científica.

No ano de 2024 foram realizadas três edições da Chamada PRAE/UFMG Apoio Financeiro para Participação em Eventos de natureza artística, cultural, esportiva, de lazer e científica/pedagógica. Foram distribuídos recursos financeiros no valor de até R\$ 500,00 para um total de 230 (duzentos e trinta) estudantes de graduação.

Escuta Qualificada

Em 2021, a PRAE instituiu o Setor de Acolhimento e Orientação (SAO), com objetivo de realizar escuta qualificada e encaminhamento das demandas do público estudantil que se encontra vulnerável nos processos de permanência na Universidade. Em 2024, foram realizados 496 atendimentos.

Em 2024 teve início o Programa de Apoio à Permanência Qualificada de Estudantes (PAPEQ) na UFMG, selando um compromisso com a equidade e o sucesso acadêmico, buscando criar um ambiente acolhedor e inclusivo que permita a todos os estudantes desenvolverem seu pleno potencial na universidade. O projeto Somos Parceiros foi realizado em 2024 como piloto que marcou o início do PAPEQ. O Somos Parceiros ocorreu como uma ação de monitoria, na perspectiva da mediação didático-pedagógica, voltado para estudantes de graduação indígenas, quilombolas e PCDs, com histórico de baixo rendimento acadêmico ou de recorrentes trancamentos de matrícula. Participaram 38 (trinta e oito) estudantes mapeados pela PRAE, FUMP e NAI, os quais contaram com a contribuição de um estudante de graduação veterano do mesmo curso de graduação para atuar como tutor e parceiro de estudos. A ação envolveu também os Colegiados de 19 cursos em 11 unidades acadêmicas.

Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP)

A Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump), instituída em 1929, é, conforme a versão vigente de seu Estatuto (Resolução 08/2019 de 24 de setembro de 2019), “uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo indeterminado de duração, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, vinculada estatutariamente à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)”.

O objetivo da Fundação é executar a Política de Assistência e Permanência Estudantil da UFMG, em seus princípios, eixos estruturantes, programas e ações. Tem como público-alvo estudantes da UFMG, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade econômica, risco social e cultural. Assim sendo, concorre para a permanência estudantil, contribuindo para a redução de índices de retenção e para a prevenção da evasão acadêmica. No ano de 2024, a Fump completou 95 anos de atuação junto à Assistência Estudantil. A longevidade da Fundação revela sua relevância, solidez e responsabilidade social, sua e da UFMG, com a inclusão e permanência de estudantes.



Vídeo: FUMP 95 ANOS | Impulsionando futuros
(<https://www.youtube.com/watch?v=Tg-87c4pLu4>)

A Fump desenvolve os Programas de Assistência Estudantil, conforme previsto na Lei nº 14.914 de 03 de julho de 2024, os quais contemplam o acesso à alimentação, atenção à saúde, moradia, transporte, aquisição de material acadêmico ou de tecnologias assistivas, além de outros suportes financeiros voltados a grupos priorizados, a saber, estudantes com filhos(as), pessoas com deficiência, estudantes indígenas, dentre outros. Para que o acesso de estudantes a Política se dê, conforme os princípios norteadores, é realizada análise socioeconômica e das vulnerabilidades apresentadas e comprovadas pelos estudantes, a qual resulta no posicionamento de estudantes nos Níveis I, II, III e

IV, conforme resultado do estudo e do acompanhamento das condições individuais de vida.



Setor de Atendimento na Sede da Fump em Belo Horizonte

1. Programas da Política de Permanência de Estudantes da UFMG

A Política de Permanência de Estudantes na UFMG, executada pela Fump, está organizada em dois grandes programas estruturantes e articulados entre si: o Programa Viver UFMG e o Programa UFMG Meu Lugar. Os dados referentes aos dois Programas serão apresentados neste documento neste documento. Esses programas englobam ações destinadas a estudantes da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG (Centro Pedagógico - CP, Colégio Técnico - COLTEC e Teatro Universitário - TU), graduação e pós-graduação, considerando as especificidades e demandas de permanência qualificada para os(as) discentes de cada segmento. Ancoram-se, ainda, nos princípios da equidade e inclusão, preconizados e amparados na legislação atual.

No Programa UFMG Meu Lugar encontram-se os subprogramas: Alimentação, Moradia, Suportes Financeiros para estudantes de graduação e estudantes convênio, Atenção a Saúde de estudantes, Acessibilidade para estudantes acompanhados pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG, Permanência para estudantes COLTEC. Já no Programa VIVER UFMG encontram-se os suportes financeiros para apoio a estudantes nas atividades acadêmicas, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Fazem parte deste Programa: Ação em atividades culturais, esportivas, artísticas, acadêmicas e outras atividades correlatas; Ação Bem-estar de estudantes; Ação Participação em projetos acadêmicos.

A Tabela 01 apresenta um resumo da Política executada pela Fump no ano de 2024. Considerando que um (uma) mesmo (a) estudante pode ocupar, ao longo do período

analisado, mais de um nível de formação escolar/acadêmica, o número total efetivo de estudantes posicionados(as) em 2024 em todos os níveis de ensino é apresentado na Tabela abaixo.

Tabela 01: Quantitativo de estudantes que acessaram a Política de Permanência, por nível de ensino

Níveis de ensino 2024 Graduação (níveis I, II, III, IV-A e IV-B) 8.868 Coltec (níveis I, II, III) 95 Teatro Universitário (níveis I, II, III) 25 Pós-graduação (níveis IV-A e IV-B) 258 Total 9.246 Quantidade efetiva de posicionados(as)* 9.235

2. Execução dos programas

A Fump celebra Termos de Colaboração com a UFMG, nos quais atua como executora das atividades/projetos vinculados à Política de Permanência Estudantil da UFMG, coordenada pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A Fump possui estrutura e metodologia próprias e consolidadas ao longo dos anos, que possibilitam o estudo individualizado da situação de cada estudante do ponto de vista socioeconômico, com vistas a identificar pessoas em risco social e cultural. Destes estudos derivam uma classificação que aponta as condições prioritárias a serem atendidas, considerando-se a equidade. Além de viabilizar o acesso à Política, a equipe Fump realiza o acompanhamento das condições de vida de estudantes que acessam a Política e, em parceria com a PRAE, acompanham também a trajetória acadêmica.

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI)

Acessibilidade e inclusão em múltiplas dimensões

A partir de 2018, em decorrência da inclusão da reserva de vagas para pessoas com deficiência (Lei no 13.409, de 28 de dezembro de 2016) dentre as modalidades de reserva de vagas no processo de admissão aos cursos de graduação da UFMG, houve um aumento significativo no ingresso de estudantes com deficiência na Instituição, com consequente aumento no número de demandas para suporte direto, sendo necessário expandir substancialmente a estrutura do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).

O crescimento no número de estudantes com deficiência na UFMG tem produzido impacto nos variados serviços relacionados ao acompanhamento pedagógico, produção

de material em diferentes formatos, transporte acessível dentro do campus Pampulha, serviço de intérprete de Libras, demandas de treinamentos e capacitações diversas, orientações a docentes e colegiados, demanda de mobiliário adaptado, de equipamentos e de dispositivos de tecnologia assistiva, dentre outros. Além dos estudantes, o número de servidores com deficiência também tem crescido, impulsionando as atividades de acompanhamento que visam a permanência de ambos os segmentos na universidade.

Para garantir a ampla cobertura das ações de acolhimento aos estudantes com deficiência, a partir de 2019 o sistema Moodle da UFMG, por meio do qual acontece grande parte da interação entre os docentes e as turmas, passou a destacar a informação sobre estudantes com deficiência matriculados em cada turma. Dessa forma, contando com o suporte do NAI, os docentes podem planejar métodos e atividades que garantam a acessibilidade em suas aulas.

NÚMERO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA CADASTRADOS PARA ATENDIMENTO PELO NAI, POR NÍVEL DE ENSINO (2024)

Nível de Ensino Quantidade Graduação 1206

Pós-graduação 64

EBAP - CP E COLTEC 43

Total de Cadastrados no NAI 1313

Desde agosto de 2023, o NAI passou a disponibilizar o “Cartão de Acessibilidade” para os estudantes acompanhados. Este é um documento oficial que permite ao estudante se identificar como pessoa com deficiência e contém as principais recomendações de acessibilidade que devem ser implementadas em sala de aula e outros espaços acadêmicos. Busca-se, assim, garantir sua participação em igualdade de condições com todos os demais estudantes. Este cartão é elaborado pelos técnicos de referência em conjunto com o aluno atendido. Inicialmente implementado entre os estudantes, também poderá ser utilizado por servidores com deficiência.

Com relação ao serviço de interpretação e tradução em Libras-Português, as demandas continuaram substanciais após um crescimento contínuo entre 2015 e 2023, como demonstra o Gráfico 1. Esses números contemplam diferentes tipos de atuação do

profissional tradutor e intérprete de Libras, como atuação em sala de aula, orientações, trabalhos em grupo, monitorias, defesas de TCC, dissertação e tese, por exemplo, sendo que a maioria está concentrada no primeiro tipo.

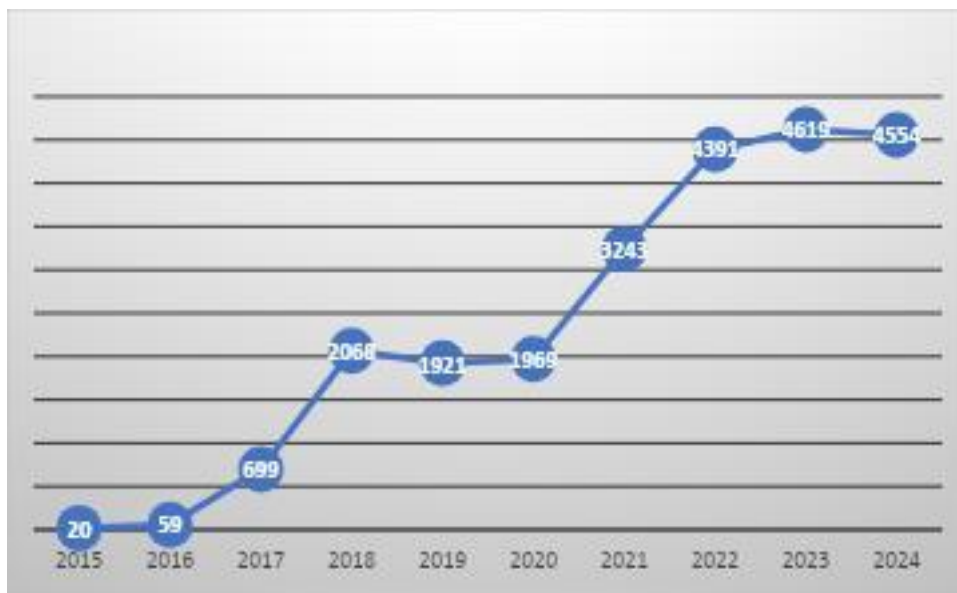


Gráfico 1- Evolução do total de demandas de Tradução e Interpretação de Libras (2015 a 2024) - Fonte: NAI/UFMG

Também houve demanda substancial de produção de materiais adaptados em diferentes formatos. Ao todo, no ano de 2024, foram adaptados e enviados para as bibliotecas de referência um total de 856 arquivos que totalizaram 16.170 páginas adaptadas, 1.284 imagens audiodescritas.

Em 2024, o NAI ampliou sua atuação com a incorporação do Núcleo Central de Saúde Mental, uma das instâncias da política de saúde mental da UFMG, que atua no apoio pedagógico, produção de saberes e práticas e na gestão de informação e comunicação institucional. Foram também criadas formações específicas em acessibilidade e inclusão ofertadas pelo NAI para servidores e bolsistas de toda a UFMG, visando a difundir uma cultura inclusiva na UFMG e combater barreiras de acessibilidade enfrentadas pelas pessoas com deficiência, em especial, as barreiras atitudinais.

Avanços significativos incluíram a implementação pioneira da avaliação biopsicossocial da deficiência, com o Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBr), experiência reconhecida nacionalmente com o Prêmio Romeu Sasaki e divulgada em publicação científica. O IFBr será utilizado pelo governo federal como instrumento único de

avaliação da deficiência visando a todas as políticas públicas brasileiras.

Outras ações de destaque incluíram o programa "Somos Parceiros", para apoio a estudantes vulneráveis, em conjunto com a Pró-Reitoria de Ações Estudantis (PRAE), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e Fundação Universitária Mendes Pimentel (FUMP). Estes estudantes poderão contar com colegas "parceiros de estudos", que receberão bolsas para apoiá-los no processo de aprendizagem.

Em diálogo com o coletivo de estudantes autistas e com as unidades acadêmicas da UFMG, foram criadas as condições para implementação de salas de regulação sensorial em cada uma das unidades - ambiente pensado para ajudar pessoas no espectro do autismo e outras condições neurológicas a gerenciar e regular suas respostas sensoriais, evitando crises. Estas salas contarão com equipamentos que exploram os sentidos, como luzes, fones de ouvido, materiais táteis, redes, almofadas e tapetes.

O NAI fortaleceu sua presença no campus da UFMG, em Montes Claros, e se estabeleceu como campo de estágio curricular em Terapia Ocupacional, contribuindo para a inclusão no ambiente acadêmico.

O NAI também participou da criação do Colégio de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (CONACESSI ANDIFES), fortalecendo o trabalho em rede entre universidades federais, na temática da acessibilidade.

Em 2024 foi instituída uma comissão, com participação do NAI, para a criação da Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão da UFMG.

Destacaram-se também iniciativas voltadas à acessibilidade e inclusão no âmbito externo à UFMG, como o projeto "Inclusão Verde Mundo - Rede em Proteção", em parceria com a Defensoria Pública de Minas Gerais e o "Projeto AMPLIAR: Acessibilidade para Todos", em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais.

III. 3.7 – Política de Internacionalização

Diretoria de Relações Internacionais (DRI)

As atividades desenvolvidas pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) serão apresentadas de forma sucinta, no que se refere à Internacionalização no ano de 2024. O documento apresenta dados que demonstram as contribuições da DRI para a UFMG na concretização dos objetivos delineados na política de internacionalização institucional.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

O setor de Convênios é responsável pelos acordos que a UFMG mantém com instituições estrangeiras. Ao fim de 2024, foram registrados 576 instrumentos jurídicos vigentes, os quais estão relacionados a parcerias internacionais. A UFMG possui 456 instituições estrangeiras parceiras, abarcando o envolvimento de 62 países de todos os continentes. Os países com os quais a UFMG possui mais parcerias assinadas são: EUA, Espanha, França, Colômbia, Alemanha, Itália e Portugal.

Quanto ao número de convênios que compreendem o intercâmbio de estudantes de graduação, os dados mostram que, em 2024, havia 236 acordos de mobilidade de graduação com IES de 43 países.

Por fim, foram assinados 9 Convênios Individuais de Titulação Simultânea em 2024. A maioria dos convênios são com países da Europa Ocidental e América Latina. Em relação a 2023, o número de parcerias passou de 542 para 576; o número de parcerias que inclui o intercâmbio de graduação, de 200 para 236; o número de instituições parceiras, de 440 para 456; e o número de países com instituições parceiras permaneceu estável, em 62.

MOBILIDADES INTERNACIONAIS

A DRI é responsável por gerenciar os programas de mobilidade internacional da UFMG, sendo o programa *Minas Mundi* o maior deles. No âmbito do *Minas Mundi*, foram ofertadas 603 vagas de intercâmbio acadêmico para estudantes de graduação, das quais 228 foram devidamente providas. Ao todo 266 alunos de graduação da UFMG realizaram intercâmbio internacional em 2024, considerando todos os programas de mobilidade de graduação gerenciados pela DRI. Desse montante, foram concedidas 60 bolsas/auxílios financeiros para mobilidade.

Com relação a mobilidade internacional de pós-graduação, destacam-se os 58 estudantes em doutorado sanduíche no exterior através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), 9 Pós-Doutorados com experiência no exterior e 3 Jovens Talentos. No sentido inverso, em relação aos Professores Visitantes da UFMG no exterior, atingiu-se o número de 13 Professores Júnior e de 20 Sênior.

No ano de 2024, observa-se que houve um aumento do número de discentes intercambistas internacionais na UFMG. Comparado ao ano de 2023, o número passou de 88 para 133 intercambistas na graduação, o que corresponde a um aumento de 34%, e se manteve em 24 intercambistas na pós-graduação, em 2023 e 2024. Também nota-se um aumento no número de países de proveniência, de 23 países diferentes em 2023, para 27 países diferentes em 2024, considerando os níveis de graduação e pós-graduação.

ATUAÇÃO CONJUNTA DE SETORES

Existem diversos programas, sob a responsabilidade conjunta de alguns setores da DRI, tais quais a gestão da Formação Transversal em Estudos Internacionais e a *Summer School on Brazilian Studies*. No ano de 2024, também estiveram em vigor 11 Cátedras internacionais firmadas pela UFMG e sediadas na DRI.

Em relação à Formação Transversal, foram oferecidas 14 disciplinas optativas no nível de graduação com enfoque internacional ou comparado, ministradas por 15 docentes integralmente em língua inglesa ou espanhola, com objetivo de oferecer ao aluno brasileiro ou estrangeiro na UFMG uma ambiência verdadeiramente plural em termos nacionais, étnicos, valorativos e religiosos.

O Curso de Férias em Estudos Brasileiros é um curso de verão de curta duração, ministrado integralmente em língua inglesa e que visa proporcionar aos estudantes de todo o mundo um sólido conhecimento sobre o Brasil e suas principais características, trabalhando aspectos cruciais do país e de suas regiões em si. Dentro do âmbito desse programa são ministradas palestras sobre temas diversos, que neste ano englobaram história, direito, sociedade, educação indígena, geologia, política, economia, cultura e relações internacionais, além de aulas introdutórias de língua portuguesa. Em 2024, o programa contou com a maior edição presencial realizada, com 54 participantes

internacionais de 28 instituições de ensino superior diferentes, abrangendo 15 países, além dos 30 alunos da UFMG que tiveram a oportunidade de participar, totalizando 84 participantes. O programa expandiu sua atuação em comparação com o ano anterior. Em 2023, o programa contou com 32 participantes internacionais, provenientes de 22 instituições de ensino superior e 15 países diferentes, além de 28 alunos da UFMG que participaram, totalizando 60 participantes.

ACOLHIMENTO

O Setor de Acolhimento é responsável pela recepção dos estudantes e pesquisadores internacionais na Universidade e por gerenciar as 50 vagas que a DRI possui na Moradia Universitária, destinadas aos estudantes e pesquisadores internacionais, e atende cerca de 130 alunos, professores e pesquisadores anualmente. Além disso, são promovidas atividades com o objetivo de promover a adaptação e integração da comunidade de visitantes internacionais com a comunidade acadêmica da UFMG. Em 2024, foram realizadas atividades como o Programa de Apadrinhamento (Buddy Program) que contou com 674 padrinhos da comunidade acadêmica da UFMG, Ações de Acolhimento e integração que incluiu 10 atividades de Formação Multicultural (encontros, viagens e atividades lúdicas); 20 boletins culturais (formato online); 1 catálogo com 16 hospedagens particulares cadastradas (famílias, pousadas, hotéis, hostel que fazem parte do Programa de Moradia para o Estudante Internacional- PMEI).

Além disso, os programas de apadrinhamento implementados pelo setor de Acolhimento desempenharam um papel crucial na integração de estudantes internacionais à comunidade acadêmica. Através desses programas, estudantes locais assumem o papel de mentores, auxiliando os recém-chegados em sua adaptação à vida universitária e à cultura brasileira. Essa abordagem não apenas facilita a transição dos estudantes estrangeiros, mas também promove uma troca valiosa de conhecimentos e experiências entre os participantes.

INTERNACIONALIZAÇÃO EM CASA

Em consonância com o compromisso contínuo da UFMG com a excelência acadêmica e a formação integral de seus estudantes, o ano de 2024 foi marcado por avanços significativos nas iniciativas de Internacionalização em Casa (IeC). O principal objetivo das ações de IeC é promover a internacionalização no campus, enriquecendo a experiência educacional e contribuindo para a formação de cidadãos globais conscientes.

A IeC propõe a integração sob uma perspectiva internacional no ambiente acadêmico sem a necessidade de mobilidade física. Essa abordagem busca ampliar a experiência intercultural de estudantes, professores e técnicos por meio de atividades como currículos internacionais, intercâmbio virtual, aulas ministradas por professores estrangeiros e eventos internacionais, promovendo a formação de uma comunidade acadêmica mais conectada e preparada para os desafios globais.

Dessa forma, em 2024, foi criado o Setor de Internacionalização em Casa (Intercasa) na DRI, que propõe agregar as ações de IeC já desenvolvidas pela diretoria - pelos setores de Acolhimento e de Proficiência Linguística - como também expandir essas atividades, desenvolvendo novos projetos a serem incluídos no programa extensionista “Internacionalização em Casa”, também criado no ano de 2024.

O Programa integra projetos como a Mostra da Internacionalização, evento anual de destaque, com atividades como: Workshop de Mobilidade, Painéis da Internacionalização, Encontro com o Cônsul, Concurso de Culinária Internacional, Show de Talentos e Exposição da Internacionalização que mobiliza diversos órgãos da Internacionalização da UFMG como NARI, Crinter, PRPG, Instituto Confúcio, Cenex- Fale além dos setores da DRI A atividade registrou 713 inscrições.

O setor também atua conjuntamente com outros setores em eventos como o Curso de Férias em Estudos Brasileiros (*Summer School on Brazilian Studies*), Escola de Verão PLA, *Summer School on Legal Studies*, atividades de acolhimento e iniciativas do setor de Proficiência Linguística.

REDES E MISSÕES

Durante o ano de 2024, a UFMG integrou 2 novas redes, sendo essas a International

Association of Universities (IAU) e a GERBRAS-SCIENCENET - German-Brazilian Science and Technology Network, totalizando 16 redes internacionais que contam com a participação da Universidade Federal de Minas Gerais.

Participação em redes internacionais	
Ano de 2023	14
Ano de 2024	16

Das 16 redes das quais a universidade participa, a Worldwide Universities Network (WUN), uma das mais ativas, divulga anualmente o edital Research Development Fund (RDF) para a concessão de recursos financeiros a projetos inovadores submetidos pelas instituições-membro. Em 2024, o RDF contemplou financeiramente 2 projetos liderados pela UFMG, sendo essas pesquisas coordenadas pelos professores Alisson Barbieri, da Faculdade de Ciências Econômicas, e Adriana Pagano, da Faculdade de Letras. Em 2023, 1 projeto liderado pela UFMG também recebeu apoio do RDF, sendo essa pesquisa coordenada pelo prof. Wagner Meira Júnior, do Instituto de Ciências Exatas.

No ano de 2024, o setor de Redes e Missões organizou e apoiou 159 reuniões. Essas reuniões ocorreram com maior frequência com instituições da Rússia, Cuba, França, Reino Unido e Alemanha, enquanto em 2023 as interações mais frequentes foram com Rússia, EUA, França, Portugal e Alemanha.

O detalhamento dos dados acerca das reuniões realizadas no exterior, no Brasil e no formato online, assim como o número de instituições e o número de países com as quais a UFMG interagiu, pode ser encontrado na tabela abaixo.

PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

Também nesse sentido, destacamos a relevância das atividades realizadas pelo Setor de Proficiência Linguística. Uma de suas frentes de atuação, em parceria com a Faculdade de Letras e o programa Rede Andifes-ISF, ofereceu, em 2024, cursos de idiomas, conforme listado nas tabelas abaixo. As ofertas realizadas em colaboração com a Rede Andifes-ISF foram divididas entre “Oferta Coletiva”, modalidade em que a oferta é realizada em nível nacional para as IES cadastradas no programa, e “Oferta Local”, direcionada exclusivamente à comunidade acadêmica da UFMG.

Oferta Coletiva	
Idioma	Nº de alunos inscritos
Inglês	377
Francês	44
Português como língua estrangeira	51

Oferta Local	
Idioma	Nº de alunos inscritos
Inglês	168
Francês	49

Outra frente de trabalho do Setor de Proficiência são as disciplinas de formação livre de Inglês para Fins Acadêmicos (UNI040, UNI041, UNI042, UNI043, UNI044) e Português como Língua Adicional (UNI045, UNI046, UNI136, UNI137), também oferecidas em parceria com a Faculdade de Letras.

As disciplinas de Inglês para Fins Acadêmicos (IFA) têm como objetivo preparar linguisticamente estudantes de graduação e pós-graduação que desejam realizar mobilidade internacional, além de aprimorar suas habilidades em língua inglesa no

contexto acadêmico de forma geral. Já as disciplinas de Português como Língua Adicional (PLA) são oferecidas gratuitamente aos estudantes estrangeiros participantes de programas de mobilidade internacional na UFMG.

Disciplina	Nº de alunos inscritos
Português como Língua Adicional	116
Inglês para Fins Acadêmicos	196

Além da oferta de disciplinas de formação livre de PLA, como forma de mitigar os desafios relacionados a barreiras linguísticas e fortalecer os laços com instituições parceiras, o setor também promoveu e ofereceu diversas outras iniciativas na área de ensino-aprendizagem de Português como Língua Adicional. Destacam-se as seguintes ações:

- **Cursos de PLA na modalidade on-line síncrona**, direcionados principalmente a parceiros russos, bielorrussos, asiáticos e latino-americanos;
- **Cursos pré-semestrais de PLA**, ofertados na modalidade presencial, que proporcionam aos estudantes em mobilidade internacional a oportunidade de aprender sobre a língua e a cultura brasileira antes do início do semestre letivo;
- **Programa Estudantes-Convênio – Português Língua Estrangeira (PEC-PLE)**;
- **Curso de Verão de Português como Língua Adicional**, oferecido aos estudantes da Pontifícia Universidad Católica de Chile (UC Chile).

Ações na área de Português como Língua Adicional	
Atividade	Nº de alunos inscritos
Cursos on-line síncronos	134

Cursos pré-semestrais	42
Programa PEC-PLE	15
Curso de Verão de PLA	15

No ano de 2024, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) recebeu duas professoras visitantes de língua russa, que desenvolveram atividades linguísticas e culturais, além de participarem de cursos e eventos de capacitação voltados para o ensino de língua portuguesa em suas instituições de origem. Contamos, ainda, com a presença de uma assistente de língua francesa, em parceria com a Embaixada da França, que ministrou aulas de francês para membros do corpo técnico

administrativo e o curso FRANMOBE, destinado a estudantes de graduação e pós-graduação interessados em mobilidade internacional para países francófonos. Reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à mobilidade internacional, a DRI também ofertou uma turma de língua francesa exclusiva para estudantes indígenas.

Ademais, com o intuito de complementar e enriquecer as atividades de proficiência linguística, o setor organizou uma gama de atividades linguístico-culturais, que contaram com a participação ativa das Assistentes de Língua Inglesa Fulbright (ETAs Fulbright), responsáveis por conduzir os encontros de conversação e leitura em língua inglesa, além de contribuírem com grupos de conversa também em espanhol. O setor prestou apoio a ações promovidas pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) em Belo Horizonte, pelo Centro de Letramento Acadêmico Universitário (CLAU) e pela Faculdade de Letras.

Atividade	Nº de encontros	Nº de participantes
Embaixada da França - Table de Conversation en Français	6	179
English Conversation Clubs - English Reading Clubs (ETAs Fulbright)	97	2763
Grupos de Conversación en Español (ETAs Fulbright)	12	244
Oficinas de Escrita do Centro Acadêmico de Letramento Universitário - Inglês	4	241
Oficinas de Escrita do Centro Acadêmico de Letramento Universitário - Espanhol	4	247
Palestras sobre Cultura Russa	4	101
II Colóquio de Culturas e Línguas Alemãs na UFMG (DAAD)	1	84
Oportunidades de Mobilidade Internacional na Itália	1	289

Já o Instituto Confúcio da UFMG, que oferta cursos de Língua e Cultura Chinesa, contabilizou 416 alunos ao todo em 2024 e ofertou o exame de proficiência em mandarim HSK/HSKK para 21 estudantes.

Concluindo, observa-se um aumento significativo no número de ações e participantes nos cursos, disciplinas e eventos promovidos e apoiados pelo Setor de Proficiência Linguística. Na área de Português como Língua Adicional (PLA), o número de participantes em ações recorrentes, como o curso intensivo de férias, aumentou de 18 estudantes em 2023 para 42 estudantes em 2024. Nas disciplinas regulares de PLA, também houve crescimento, com um aumento de 52,63% no número de estudantes matriculados. Embora o aumento no número de estudantes matriculados nas disciplinas de Inglês para Fins Acadêmicos tenha sido pequeno (de 184 em 2023 para 196 em 2024), isso demonstra uma consolidação na oferta dessas disciplinas. Nesse sentido, a DRI se compromete a ampliar a divulgação dessas disciplinas entre a comunidade acadêmica

para que o número de participantes continue crescendo. Por fim, a Rede Andifes-ISF, que em 2023 ofereceu apenas quatro turmas de língua inglesa, apresentou uma expansão significativa em 2024, com a inclusão de novos idiomas, como francês e português para estrangeiros, além de um aumento no número total de estudantes e turmas ofertadas, alcançando 28 turmas.

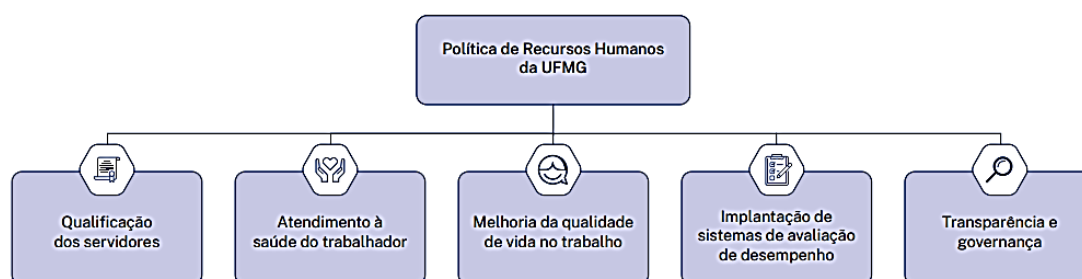
Diante dos dados apresentados, é possível atestar que as ações promovidas pela DRI, durante o ano de 2024, convergem com os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional de Internacionalização da UFMG. Cabe ressaltar no presente documento, avanços referentes ao número de convênios firmados, programas de mobilidade para graduação e pós-graduação, articulação entre os setores, com destaque para o Programa Curso de Férias em Estudos Brasileiros; para a primeira edição da *Summer School on Legal Studies*, promovida em parceria com a Huazhong University of Science and Technology (HUST), da China, que contou com a participação de 10 alunos chineses e 10 alunos brasileiros; bem como para o curso de verão em Português como Língua Adicional, oferecido para 15 estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Chile. Além desses programas, destacamos as atividades do setor de acolhimento e proficiência linguística e as iniciativas de Internacionalização em Casa incrementando as atividades de ensino, pesquisa e extensão. As parcerias entre instituições e grupos de pesquisa internacionais resultam em avanços em diferentes áreas do conhecimento contribuindo para a solução de desafios globais. A interação entre estudantes de diferentes origens fomenta a empatia e a compreensão mútua, elementos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e tolerante, enriquecendo a diversidade cultural da cidade e criando um ambiente mais cosmopolita e favorável à cooperação internacional. Isso não apenas fortalece os laços entre a universidade e a comunidade local, mas também destaca a UFMG como uma instituição globalmente conectada.

III.4 – EIXO 4 – Políticas de Gestão

III.4.1 – Política de Pessoal

Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

Um projeto de construção de uma instituição de excelência pressupõe uma alta qualidade em todos os aspectos da atividade institucional. Nos últimos anos, a UFMG vem desenvolvendo políticas para os servidores Técnico-Administrativos em Educação que visam, por um lado, aumentar o bem-estar no trabalho – condição necessária para uma atuação comprometida – e, por outro lado, procuram elevar a qualificação profissional do corpo de servidores – requisito para se atingir a excelência no funcionamento de cada setor da instituição. Tais políticas vêm sendo construídas em articulação com a cultura institucional de avaliação, já bem estabelecida na UFMG, que possibilita o constante aperfeiçoamento de processos.



A execução das atividades que concorrem para o funcionamento da UFMG se apoia principalmente nos quadros de servidores vinculados às carreiras de Magistério Federal e de Técnico-Administrativos em Educação.

Em dezembro de 2024, 7326 servidores ativos, sendo 3.281 docentes da carreira de Magistério Superior (efetivos, professores substitutos e visitantes) e de Ensino Básico e Tecnológico (EBTT) e 4045 técnico- administrativos em educação.

SERVIDORES DOCENTES

O corpo docente da UFMG é composto por servidores efetivos dos cargos do Magistério Federal e por servidores temporários - os professores substitutos e visitantes / visitantes estrangeiros. Além desses servidores, a força de trabalho docente da UFMG conta também com a colaboração de professores convidados e Professores Eméritos, que consistem de voluntários, majoritariamente professores aposentados, que continuam atuando principalmente junto aos Programas de Pós-Graduação, mas também em projetos de pesquisa e extensão.

Para assegurar uma previsibilidade à gestão das universidades, desde 2010 as Instituições Federais de Ensino Superior contam com o chamado “banco de professor-equivalente”, instrumento de gestão

de pessoal de cada Universidade Federal vinculada ao Ministério da Educação, que trata do saldo disponível para admissão de docentes. Isso significa que cada instituição pode realizar concurso público e prover os cargos de Magistério Federal, nos limites dos respectivos bancos de professores-equivalente, sempre que um cargo ficar vago, sem a necessidade de autorização externa.

Em 4 de janeiro de 2024, a UFMG recebeu os 10 novos códigos de vaga da carreira do magistério superior, correspondentes à ampliação do Banco de Professor Equivalente estabelecida por meio da Portaria Conjunta MGI/MEC No. 29, de 28 de julho de 2023, publicada no DOU na mesma data.

O número de cargos docentes atribuídos à UFMG e sua ocupação ao final de 2024 são apresentados na tabela a seguir:

	MAGISTÉRIO SUPERIOR *	EBTT	TOTAL DOCENTES
Número de cargos docentes disponíveis	3214	129	3343
Número de cargos docentes ocupados *	2942	119	3061

Número de cargos docentes vagos**	272	10	282
-----------------------------------	-----	----	-----

Tabela 1 – Cargos Magistério Superior e EBTT/ UFMG. Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024 - Foram somados os novos cargos aos cargos de 2024.

*Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024.

**Fonte: Registro de processos da CPPD até dez/2024

Deve-se notar que normalmente há um percentual de cargos vagos que decorre do fluxo natural de perdas por aposentadoria ou outros motivos, uma vez que o todo o processo de provimento de uma vaga leva vários meses.

	Magistério Superior	EBTT
Perdas em 2024*	89	1
Nomeações em 2024**	95	0

* Fonte: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) – dez/2024.

** Fonte: Registro de processos da CPPD até dez/2024.

Em dezembro de 2024, considerando o regime de trabalho dos docentes da carreira do Magistério Superior, 3,16% encontram-se no Regime de Trabalho de Tempo Parcial T20, 9,63% no Regime de Trabalho de Tempo Integral T40 e 87,21% no Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicação Exclusiva DE. Para a carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) 100% encontram-se em Regime de Trabalho de Tempo Integral com Dedicação Exclusiva (DE).

A qualificação de seu corpo docente é um dos aspectos determinantes para a capacidade de uma Universidade produzir conhecimento, tratar questões emergentes, formar egressos com capacitação técnico-profissional diferenciada. Normalmente se entende que um requisito para que um docente possa atuar plenamente no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão inovadora, é a titulação no nível de doutorado. Hoje, praticamente todos os concursos para cargos

de docente na UFMG exigem o título de doutor e a quase totalidade do corpo docente tem doutorado. As tabelas a seguir apresentam a titulação do corpo docente da UFMG ao final de 2024.

Classe do Magistério Superior	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe A (auxiliar e ingresso)	3	4	26	250	283	9,65
Classe B - Assistente	1	1	49	2	53	1,81
Classe C - Adjunto	1		14	1009	1024	34,90
Classe D - Associado				1000	1000	34,08
Classe E - Professor Titular				569	569	19,39
Cargo Titular Livre				5	5	0,17
TOTAL TITULAÇÃO	5	5	89	2835	2934	100,00
%	0,17	0,17	3,03	96,63	100,00	

Classe do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	Ensino Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL CLASSE	%
Classe DI	1			6	2	9	7,63
Classe DII			1			1	0,85
Classe DIII		23		3	31	57	48,31
Classe DIV		6			37	43	36,44
Professor Titular					8	8	6,78
TOTAL TITULAÇÃO	1	29	1	9	78	118	100,00
%	0,85	24,58	0,85	7,63	66,10	100,00	

Como o corpo docente da UFMG é altamente qualificado, as ações de capacitação de pessoal docente são majoritariamente de realização de pós-doutorado, notadamente no exterior. Ainda existe, entretanto, um pequeno número de docentes em atividade de capacitação no nível de doutorado. Os afastamentos de docentes para capacitação, em 2024, somaram 81 para pós-doutorado, 8 para doutorado e 3 para mestrado (todos da carreira EBTT).

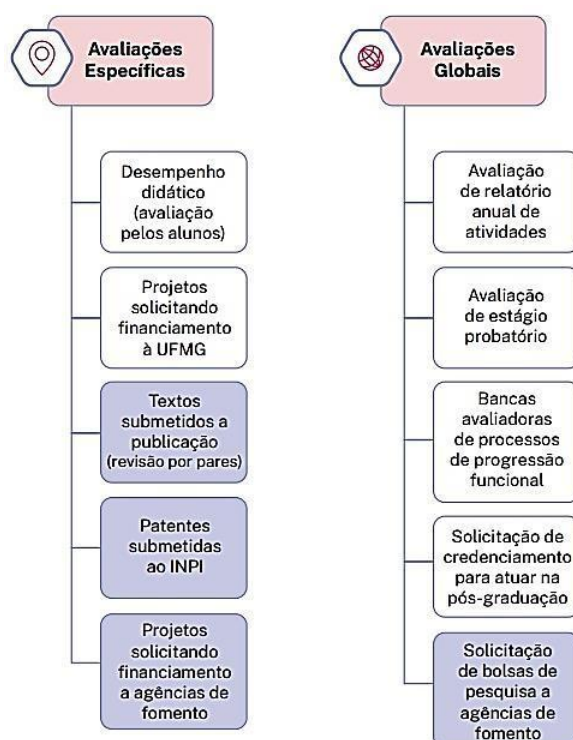
Os afastamentos docentes para capacitação correspondem a 81 para pós-doutorado, 8 para doutorado e 3 para mestrado (todos do EBTT).

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOCENTE

A atividade docente do ensino superior é submetida a um elenco de processos avaliativos que abrangem várias dimensões. Alguns desses processos são próprios da rede de conexões entre universidades, de sistemas nacionais e internacionais. Exemplos disso são: o processo de avaliação de publicações pelos pares nos periódicos científicos e nas editoras acadêmicas, o processo de avaliação de projetos de pesquisa nas agências de fomento, o processo de atribuição de bolsas de pesquisa, e outros.

Esses processos, por sua vez, são interligados com processos formais de organização do funcionamento de instâncias diversas da instituição. Assim, por exemplo, os departamentos da UFMG são avaliados, para fins de dimensionamento, a partir de indicadores que consideram parâmetros como a produtividade científica. Os departamentos, por sua vez, ao definir seus critérios de avaliação de docentes, estabelecem metas que procuram viabilizar a obtenção de bons resultados na avaliação departamental.

Do ponto de vista dos docentes, as avaliações de suas atividades podem ser referentes a aspectos específicos de sua atuação ou podem ser avaliações globais, envolvendo muitas dimensões. As avaliações globais, por sua vez, normalmente sintetizam os resultados de várias avaliações específicas, ou ainda de avaliações globais de menor escala. Em ambos os casos, podem ainda ser internas à instituição ou ser produzidas por instâncias externas. Algumas das avaliações globais, por fim, têm resultados traduzidos na progressão para níveis mais elevados da carreira.



INCLUSÃO

Dando sequência à política centralizada de reserva de vagas na docência, iniciada em 2022, que estabeleceu uma maior efetividade na aplicação dos percentuais estabelecidos pela legislação nos concursos do magistério superior, para pessoas negras e para pessoas com deficiência (PCD), dos 112 editais de concurso de vaga do Magistério Superior publicados em 2024, 42 editais tiveram vagas reservadas para inclusão.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Visando contribuir para a consolidação e internacionalização dos programas de pós-graduação *stricto sensu* sediados na UFMG, foi lançado o Edital 2348, publicado no DOU em 04/11/2024, de chamada para professores visitantes. Trata-se de um processo seletivo para contratação de professor visitante, destinado ao preenchimento de vagas, em caráter temporário, para desenvolvimento de atividades presenciais na UFMG por professores/pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior estrangeiras para atuação em Programas de Pós-Graduação.

SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Classe	Ensino fundamental /médio/técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	TOTAL
A	22	3	2	-	-	27
B	55	13	23	2	-	93
C	120	81	289	28	8	526
D	223	388	1250	306	84	2251
E	-	43	471	394	208	1116
Sem classe*	2	14	-	4	12	32
TOTAL	422	542	2035	734	312	4045
	10,43%	13,40%	50,30%	18,15%	7,72%	100%

Tabela 2 - Nível de escolaridade com a última titulação dos servidores TAE, por classe, ao final de 2024.
 *Sem classe: servidores que não são da Carreira, mas que integram a força de trabalho técnico-administrativa da Universidade (servidores em EXERCÍCIO PROVISÓRIO/CONTRATO TEMPORÁRIO/EXERCÍCIO DESCENTRALIZADO CARREIRA/EXERC. 7 ART.93 8.112/DECISÃO JUDICIAL/NOMEADO CARGO COMISSIONADO/COLABORADOR PCCTAE).

A UFMG conta hoje com um quadro de servidores TAE qualificado, a maioria (76,17%) possui pelo menos uma especialização. O expressivo interesse dos servidores TAE em se desenvolver pode ser observado na quantidade de processos de Incentivo à Qualificação - ICQ analisados, ao longo do ano de 2024. No total, 267 servidores solicitaram ICQ por terem obtido uma nova titulação em nível de educação formal, acima daquela que já possuíam. No total, são 3671 servidores TAE com ICQ.

Classe	Nova Titulação	Nº de servidores	Nº total de servidores por classe
A	Ensino Médio	1	2
	Graduação	0	
	Especialização	1	
B	Ensino médio	0	5
	Graduação	1	
	Especialização	4	
	Mestrado	0	
C	Ensino médio	2	27
	Graduação	6	
	Especialização	17	
	Mestrado	2	
D	Graduação	45	179
	Especialização	90	
	Mestrado	35	
	Doutorado	9	
E	Especialização	17	54
	Mestrado	26	
	Doutorado	11	
TOTAL			

Tabela 3 - Quantitativo de processos de Incentivo à Qualificação analisados, por classe, ao longo de 2024.
Fonte: Dados internos do Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos (DRH/ PRORH/UFMG).

Além disso, em 2024, foram deferidos 99 processos de afastamento de TAE para estudo, sendo 93 afastamentos no país e 6 afastamentos fora do país. Observa-se, assim, um crescimento de 90,38% no número de afastamentos para desenvolvimento, em relação ao ano de 2023. Quanto às licenças para capacitação, foram deferidos 112 processos de Técnico-Administrativos em Educação interessados em se capacitar.

Destaca-se o impacto advindo do estabelecimento da política de desenvolvimento dos servidores TAE por meio da aprovação da Resolução Complementar nº 01/2023, do Conselho Universitário da UFMG. A instituição dessa política, efetivamente viabilizou e fomentou ações de desenvolvimento. Em 2024, foi realizado o que havia sido previsto e, a expectativa é de um aumento significativo em 2025, possibilitando incrementos salariais e contínua qualificação do pessoal.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os servidores TAE da UFMG passam por dois processos avaliativos, a avaliação de desempenho em estágio probatório e a avaliação anual de desempenho, conforme disposto na legislação vigente.

O estágio probatório tem por objetivo permitir à administração avaliar a aptidão e a capacidade do servidor para o desempenho do cargo de provimento efetivo para o qual foi nomeado, para fins de estabilidade, observados os fatores: assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.

Em dezembro de 2024, havia 393 servidores técnico-administrativos em educação (9,32% do total de TAE) em período de estágio probatório.

Além da avaliação de estágio probatório, a UFMG pratica também a avaliação anual de desempenho dos servidores TAE. O processo inclui autoavaliação, avaliação do servidor pela chefia, avaliação da chefia pela equipe de trabalho e avaliação da equipe, além de uma proposta de plano de trabalho de equipe para o ano em curso e a possibilidade de discussões sobre competências organizacionais, qualidade e produtividade. Esse modelo de avaliação vem sendo considerado um importante instrumento gerencial da Universidade, bem como uma oportunidade de reflexão crítica dos servidores sobre o próprio desempenho em relação às

metas institucionais pactuadas com as equipes. Tal processo também permite a formação de um olhar orientado à política de gestão de pessoas, a qual valoriza aspectos pedagógicos de forma coletiva e participativa.

Previstas	4.497	99,71%
Realizadas	4.484	
Nº total de equipes	1.080	100,00%
Avaliações realizadas	1.080	
Ano-referência: 2023 - Execução: 2024		

Tabela 4 – Números da Avaliação Anual de Desempenho TAE

REPOSIÇÃO DE PERDAS

No caso de servidores docentes, as universidades federais contam com os respectivos bancos de professores-equivalente para recomposição de seu quadro funcional e, no caso de servidores TAE, é utilizado o Quadro de Referência dos Técnico-Administrativos em Educação, com o número de servidores estabelecido pela Portaria Conjunta MGI/MEC nº8, de 14/02/2024. Apesar de o Quadro ser fixo, considerando a vedação e a extinção de cargos nos últimos anos, cujas vacâncias não geram reposições, o quantitativo de servidores ativos tem sido reduzido. A UFMG, em 2024, finalizou o ano com 4045 servidores TAE em seu quadro, o que representa uma perda de 1,05% em relação ao quantitativo de 2023. É importante ainda registrar o número significativo de 85 servidores afastados para servir a outro órgão (requisições, cessões e alteração de exercício para compor força de trabalho), ou seja, 2,1% da força de trabalho TAE ativa.

Ademais, as restrições dos Decretos 9.262/2018, 10.185/2019 e 9.739/2019, referentes à extinção, suspensão, limitação de provimento e vedações para abertura de concursos de

inúmeros cargos, tornam o Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos em Educação (QRSTA) da UFMG ainda mais deficitário, obrigando a universidade a uma continuada terceirização de recursos humanos, o que tem impacto direto na execução financeira.

Em relação aos concursos para reposição da força de trabalho, em 2024, foram homologados 2 novos concursos para a admissão de servidores TAE e ocorreu 1 processo seletivo para contratação de técnico especializado em Linguagem de Sinais. Além disso, existiam 7 outros concursos anteriores ainda dentro do prazo de validade. Desta forma, foi possível admitir 99 novos servidores TAE em 2024.

Implementado em 2022, o cronograma anual admissional TAE e docente, vem sendo aprimorado com o intuito de auxiliar os setores administrativos e acadêmicos no planejamento e acompanhamento de todas as etapas dos processos admissionais, bem como na gestão interna dos setores no que tange o remanejamento de servidores, acolhimento e treinamento dos recém-admitidos.

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos tem realizado várias ações a fim de aprimorar o acolhimento e a socialização organizacional dos servidores, possibilitando a compreensão dos valores e objetivos institucionais, bem como a aquisição de conhecimento e habilidades para assumirem suas atividades na UFMG. A PRORH entende que este processo de socialização também contribui para o senso de pertencimento, como um viés para a motivação e retenção do servidor nesta instituição.

Nesse sentido, em 2024, a PRORH implantou um atendimento presencial “in loco” para os servidores que atuam no Hospital das Clínicas/UFMG, vinculados à Universidade por meio do Regime Jurídico Único (RJU). O objetivo é acolher e orientar esses servidores sobre os processos relacionados à sua rotina funcional, já que, em virtude das especificidades do serviço prestado e da jornada de trabalho, podem ficar à parte de informações. Ao instituir esses plantões no HC, a Universidade não só busca resolver problemas práticos da gestão de recursos humanos como deixa claro que esses servidores, que lidam com a saúde da população, são fundamentais e estratégicos para a nossa Universidade. Em 2024 foram realizados em torno de 1000 atendimentos individuais, com 96% de demandas atendidas concluídas.

TRANSPARENCIA E GOVERNANÇA

A fim de atuar em conformidade com a legislação vigente e com os princípios da administração pública, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) mantém atualizadas, em página da web, compilações dos normativos legais referentes à área de pessoal distribuídos por assunto.

A atualização é realizada periodicamente ao constatar a publicação de um novo normativo ou sua perda de eficácia, por meio de pesquisas realizadas em ferramentas como o Sigepe Legis e o Diário Oficial da União. Tais compilações subsidiam os setores que atuam com as rotinas de pessoal na Universidade, bem como auxiliam os demais servidores a sanar dúvidas sobre a legislação de pessoal.

Existe, também, um trabalho preventivo de realização de estudos de normativos e sua aplicação nos processos de trabalho, na atualização periódica de formulários e fluxos, bem como na resposta a dúvidas apresentadas pelos servidores.

A gestão dos contratos terceirizados é realizada em sua maioria pelo Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais (DLO), vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PRA), tendo como principais regulamentadores a Lei 8666/1993 e, nos últimos anos, Lei 14.133/2021 e a Instrução Normativa 05/2017.

Atenção à Saúde dos Servidores

Com objetivo de fortalecer as ações voltadas à saúde e segurança dos servidores, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH) desenvolveu um projeto abrangente de reestruturação, focado na saúde e segurança do trabalhador. A proposta de reestruturação do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador (DAST) destaca-se por suas diversas áreas de atuação, cada uma desempenhando um papel crucial na promoção da saúde e segurança dos servidores. A Perícia Oficial assegura a integridade e veracidade dos processos periciais em saúde. A Vigilância em Saúde realiza ações contínuas e articuladas com uma abordagem integral, analisando fatores determinantes e condicionantes relacionados aos ambientes e processos de trabalho. A Vigilância em Segurança planeja e executa medidas de prevenção e correção, visando à proteção dos servidores. A Vigilância Multiprofissional adota uma abordagem holística, analisando e intervindo nas questões de saúde do servidor sob diferentes ângulos da dimensão biopsicossocial.

Complementando essas áreas, o DAST conta com programas como o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que desenvolve ações de controle médico para garantir a saúde ocupacional; o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que gerencia riscos no ambiente de trabalho; o Programa de Educação em Segurança e Saúde do Trabalhador (PESSAT), que promove a educação em saúde e segurança, conscientizando os servidores sobre a prevenção de riscos; e, em fase de estruturação, o Programa de Estudos Epidemiológicos em Segurança e Saúde do Trabalhador (EESSAT), que visa compreender o processo de saúde e doença nos servidores públicos e desenvolver alternativas de intervenção para prevenção e controle de doenças ou agravos à saúde.

O projeto de reestruturação do DAST reafirma o compromisso do próprio departamento, da PRORH e da UFMG com a promoção da saúde e segurança no ambiente de trabalho, proporcionando uma base sólida para a continuidade e o aperfeiçoamento das ações de Saúde do Trabalhador.

PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE

Em 2024, foram concluídas 4.689 perícias envolvendo 3.755 servidores. A maioria dos atendimentos periciais foi para concessão de licença para tratamento de saúde, totalizando 3.234 casos (68,97%). Em seguida, destacam-se as licenças por motivo de doença em pessoa da família, com 10,9%, e as licenças para tratamento de saúde por Junta Oficial, com 9,21%.

O Grupo Multiprofissional de Apoio à Perícia (GMAP), que atua no fornecimento de informações adicionais para subsidiar as conclusões periciais, recebeu e concluiu 18 casos em 2024.

SEGURANÇA DO TRABALHADOR

Com o objetivo de identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos ocupacionais nos ambientes de trabalho da UFMG, foram concluídos, em 2024, os Programas de Gerenciamento de Risco (PGR) da Faculdade de Farmácia, do Departamento de Atenção à Saúde do Trabalhador, do Biotério Central, da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia

Ocupacional, da Faculdade de Odontologia, do Departamento de Química - ICEX e do Campus Tiradentes, conforme o planejamento realizado.

Atualmente, 913 servidores da UFMG têm direito a adicionais ocupacionais. Desses, 806 estão relacionados ao risco biológico, 40 à exposição ao Raio-X, 37 ao risco químico, 14 à periculosidade, 9 ao risco físico e 7 ao risco mecânico. Essas concessões refletem o compromisso da UFMG com a saúde e segurança de seus trabalhadores, garantindo o cumprimento das normas regulamentadoras aplicáveis.

EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Em 2024, 174 servidores de diversas unidades acadêmicas e órgãos da administração central participaram de ações de treinamento e capacitação voltadas à promoção da saúde e segurança do trabalhador na UFMG. Esses treinamentos abordaram temas cruciais, como noções de prevenção de incêndio e primeiros socorros, urgências clínicas e traumáticas, suporte básico de vida e práticas de autocuidado. A relevância desses temas é indiscutível, pois capacitam os servidores a responderem de maneira eficaz a situações de emergência, promovem a prevenção de acidentes e incentivam o cuidado com a própria saúde. Essas ações são fundamentais para garantir um ambiente de trabalho mais seguro e saudável, refletindo o compromisso da UFMG com o bem-estar de seus trabalhadores.

ATENDIMENTO A INTERCORRÊNCIAS DE SAÚDE

A PRORH, por meio do DAST, oferece à comunidade acadêmica um serviço de atendimento a intercorrências de saúde, voltado para casos clínicos agudos e de baixa complexidade.

Em 2024, esse serviço realizou 1.528 atendimentos. As principais causas foram mal-estar, cefaleia e dor abdominal, representando 22,4% dos casos. Outros motivos incluíram doenças respiratórias (21,5%), situações osteomusculares ou traumas (15,1%), doenças infectoparasitárias (13,6%) e questões de saúde mental (3,9%).

GESTÃO DE PESSOAS

A terminologia utilizada nos quadros é baseada na Lei 8.112/1990 e suas alterações. Os dados são aqueles que retratam a posição do quadro de pessoal da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 31 de dezembro de 2024, disponíveis na fita espelho de dezembro de 2024.

Finalidade: informar sobre a estrutura de pessoal da unidade, **quantificando-a e qualificando-a** para fins de avaliação da sua suficiência para o cumprimento da missão institucional. Para elaboração do conteúdo deste item, a UPC deve contemplar informações que evidenciem os pontos a seguir.

Composição e distribuição do pessoal e relação entre servidores efetivos e temporários.

O **Quadro 1**, a seguir, visa demonstrar o quantitativo de pessoal da UFMG comparando a lotação autorizada com a efetiva, os ingressos e os egressos no exercício.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	*	7.105	251	266
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	*	7.105	251	266
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	*	7.073	244	262
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	7	1	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	12	24	6	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1**	-	-	-
1.2.5. Servidores movimentados de outros órgãos para compor força de trabalho	***	1	-	-

2. Servidores com Contratos Temporários	***	228	157	183
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	1	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	7.333	408	449

Fonte: Fita Espelho do SIAPE, Extrator-SIAPE e Armazém de dados SIAPE de dezembro de 2024

Quadro 2 – Distribuição dos servidores da UFMG entre área meio e área fim em 31 de dezembro de 2024.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	4044	3061
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4044	3061
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	4018	3055
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	7	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	18	6
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
1.1.6. Servidores movimentados de outros órgãos para compor força de trabalho	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	2	226
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4046	3287

Fonte: Fita Espelho do SIAPE, Extrator-SIAPE e Armazém de dados SIAPE de dezembro de 2024

A seguir, o **Quadro 3** tem por objetivo apresentar a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UFMG.

Quadro 3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas. UFMG, 2024.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	132	132	22	12
1.1. Cargos Natureza Especial		-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior		132	22	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		130	21	12
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		2	1	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo		-	-	-
2. Funções Gratificadas	786	660	343	99
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		660	343	99
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		-	-	-
2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		-	-	-
2.4. Servidores de Outros órgãos e Esferas		-	-	-

3. Funções de Coordenação de Curso	234	182	63	47
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	1.152	974	428	158

Fonte: Fita Espelho do SIAPE, Extrator-SIAPE e Armazém de dados SIAPE de dezembro de 2024.

III.4.2 – Gestão e Sustentabilidade Financeira

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)

Riscos, oportunidades e perspectivas

A Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 2016, prevê que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança.

A Gestão de Riscos (GR) na UFMG foi institucionalizada por meio da Portaria nº 59/2017 com a instituição do Comitê de Governança, Riscos e Controles da UFMG (CGRC) e substituída, posteriormente, pela Portaria nº 263/2018. Em 2020 foi publicada a Política de Gestão de Riscos por meio da Portaria nº 1519/2020. Com o objetivo de contribuir na implementação da GR, a Auditoria-Geral Interna elaborou uma proposta de metodologia de gestão de riscos e controles internos na Gestão Administrativa de alguns riscos para a UFMG. Foi realizado um projeto piloto na Escola de Engenharia com a avaliação de alguns processos. O modelo proposto busca o assessoramento do CGRC para implantação de boas práticas no processo de tomada de decisões de governança da Universidade. Os resultados dessa iniciativa estão sendo analisados e servirão de base para revisões futuras da GR na UFMG. Ainda nesse sentido, uma nova proposta está sendo elaborada pela administração central visando a incorporação sistêmica da GR ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano Estratégico Institucional (PEI).

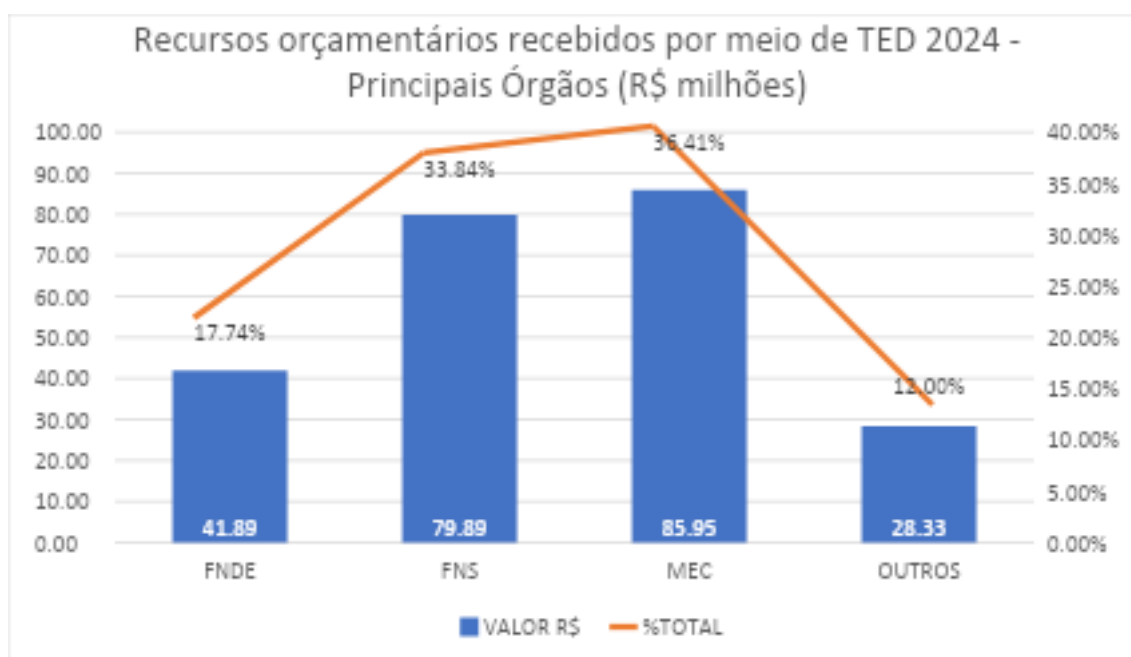
A UFMG mantém um processo contínuo de avaliação e reflexão para identificar, monitorar e responder aos obstáculos que possam dificultar o alcance de seus objetivos. Dessa forma a instituição visa melhorar sua capacidade de gerar valor, proporcionando serviços mais efetivos, eficientes e eficazes. Destacam-se, ainda, alguns outros exemplos

de processos com gestão de riscos executados pela Universidade como: planejamento e execução orçamentária, estabelecimento de padrões para atender a legalidade dos processos de Convênios, Termos de Colaboração, contratos, acordos de parcerias, cooperação técnica e contratação de Fundações de Apoio, Monitoramento dos Termos de Colaboração, acompanhamento de prestação de contas de Termos de Execução Descentralizada (TED's) e Convênios, entre outros.

Dos processos citados, em 2024 foram efetivados, via a Divisão de Convênios *da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN)*, 96 processos, incluindo aditivos, referentes parcerias tripartites pactuadas no valor total de R\$185 milhões, por meio de termos de cooperação técnica, acordos de parcerias, contratos de Prestação de serviços técnicos. Dentre eles destacamos a implantação do projeto de inovação tecnológica e novas funcionalidades nos módulos do Portal de Compras de Minas Gerais, projeto com a Petrobras e 11 processos referentes Termo de Colaboração com a Fundação Mendes Pimentel (FUMP) no valor de R\$51 milhões para viabilizar a Política de Permanência do Estudante na UFMG, de Graduação, Pós Graduação, Educação Básica e Técnica. Concluímos ainda 170 processos de contratação de Fundação de Apoio, referente aos projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Inovação, apoiados por meio de Emendas parlamentares e TEDs no montante total contratado de R\$ 281 milhões.

Além disso, também efetivou mais de 50 processos referentes a TEDs firmados com diversos Ministérios, no total de R\$236 milhões de orçamento descentralizado para UFMG. Esses recursos têm o objetivo de executar ações de grande relevância e interesse institucional e para a sociedade como: "Estruturação de Centro de Pesquisa Clínica e Pré-Clinico em Vacinas da UFMG"; "Formação continuada de professores e magistério técnico no Território Etnoeducacional Yanomami e Ye'kwana – retomando o direito à educação específica e diferenciada Yanomami e Ye'kwana"; "Mapeamento e Mostra Nacional de Experiências inspiradoras de gestão e projetos pedagógicos de Educação Integral"; "Leitura e Escrita na Educação Infantil – LEEI – Região Sudeste"; "Fomentar pesquisa estratégica com proposta de desenvolvimento de vacina terapêutica para tratamento dos transtornos por uso de cocaína e crack" – Calixcoca; "Fortalecimento e Expansão da Enfermagem Obstétrica no SUS: Formação, Regionalização e Interiorização / Fexeosus– Rede Alyne"; "Espaços Comunitários de Saberes, Cultura e Bem Viver Yanomami: construção de quatro casas da escola e um centro de formação"; "Núcleo de

Inteligência Artificial Responsável para Saúde - NIARSaúde UFMG”; “Mapeamento de culturas agrícolas e dos sistemas produtivos da socio biodiversidade no Brasil”; “Estudo sobre Regulação Econômica e Dinâmica de Mercado Farmacêutico: metodologias para precificação de tecnologias e inovações em saúde de alto custo”; “Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral” ; "Cooperação técnica no âmbito do Programa Universidades Inovadoras e Sustentáveis na vertical de apoio ao desenvolvimento dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) vinculados às Universidades Federais”; “Implementação, Monitoramento e Avaliação de Ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável no Ambiente Escolar no Âmbito do Decreto nº 11.821 de 2023”; “Pesquisa de avaliação do Proadi-SUS, triênio 2021-2023” , “Residência Médica e Multiprofissional” e outros. Assim a UFMG possui processos estruturados de gestão de riscos, mesmo que ainda não tenha sido adotado um sistema informatizado específico para essa gestão.

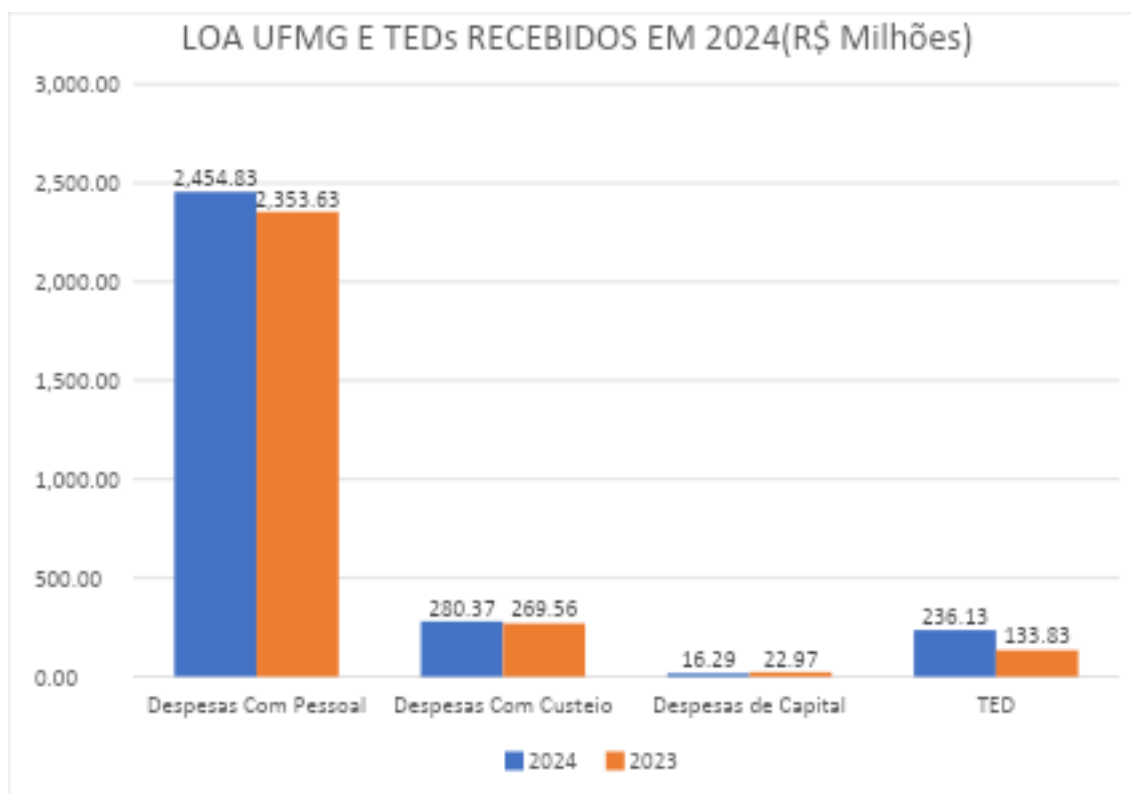


Todos esses recursos orçamentários recebidos demandam ações específicas de controle, preparação e tramitação de documentos, tanto de órgãos técnicos como a Divisão de Convênios do Departamento de Contabilidade e Finanças DCF/PROPLAN e Procuradoria Jurídica na UFMG, quanto das diversas unidades acadêmicas da UFMG para análise e aprovação dos projetos que serão executados com esses recursos. Além disso, são necessárias ações de fiscalização e acompanhamento durante a execução, bem como a prestação de contas ao final da execução do objeto.

A origem desses recursos é, conforme gráfico acima, em sua maioria, do Ministério da Educação – MEC (36,41%), do Fundo Nacional de Saúde – FNS (33,84%) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE (17,74%). O restante, cerca de 12%, foram descentralizados por diversos órgãos como por exemplo, o Fundo Nacional de Segurança Pública, Fundação Nacional dos Povos Indígenas e outros.

Diante disso, é possível concluir que a implementação de um sistema de tramitação e controle de processos será um passo importante para atender as especificidades da estrutura e cultura institucionais, contribuindo para o aprimoramento de processos complexos estruturados na instituição, que já apresentam bons resultados.

Do ponto de vista da Gestão Orçamentária, em 2024, a Lei Orçamentária Anual – LOA aprovada foi cumprida pelo Governo Federal, com uma variação de 4,30 %, na execução orçamentária de pessoal e de 4,01% na execução orçamentária de Outros custeios (incluindo valores de ações específicas, conhecidas como “verbas carimbadas”, onde se destacam os recursos para o COLTEC, TU, CP, PNAES, Promisae, Incluir e Emendas Parlamentares previstas na LOA UFMG, por parlamentares dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco), sendo que a execução de Capital foi -29,08% em função da finalização da obra da Escola de Belas Artes ter ocorrido em 2023. Os TEDS recebidos tiveram uma variação de 76,44% comparado com 2023, conforme gráfico abaixo:



O Orçamento discricionário da Instituição, atendeu despesas com custeio de energia, água, terceirizados, investimentos em equipamentos, projetos e ainda foi possível continuar garantindo sua política de assistência, para além dos recursos recebidos na ação orçamentária do PNAES. Foram destinados cerca de R\$15 milhões de reais, em ações acadêmicas, sendo cerca de R\$ 7 milhões de reais para a ações da Política de Permanência de Estudantes de Graduação da UFMG, R\$2,1 milhões de reais para investimentos em Tecnologia da Informação, R\$1 milhão de reais, para o Laboratório Escritores Mineiros, e destinado parte do recursos para finalização da Farmácia Universitária no Campus Saúde, aquisição de livros físicos e digitais, ações necessárias para a retomada da obra da Escola de Música, aquisição de veículos para fins acadêmicos, e outros projetos de Desenvolvimento Institucional.

Com relação aos Recursos diretamente arrecadados pela UFMG, a Resolução do Conselho Universitário 13/22, *que regulamenta, no âmbito da UFMG, as Atividades Acadêmicas realizadas com recursos externos dos setores público e privado e o ressarcimento à Universidade*, propiciou oportunidade de aumento na arrecadação fonte própria, advindos dos TEDs e das parcerias Tripartites, porém a limitação orçamentária do valor aprovado na LOA da UFMG, para execução nessa fonte, continua não atendendo a capacidade de geração de receita na Instituição. Por outro lado, a Emenda constitucional

135, de 2024, vai impactar principalmente nossa capacidade de geração de Receitas diretamente arrecadadas de Aluguéis de 2025 até 2032.

A UFMG, desde a década de 1980, adota uma matriz de distribuição dos recursos de OCC (Outros Custeios e Capital) como estratégia na alocação de seus recursos orçamentários nas suas diversas unidades acadêmicas. A matriz, pioneira entre as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), revisada em 1993, posteriormente, em 2005. Em 2024 a PROPLAN propôs uma mudança importante, incluindo a extensão universitária como um novo parâmetro de avaliação. Além disso foi aprovada também a mudança dos pesos percentuais entre a Matriz Dimensão e a Matriz Dinâmica.

A primeira contempla o volume das atividades desenvolvidas no conjunto das unidades acadêmicas e sua estrutura física, enquanto a segunda concentra-se em avaliar a qualidade e eficiência dessas atividades. A matriz final era composta por 80% da *Matriz Dimensão*, baseada na área construída (AC), nos alunos de graduação (AG) e nos alunos de pós-graduação (APG), e 20% da *Matriz Dinâmica* que considera a Eficiência na Formação de Alunos de Graduação (EFA). A revisão na Matriz de Distribuição de recursos, realizada em 2024, alterou a *Matriz de Dimensão* para 70% dessa matriz que valoriza esses fatores, mas também reconhece que a dimensão física tem seu valor no indicador do impacto e qualidade acadêmica, mas a *Matriz Dinâmica*, que passa a responder por 30% da distribuição, reforça aspectos qualitativos da universidade, como o número de alunos por professor, a avaliação dos programas de pós-graduação, a eficiência na formação, a titulação docente e os indicadores de produção científica. A inclusão do indicador de extensão aponta na direção do reconhecimento do seu papel na produção de conhecimento, inovação e impacto social.

A expectativa da Instituição para 2025, é manter e avançar nos seus processos e procedimentos, tomando como exemplos o prosseguimento na institucionalização da Gestão da Riscos, aplicar a Matriz de distribuição de recursos, revisada e aprovada, para as Unidades Acadêmicas e a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN) corresponde à Unidade Prestadora de Contas (UPC) da UFMG, por meio de suas diretorias, continuar atuando junto às unidades acadêmicas e administrativas, elaborando orientações sobre os procedimentos que envolvem execução orçamentária, financeira e patrimonial e acompanhando ao longo do exercício a aplicação desses procedimentos com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade, a confiabilidade e a

transparência das informações contábeis produzidas no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira e patrimonial.

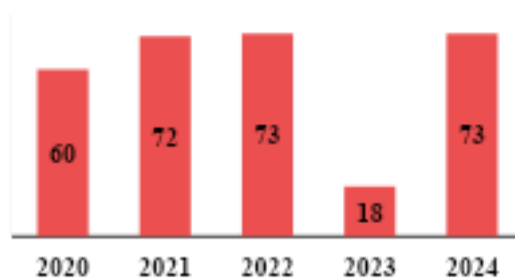
Auditoria-Geral

Os órgãos e entidades do Poder Executivo federal devem adotar medidas para a sistematização das práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança, conforme prevê a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 2016. No âmbito da UFMG, a atual Política de Gestão de Riscos é instituída pela Portaria nº 1.519, de 06 de março de 2020, dispositivo que prevê como competência da Auditoria-Geral assessorar o Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CGRC) e avaliar as atividades relacionadas ao processo de gestão de riscos, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos institucionais.

Cumprindo seu dever institucional, a Auditoria-Geral, em 2024, realizou diversas atividades visando o fortalecimento dos controles internos e a mitigação de riscos. Nesse sentido, destaca-se a execução de projeto-piloto, no âmbito do trabalho de Consultoria realizado junto à Diretoria de Governança Informacional (DGI), visando a elaboração dos documentos denominados Inventário de Dados Pessoais (IDP) e Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD), medidas essas que atendem às disposições da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o previsto na Política de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) do Governo Federal, sendo cumpridos os controles 19 (Inventário e Mapeamento) e 30 (Avaliação de Impacto, Monitoramento e Auditoria). Sobre os serviços consultivos, ressalta-se ainda que um novo termo foi assinado junto à Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) visando assessorar a elaboração do próximo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFMG, demonstrando o papel da Auditoria-Geral no contexto de implementação da Estratégia de Governo Digital.

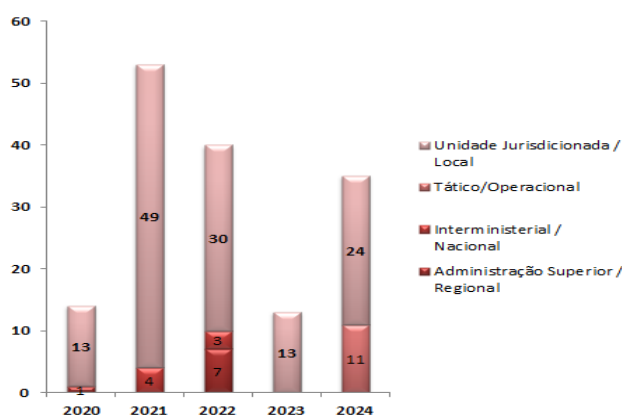
Foram publicados nove relatórios de auditoria em 2024, totalizando 73 (setenta e três) recomendações emitidas. Além disso, como resultado dos trabalhos de auditoria realizados desde 2020 (ano da adesão da Auditoria-Geral à plataforma e-CGU), foram implantados 35 (trinta e cinco) benefícios, um aumento relevante em relação a 2023.

Gráfico 1 - Recomendações emitidas por ano (2020 a 2024)



Fonte: e-CGU.Gráfico

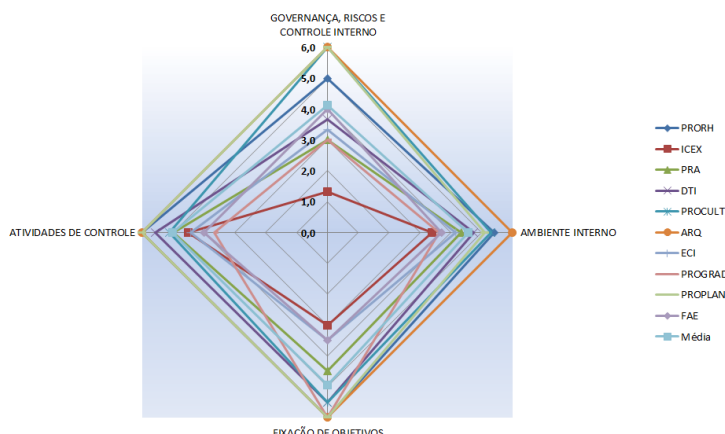
2 - Benefícios implantados por ano (2020 a 2024)



Fonte: e-CGU.

A Auditoria-Geral solicita que as unidades auditadas autoavaliem seus processos de Governança e Controle e Interno por meio da aplicação de um questionário que contempla quatro dimensões: (i) governança, riscos e controle interno; (ii) atividades de controle; (iii) ambiente interno e; (iv) fixação de objetivos. Os resultados são apresentados no gráfico a seguir, destacando-se que as notas atribuídas podem variar entre 1 e 6.

Gráfico 3 - Resultados da auto avaliação de Governança e Controle Interno por unidade auditada em 2024⁶



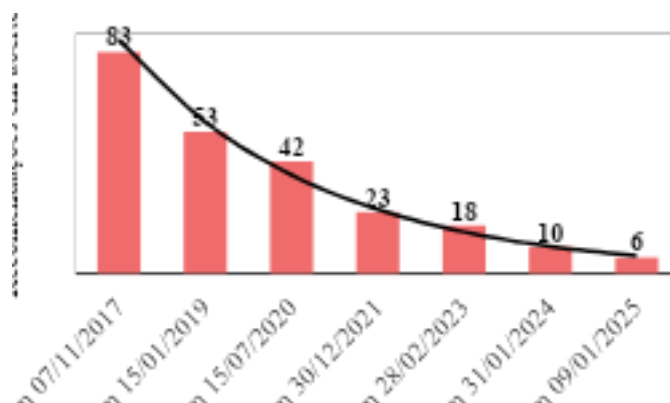
Fonte: Auditoria-Geral.

Além disso, a Auditoria-Geral realiza uma pesquisa de satisfação junto às unidades auditadas, solicitando que sejam avaliados o processo de auditoria, a qualidade do relatório produzido e a conduta profissional dos auditores. Em 2024 sete unidades responderam a avaliação, resultando em um índice de satisfação médio de 98% (noventa e oito por cento).

A Auditoria-Geral acompanha sistematicamente as demandas emitidas pelos demais órgãos de controle. Sobre os acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), em consulta à Plataforma Conecta/TCU, observa-se que não há determinações pendentes de atendimento pela Universidade. No que tange às recomendações emitidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), verifica-se uma diminuição contínua do número de demandas pendentes de atendimento pela UFMG, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

⁶ Os resultados incluem a auto-avaliação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), unidade auditada em 2024, mas cujo relatório foi publicado em 2025.

Gráfico 4 - Recomendações da CGU pendentes de atendimento a cada trabalho de monitoramento realizado



Fonte: e-CGU.

Por fim, destaca-se o progresso do Plano de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Geral, implementado inicialmente no ano de 2021 com base na metodologia *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*. O modelo prevê avaliações internas e externas para aprimoramento da qualidade e identificação de oportunidades de melhoria. A AG/UFMG conta com um total de 182 atividades essenciais a serem institucionalizadas para se atingir os níveis 2 (infraestrutura) e 3 (integrado) de maturidade. Entre os anos de 2021 e 2024 as atividades institucionalizadas aumentaram de 58% para aproximadamente 87%, o que representa uma evolução significativa na execução do modelo. Os indicadores de resultado e de esforço, construídos para medir o desempenho do programa, passaram a ser acompanhados de forma sistemática a partir do exercício de 2024 e, com o objetivo de fortalecer a transparência pública, foram divulgados no sítio eletrônico da Auditoria Geral (<https://www.ufmg.br/auditoria/pgmq/>).

III.5 – EIXO 5 – Infraestrutura

Pró-Reitoria de Administração (PRA)**1. ATRIBUIÇÃO**

A Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (PRA-UFMG) tem como atribuição proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade, quais sejam, ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, busca assegurar o adequado funcionamento dos serviços de manutenção, limpeza, segurança, transporte, compras e comunicação, proporcionar o aumento e a adequação da estrutura física por meio da coordenação e controle de todas as etapas de obras e reformas, realizar a gestão patrimonial e efetuar a gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos.

2. ADMINISTRAÇÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

No ano de 2024, a PRA-UFMG teve, como Pró-Reitor de Administração, o Prof. Ivan José da Silva Lopes. Teve ainda a Enga. Eliane Aparecida Ferreira como Pró-Reitora Adjunta e o Eng. Luiz Felipe Vieira Calvo e o Adm. Aguinaldo José Tito como assessores.

A PRA, para cumprir suas atribuições, é constituída por sete departamentos, cada qual administrado por um diretor e um vice-diretor com funções específicas, conforme mostra o quadro abaixo. As siglas dos departamentos, apresentadas nesse quadro, serão utilizadas regularmente ao longo deste relatório.

DEPARTAMENTO	SIG LA	DIRETOR(A)	VICE-DIRETOR(A)	FUNÇÕES PRINCIPAIS
Departamento de Planejamento e Projetos	DPP	Renata Alves Siqueira	Ana Carolina Vaz dos Santos	Estudos e projetos de engenharia e arquitetura

Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle	DPO C	Hugo Resende Baeta Zille	Rute Maria de Paula Martins	Orçamentos para serviços diversos de engenharia (obras, reformas etc)
Departamento de Obras	DO	Hugo Lima Públio	Patrícia Antônia de Abreu Schreiber	Acompanhamento e fiscalização das obras
Departamento de Manutenção e Operação da Infraestrutura	DEM AI	Geraldino de Souza Gomes	Antônio Humberto da Rocha	Conservação e manutenção de instalações e equipamentos
Departamento de Apoio Administrativo	DAA	Leandro Ribeiro Maia	Maria Terezinha Rodrigues Barbosa	Apoio administrativo às obras, serviços de manutenção da infraestrutura
Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais	DLO	Altair Damásio Dias	Edna de Oliveira Costa	Gerência, fiscalização e operação dos serviços de logística e infraestrutura operacional (compra centralizadas de suprimentos, patrimônio, transporte, limpeza, segurança, correio, malote, almoxarifado, arquivamento, fiscalização de restaurantes e cantinas)
Departamento de Gestão Ambiental	DGA	Túlio Vono Siqueira	Felipe Coura e Cruz	Gestão de resíduos, áreas verdes, água e esgoto, eficiência energética, fauna, pragas e insetos

3. DIMENSÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO E RECURSOS FINANCEIROS

A PRA exerce suas múltiplas atividades em um área territorial total que se aproxima de 14 milhões de metros quadrados, distribuídos em *campi*, unidades isoladas, museus e fazendas experimentais situados no estado de Minas Gerais, especificamente nas cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Tiradentes, Diamantina, Conselheiro Lafaiete, Caeté, Pedro Leopoldo e Igarapé, conforme ilustra a Tabela 1, atendendo a uma comunidade de cerca de 65 mil pessoas, entre alunos, docentes, servidores técnicos administrativos, funcionários terceirizados e pessoal dos concessionários de serviços.

Tabela 1 – Distribuição da área territorial da UFMG

Discriminação	Cidade	Área (m ²)	%
<i>Campus Pampulha</i>	Belo Horizonte	2.821.485	20,80
<i>Campus Saúde</i>	Belo Horizonte	60.865	0,45
<i>Campus Regional de Montes Claros</i>	Montes Claros	2.339.300	17,25
<i>Campus Cultural Tiradentes</i>	Tiradentes	3.733	0,03
Museu de História Natural e Jardim Botânico	Belo Horizonte	595.800	4,39
Unidades Isoladas	Belo Horizonte	19.296	0,14
Unidades Isoladas	Conselheiro Lafaiete e Caeté	1.540	0,01
Unidades Isoladas	Diamantina	13.015	0,10
Fazenda Modelo	Pedro Leopoldo	4.192.440	30,92
Fazenda Experimental Prof. Hélio Barbosa	Igarapé	2.430.000	17,92
Fazendas Pequi e Porteirinha	Montes Claros	1.086.325	8,01
Total		13.563.799	100

A área construída da UFMG, que serve como balizamento para parte significativa das atividades e dispêndios da PRA (serviços de manutenção, limpeza, portaria, vigilância e

outros), tem aumentado continuamente. Essa área, em 2010, representava aproximadamente 641.000 m², avançando para cerca de 682.000 m² até 2018. Entre 2018 e 2020, a área cresceu 22.700 m²; no ano de 2021, mais 5.900 m², e em 2022 mais 1.925 m² totalizando aproximadamente 711.000 m². Em 2023, foi concluída a obra dos Anexos da Escola de Belas Artes, que somaram mais 4.062 m² de área construída, totalizando mais de 715.000 m². Deve-se mencionar ainda que há previsão de acréscimo de cerca de 11.000 m² de área construída nos próximos anos, decorrente da finalização de obras em andamento e de obras que foram paralisadas em anos anteriores principalmente por falta de recursos orçamentários. Ressalta-se também que existem 41.000 m² de construção projetados, referentes a ampliações para atender às necessidades institucionais.

A PRA, como responsável por grande parcela das despesas discricionárias da UFMG, para cumprir suas atribuições executou, em 2024, um orçamento de R\$ 117.868.573,57 como ilustra a Figura 1. Em relação ao ano de 2014, cujo orçamento executado corrigido foi de cerca de 198.4 milhões de reais, o orçamento de 2024 foi aproximadamente 40% inferior.

Em uma análise comparativa expedita, verifica-se que, com referência a 2014, a PRA administrou em 2024 uma área construída quase 5% maior, com cerca de 60% dos recursos orçamentários.

O orçamento executado em 2024 pode ser discriminado em valores e percentuais conforme a Tabela 2, que mostra também os valores nominais de 2023 para fins de comparação. Verifica-se que as empresas terceirizadas de mão de obra consumiram aproximadamente 80% do valor total despendido.

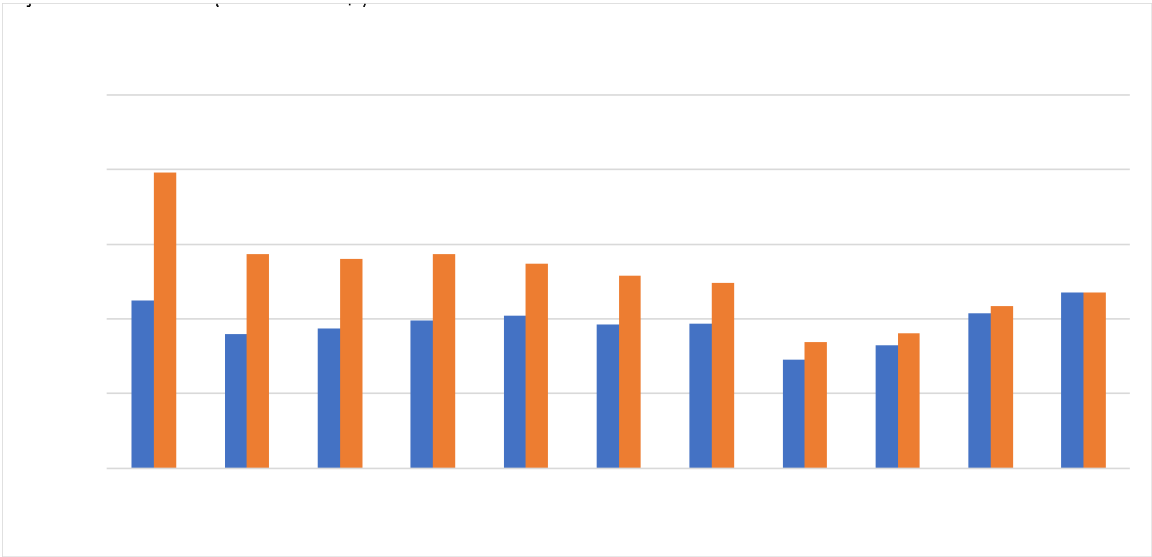


Figura 1 – Orçamentos executados pela PRA entre 2014 e 2024:
valores executados (azul) e valores corrigidos (laranja) para 2024

Tabela 2 – Valores e percentuais dos recursos executados
em 2023 e 2024 por natureza da despesa

Natureza da Despesa	Valores Nominais (1.000.000 R\$)		Percentuais (%)	
	2023	2024	2023	2024
Empresas terceirizadas de mão de obra	81,6	93,82	78,46	79,6
Energia elétrica, água e esgoto e gás canalizado	8	9,23	7,86	7,83
Manutenção de elevadores, equipamentos diversos, extintores e hidrantes e das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares (materiais e serviços)	3,72	4,24	3,58	3,6
Coleta de resíduos diversos	1,35	1,44	1,30	1,22
Aquisição de combustíveis	1,17	1,34	1,13	1,14

Ônibus interno	1,60	1,96	1,54	1,67
Eficientização energética (“Minirrede de Energia Oásis/UFMG”)	2,32	0,1	2,23	0,09
Correio	0,07	0	0,07	0
Locação de notebooks para atendimento à política de inclusão digital da UFMG	0,72	0,33	0,69	0,28
Serviços de impressão e reprografia	0,29	0	0,28	0
Peças automotivas	0,30	,93	0,29	0,79
Outras	2,69	4,47	2,59	3,79
Total	104,00	117,86	100,00	100

4. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

A seguir, são apresentadas as principais atividades realizadas pela PRA no ano de 2024, incluindo as mais impactantes e as que demandaram maior esforço e tempo das equipes envolvidas, divididas segundo a categoria.

4.1. ATIVIDADES RELACIONADAS A PROJETOS E OBRAS

O ano de 2024 foi marcado pelas mudanças no recebimento e gestão das demandas de projetos e obras, decorrente da aprovação da Resolução 07 de 31 de agosto de 2023. Em abril de 2024, foi publicada a Chamada para solicitação de projetos destinados às Unidades Acadêmicas, e em dezembro de 2024 a chamada destinada à seleção de projetos junto às unidades administrativas.

A aprovação da Resolução 07, e a implementação das chamadas de projetos são parte de um esforço da Pró-Reitoria de Administração em aprimorar a gestão das demandas da Instituição, buscando uma alocação mais assertiva de seus recursos (humanos e financeiros), e consequentemente um melhor atendimento à Instituição.

Na Chamada para as Unidades Acadêmicas foram recebidas 63 solicitações, sendo 49 intervenções classificadas como de pequeno e médio porte (denominadas grupo 1), e 14 de grande porte, ampliação ou obras novas (denominadas grupo 2). O processo foi finalizado no final de outubro, com a aprovação, pelo Conselho Universitário, do Relatório referente às intervenções do grupo 2. As solicitações foram priorizadas, e compõem agora o portfólio de trabalho da PRA para os próximos 12 meses. No final de 2024, foi publicada a Chamada para as Unidades Administrativas, cujo processo está em andamento.

Como parte das mudanças motivadas pela Resolução 07/2023, o DPP iniciou alguns Planos Diretores para as edificações das Unidades Acadêmicas, destacando-se o Plano para o Departamento de Química e para o Instituto de Geociências, bastante adiantados, além dos Planos para a Escola de Enfermagem e Música, que estão em etapas mais iniciais. Destaca-se também a participação do DPP na elaboração do Plano Diretor para a Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo e na revisão do Plano Diretor do campus da Pampulha.

Também teve avanço a consolidação de metodologia para os laudos de acessibilidade, nesse caso aplicado à Escola de Veterinária.

Destacam ainda as seguintes atividades, que demandaram grande esforço de trabalho do DPP em 2024:

- Finalização dos projetos para licitação do Anexo da Escola de Música;
- Projeto para a expansão da Fale destinada a abrigar o Acervo de Escritores Mineiros;
- Projetos para as intervenções no prédio da Biblioteca Central;
- Apoio às intervenções de restauro estrutural na Casa da Glória;
- Revisão do projeto para reforma do Bloco 2 da Faculdade de Educação;

- Licitação da Reforma das Quadras da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Processo de Licenciamento e Regularização Urbanística do Campus da Saúde.

Também tiveram prosseguimento outros projetos de pequeno e médio porte, que permaneceram no portfólio de projetos da PRA depois da aprovação da Resolução 07/2023. Além disso, o DPP também manteve a atividade de suporte às ações de obtenção e renovação do AVCB das edificações da Universidade, prestando apoio às Unidades e à Administração para o planejamento das ações visando a manutenção das condições de segurança das edificações. Foi dado prosseguimento ao processo de atualização dos projetos legais de SPCIP, quando pertinente, sendo essa uma ação constante e gradativa do setor.

Com relação à atuação do DPOC, cabe destacar:

- Estudos e análise técnica dos projetos elaborados pelo DPP para a retomada da obra do Anexo da Escola de Música (EMU);
- Elaboração do orçamento para a retomada da obra do Anexo da Escola de Música (EMU);
- Estudos e análise técnica dos projetos elaborados pelo DPP para a obra de reforma da Cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação (FaE);
- Elaboração do orçamento para a obra de reforma da Cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação (FaE);
- Elaboração do orçamento para a etapa de estrutura da obra do Laboratório do Acervo de Escritores Mineiros, localizado na Faculdade de Letras (FALE);
- Finalização do orçamento para reforma das quadras poliesportivas da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional;
- Apoio na elaboração e acompanhamento do cronograma para recuperação da estrutura da Biblioteca Universitária;
- Apoio na elaboração do orçamento para os serviços de manutenção da iluminação pública dos Campi da UFMG;
- Orçamentos diversos para contratação de serviços de engenharia para manutenção de equipamentos e infraestrutura do DEMAÍ;
- Apoio na elaboração de diversas estimativas de custo para captação de recursos e portfólio de obras para o gabinete da Reitora;

- Apoio no controle de execução dos contratos de obra em vigência no Departamento de Obras;
- Participação na elaboração, análise e julgamento da Chamada Interna nº 01/2024, para demandas de obras de serviços de engenharia para as Unidades Acadêmicas;
- Participação na elaboração do edital da Chamada Interna nº 02/2024, para demandas de obras de serviços de engenharia para as Unidades Administrativas.

O DO foi o responsável pela gestão da “Segunda etapa” da obra de Construção dos prédios do Anexo e do Setor de Gravuras da EBA, concluída no primeiro trimestre de 2024. Os servidores do departamento também atuaram no apoio técnico à fiscalização de obras gerenciadas por outras unidades da UFMG. Adicionalmente, o DO trabalhou no planejamento das seguintes obras, que estão previstas para iniciar em 2025:

- Anexo da Escola de Música (EMU);
- Reforma das quadras descobertas da Escola de Educação Física (EEFFTO);
- Reforma da cobertura do bloco 2 da Faculdade de Educação (FAE);

A Tabela 3 sintetiza as principais atividades do DO em 2024.

Tabela 3 - Principais atividades desempenhadas pelo DO em 2024

Atividade	Empreendimento	Unidade	Valor Total (R\$)	Área Total (m²)	Início	Término
Gestão (Fiscalização de Contrato)	Retomada da obra de Construção dos prédios do Anexo e do Setor de Gravura da Escola de Belas Artes – EBA	Escola de Belas Artes (EBA)	24,5 milhões	5.603	28/12/2021	Março/2024
Apoio Técnico à fiscalização de obra de engenharia	Construção do Centro Nacional de Vacinas	-	-	-	02/12/2022	Em andamento
	Reforma piscina do CEU/UFMG	Centro Esportivo Universitário	-	-	09/02/2024	Em andamento

		(CEU/UF MG)				
Planejamento de futuras obras	Retomada da obra de Construção do Anexo da Escola de Música (EMU)	Escola de Música (EMU)	25 milhões (estimativa)	1.057	Maio/2022	Em andamento
	Reforma das quadras descobertas da Escola de Educação Física (EEFFT O)	Escola de Educação Física (EEFFT O)	2 milhões (estimativa)	2.433	Dez/2022	Agosto/2024
	Reforma da cobertura do Bloco 2 da Faculdade de Educação (FAE)	Faculdade de Educação (FAE)	8 milhões (estimativa para a reforma interna e da cobertura)	2.645	Dez/2023	Em andamento

4.2. ATIVIDADES RELACIONADAS A REFORMAS E MANUTENÇÃO

Foram realizados pelo DEMAI diversos trabalhos relevantes no ano de 2024, com destaque para:

- Acompanhamento da reforma e adequação geral de 08 (oito) clínicas e do bloco cirúrgico da Faculdade de Odontologia, envolvendo os setores de elétrica, civil e pintura;
- Substituição de 240 m² da impermeabilização da Clínica 03 (três) da Faculdade de Odontologia;
- Reforma e adequação de 04 (quatro) andares do prédio principal da Escola de Belas Artes, visando abrigar as disciplinas que estavam alojadas no Campus 2000;

- Substituição de 800 m² de impermeabilização do Bloco M – Laboratório de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas;
- Reforma geral (civil, elétrica, hidráulica e pintura) do Bloco M – Laboratório de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas;
- Cercamento, regularização de piso e criação de acesso para veículos pesados no Laboratório LAQUA da Escola de Veterinária;
- Substituição de 700 m² de impermeabilização do Bloco A da Escola de Veterinária;
- Substituição de 600 m² de impermeabilização de 02 (dois) auditórios da Faculdade de Ciências Econômicas;
- Reforma e adequação de espaço para abrigar a Cozinha Experimental do Centro Pedagógico;
- Início da reforma e adequação (civil, elétrica, marcenaria e pintura) de espaço para abrigar o Laboratório de Estudo da Matemática no Instituto de Ciências Exatas;
- Acompanhamento do serviço de imunização de diversas peças de madeira para recuperação estrutural do Instituto Casa da Glória, em Diamantina;
- Serviço de recuperação estrutural do Instituto Casa da Glória, incluindo cálculo estrutural de apoio provisório para suportar a carga do telhado;
- Recuperação estrutural externa da Biblioteca Universitária, abrangendo 42 (quarenta e dois) pilares e consolos, com escovação de ferragens expostas, recomposição, microconcretagem e aplicação de argamassa tixotrópica;
- Revitalização da passarela de entrada da Biblioteca Universitária, com recuperação estrutural e pintura da estrutura de acessibilidade, além da instalação de piso podotátil;
- Construção de estrutura em concreto armado para instalação de antena GPS de precisão e monitoramento georreferenciado no Instituto de Geociências;
- Substituição de todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED na Faculdade de Direito;
- Finalização do serviço de migração dos circuitos elétricos do quadro antigo para o novo na Faculdade de Medicina;
- Reorganização dos circuitos de CFTV em todos os andares da Faculdade de Medicina e da Escola de Arquitetura;
- Reforma e adequação de laboratório de práticas na Escola de Enfermagem, abrangendo elétrica, hidráulica, pintura, serralheria e civil;

- Substituição da iluminação viária do Campus Saúde, com troca de luminárias de vapor de sódio por LED;
- Execução de pontos de amostragem e esgotamento de resíduos nas portas de acesso ao restaurante da FUMP;
- Elaboração de projetos para adequação às normas de segurança, visando acesso para manutenção preventiva em reservatórios das unidades CAD1, Coltec, EEFFTO, IGC, Praça de Serviços e Escola de Veterinária, totalizando 12 projetos executivos;
- Elaboração de 05 (cinco) projetos executivos de andaimes provisórios para manutenção de auditórios, estacionamentos e sistemas de ar condicionado em unidades como Escola de Engenharia, Escola de Música, Reitoria, EEFFTO e Escola de Veterinária;
- Projeto executivo de escoramento metálico provisório do telhado do Instituto Casa da Glória, visando substituição da vedação lateral e instalação de estruturas de madeira para suporte de carga;
- Substituição de luminárias de vapor de sódio por LED nas vias do Campus Pampulha;
- Reforma geral dos banheiros da FAFICH, envolvendo pintura, elétrica e hidráulica;
- Elaboração de circuitos elétricos para instalação de ar condicionado na EEFFTO, Escola de Engenharia, Faculdade de Odontologia, dentre outras;
- Passagem de cabo de fibra ótica interligando as portarias da Av. Carlos Luz e Av. Antônio Abrahão Caram ao Instituto de Ciências Exatas;
- Adequação do antigo Xerox da Faculdade de Letras, envolvendo elétrica, civil e hidráulica;
- Adequação das instalações do Campus 2000 para receber a PROCULT e a PRAE, abrangendo elétrica, serralheria, civil, hidráulica e marcenaria;
- Adequação elétrica e de rede na EEFFTO para receber os setores de Compras e Informática;
- Instalação de 03 (três) bombas de aquecimento na piscina da EEFFTO, envolvendo civil, hidráulica e a Divisão de Máquinas e Equipamentos;
- Substituição das luminárias do ginásio da quadra coberta da EEFFTO, com criação de acesso para plataforma elevatória, envolvendo serralheria, civil e pintura.

4.3. ATIVIDADES RELACIONADAS A ARQUIVO, FINANÇAS, CONTRATOS E COMPRAS

Dentre as atividades desenvolvidas pelo DAA em 2024, destacam-se as seguintes:

- Finalização do contrato da obra de construção dos anexos I e II da EBA, que teve seu Termo de Aceitação Definitiva da obra emitido em março de 2024;
- Gerenciamento dos contratos de terceirização do DEMAI, com destaque para os contratos de postos de trabalho para a operação e manutenção predial geral, os quais foram prorrogados com sucesso em abril/2024 e também para o contrato de manutenção da iluminação pública da UFMG;
- Apoio na elaboração de documentos para demandas dos processos judiciais envolvendo principalmente ações trabalhistas decorrentes de funcionários da antiga empresa contratada que está em recuperação judicial;
- Consolidação em 2024 da Seção de Pré-Compras, criada em 2023, visando agilizar o planejamento das compras a serem realizadas pela Central de Compras de Obras e Manutenção, principalmente no que diz respeito às compras de matérias e às contratações de serviços a serem prestados na manutenção da Universidade;
- Participação na equipe de planejamento de diversas contratações realizadas pela Central de Compras de Obras e Manutenção, com destaque para:
- Contratação de empresa para execução de reforma das quadras da EEFFTO/UFMG;
- Contratação de empresa para fornecimento e instalação de piso vinílico, dry-wall e divisórias;
- Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção da rede de iluminação pública da UFMG;
- Contratação de empresa ESCO para implementação de usina fotovoltaica na Escola de Veterinária/UFMG.

Além disso, foram também gerenciados diversos contratos de natureza continuada que visam à execução de serviços de manutenção dos elevadores, geradores e extintores, além

da manutenção predial geral nas edificações das unidades acadêmicas e administrativas e órgãos suplementares.

Com relação às compras, o DAA, em parceria principalmente com o DEMAI e também com o DO, DPOC e DPP, por meio da central de Compras de Obras e Manutenção, realizou várias licitações, com destaque para:

- Licitação para a contratação de serviços de manutenção da iluminação pública da UFMG;
- Licitação para a realização da obra de reforma das quadras da EEFFTO/UFMG.

Com relação ao DLO, uma atividade que impacta fortemente o cotidiano da Universidade é a de limpeza e conservação. A Tabela 4 mostra o número de profissionais na função entre os anos de 2014 e 2024 onde se vê uma redução de 42,16% no período.

Tabela 4 – Quantidade de profissionais de limpeza e conservação entre 2014 e 2024

Vínculo	Ano										
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Empresa Terceirizada	517	375	389	390	396	281	281	281	291	296	299

Duas outras atividades importantes e complementares que afetam também bastante o cotidiano da Universidade sob responsabilidade do DLO são as de portaria e vigilância. A Tabela 5 apresenta o quantitativo de profissionais atuando nestes setores ao longo dos últimos anos.

Foram efetuadas diversas operações técnicas relacionadas ao arquivo entre atendimento de consultas ao acervo e atendimento a pesquisadores (15), arquivamento (pausa) de processos eletrônicos no sistema (136) e atualização de contratos e de termos aditivos no site (205).

Foram executadas 28.979 operações financeiras dos mais diversos tipos, conforme discriminação na Tabela 6, contra 30.482 em 2023.

Tabela 5 – Quantidade de profissionais de portaria e vigilância entre 2014 e 2024

Atividade	Vínculo	Ano										
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Portaria	Empresa Terceirizada	610	424	432	444	448	413	414	329	349	353	355
Vigilância	Empresa Terceirizada	254	224	241	249	249	206	206	163	174	178	178
	Quadro Permanente	49	45	38	34	31	23	21	21	21	12	9
Agentes de CFTV	Empresa Terceirizada	3	3	3	4	5	4	4	3	3	3	4
Total Geral		916	696	711	731	733	646	645	516	547	546	546

Tabela 6 – Quantidade de operações financeiras realizadas em 2024

OPERAÇÃO	QUANTIDADE
Pagamento de retenções ISSQN	647
Devolução de OB Cancelada (DB)	4
Devolução de despesas (DD)	25
Listas de credores (LC)	37
Listas de faturas (LF)	400
Notas de movimentação de crédito (NC)	186
Notas de dotação (ND)	522
Notas de empenho (NE)	1232
Nota de Programação Financeira (PF)	1
Ordens bancárias (OB)	2592
Pagamentos via GRU	1166
Notas de pagamento (NP)	2944
Recibos de pagamento (RP)	152
Suprimento de fundos (SF)	5
Transferências financeiras (TF)	8

Transferências voluntárias (TV)	6
Reembolso de despesas (RB)	91
Registro de controles diversos (RC)	64
Solicitações de recursos	683
Processos gerados no período SEI	22
Processos tramitados via SEI	710
Documentos gerados no período (SEI)	7168
Documentos externos no período (SEI)	10214
Declaração Eletrônica de Serviços (DES)	36
Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF)	1
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf INSS	12
Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais EFD-Reinf IRPJ/CSLL/PIS/COFINS * A PARTIR DE 09/2023	12
Cadastro de Inscrições Genéricas	27
Planilhas de transparência de pagamentos	12
Total Geral	28.979

Outras atividades relevantes da seção financeira em 2024:

- Empenhar e liquidar faturas relativas à aquisição de passagens aéreas para todas as unidades e setores solicitantes da UFMG, além de incluir as notas de empenho no sistema SCDP.
- Liquidação de faturas como COPASA, GASMIG, aquisições de gás de cozinha, bem como seus respectivos pagamentos são realizados de forma centralizada por esta seção desde 2023.
- Em agosto de 2024 quatro (4) servidores passaram a integrar o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) da UFMG. Neste período foram registradas 2594 entregas no sistema de gestão de trabalho POLARE.
- O recolhimento de retenções federais e do INSS passou a ser efetuado pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, porém continua sendo de responsabilidade desta seção realizar as análises tributárias das notas fiscais a cada lançamento.

- Foram gerenciados 136 contratos de vários objetos (Figura 2), como terceirização de mão de obra e prestação de serviços diversos para atender as demandas da comunidade.
- O setor de contratos do DLO, também auxiliou o setor de Planejamento de Compras, elaborando as planilhas de custos e formação de preços para novas licitações, e analisando de propostas enviadas pelos licitantes, em licitações de terceirização de mão de obra, além de auxiliar outras unidades, quando da elaboração de Termos de Referência (TR), elaboração e análise de planilhas custos e formação de preços e acompanhamentos contratuais, em repactuações, termos aditivos e contas vinculadas.

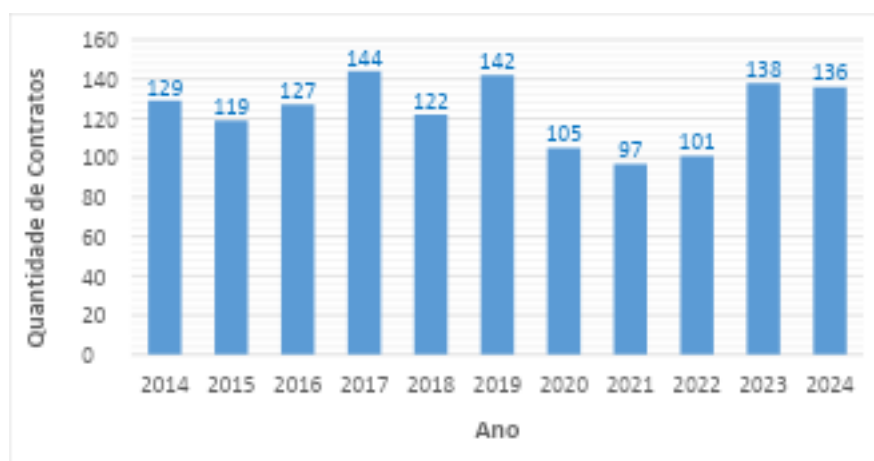


Figura 2 – Contratos gerenciados pelo DLO de 2014 a 2024

Foram elaborados Termos de Referência para a contratação dos serviços de alimentação para 06 estabelecimentos (restaurantes/lanchonetes), cujos contratos estão sendo encerrados. Além disso, foi feita a gestão e fiscalização técnica dos novos contratos firmados.

Foi elaborado Termo de Referência para contratação dos serviços de limpeza e conservação para UFMG, localidades: Belo Horizonte, Caeté, Conselheiro Lafaiete, Diamantina, Igarapé, Montes Claros, Pedro Leopoldo e Tiradentes, cujos contratos estão sendo encerrados.

Em 2024, a Central de Compras - DLO/UFMG demonstrou seu papel essencial na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da instituição com a movimentação de mais R\$101.421.423,64 (cento e um milhões, quatrocentos e vinte e um mil, quatrocentos e vinte e três reais e sessenta e quatro centavos).

Resultados Operacionais da Central de Compras

Em 2024, a Central de Compras alcançou marcos impressionantes no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP):

- 345 processos de compras sem licitação finalizados em R\$ 18.669.766,58, subdivididos em:
 - o 98 inexigibilidades e 7 credenciamentos, totalizando 107 itens que somam R\$ 1.905.914,01.
 - o 242 dispensas eletrônicas, com 1.002 itens que alcançam R\$ 16.763.852,57.
- 27 pregões eletrônicos publicados, com 1.732 itens que totalizam R\$ 82.751.666,06.
- 19 intenções de registro de preços (IRPs) divulgadas.
- 42 publicações em jornais de grande circulação pela Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), sendo que, algumas vezes, atendendo demanda de publicação das outras UASGs compradoras da UFMG como a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e o ICA Montes Claros.
- 31 processos para aplicação de penalidades criados pela Divisão de Pós Compras (DPOS).

Impacto Financeiro e Logístico da Central de Compras na UFMG

Os gráficos disponíveis no PNCP (Figura 3) ilustram os resultados obtidos:

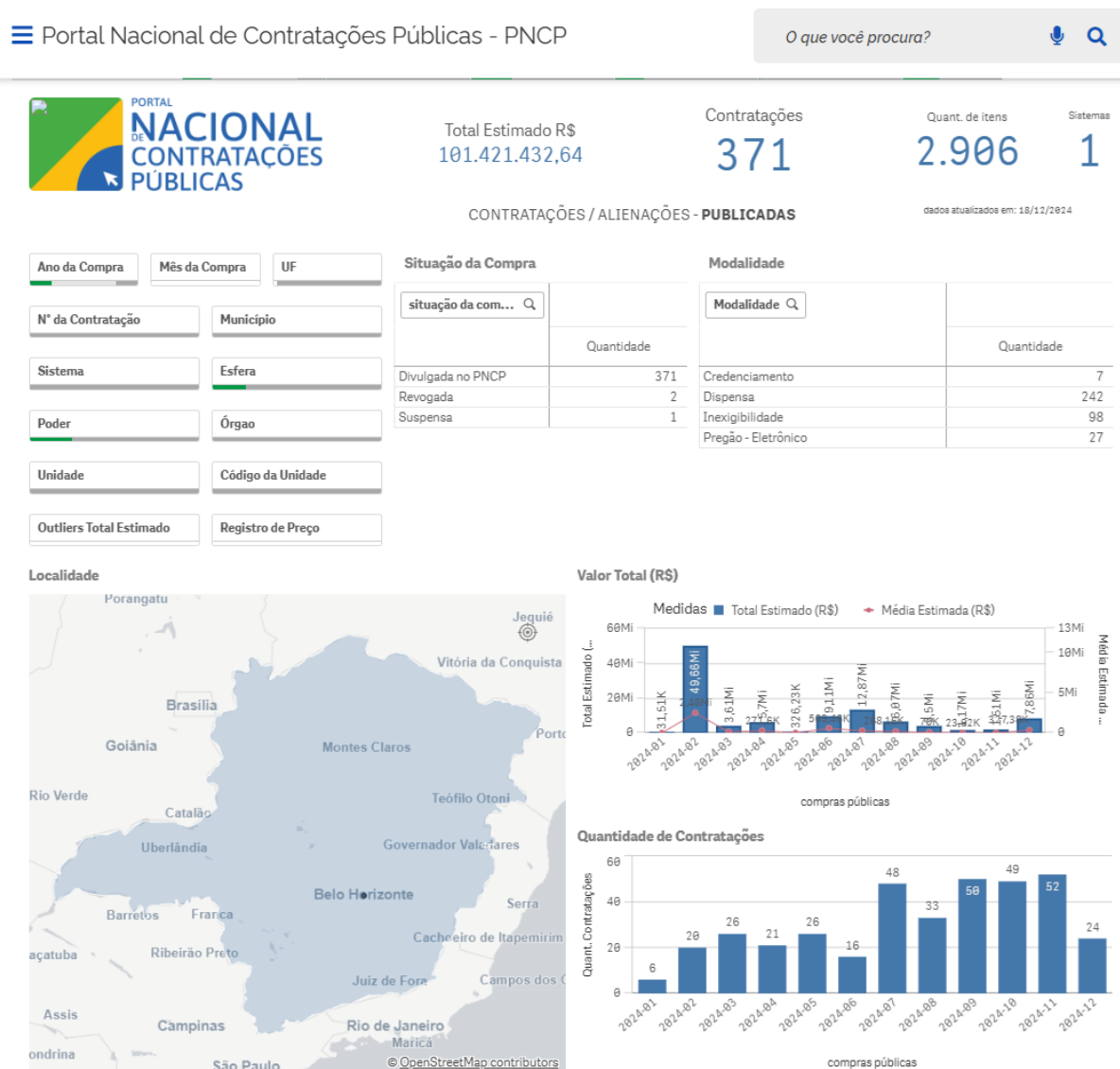


Figura 3 – Portal Nacional de Contratações Públicas

- Gráfico 1: Distribuição Financeira ao Longo dos Meses
 - o Compras sem licitação: R\$ 18.669.766,58 com picos de concentração dos recursos em junho e dezembro
 - o Pregões eletrônicos: R\$ 82.751.666,06 com o momento maior de gastos em fevereiro de 2024
- Gráfico 2: Quantidade de Processos por Modalidade

- o Inexigibilidades e Credenciamentos: 105, sendo que o maior volume deles se deu em setembro.
- o Dispensas Eletrônicas: 242, com o ponto máximo de processos no mês de novembro.
- o Pregões Eletrônicos: 27, com o clímax de volume processual em junho de 2024 nessa modalidade.

Reconhecimento do Trabalho em Equipe

Os técnicos em administração da Central de Compras foram fundamentais para a agilidade e assertividade na aquisição de bens e contratação de serviços. Este esforço garantiu que a UFMG mantivesse seus serviços básicos em pleno funcionamento, mesmo diante de um cenário desafiador.

Destaques do Ano:

- Organização e Planejamento: processos realizados dentro dos prazos, minimizando impactos.
- Eficiência Financeira: maximização de recursos, alcançando uma gestão responsável dos orçamentos.
- Colaboração em Equipe: uma sintonia que resulta em um fluxo de trabalho ágil e eficaz.

Perspectivas da Central de Compras DLO para 2025

Com base nos resultados de 2024, espera-se que a Central de Compras continue a desempenhar um papel estratégico, com inovações em processos e maior integração com as demais unidades administrativas da UFMG.

Outro dado relevante da Central de Compras DLO é que o Setor de Importação realizou 14 processos, sendo 10 diretamente na ANVISA e outros 4 totalizando o valor de R\$1.019.825,45 e ainda, 22 fechamentos de câmbio em processos de remessa para o exterior.

E vale destacar: os dados apresentados pela Central de Compras DLO referem-se exclusivamente às publicações realizadas no PNCP ao longo de 2024, não abrangendo todo o volume de processos e recursos efetivamente gerenciados pela equipe no período. Em diversas ocasiões, a Central atuou como revisora e facilitadora de compras de produtos e contratações de serviços logísticos para a UFMG, cujas publicações no PNCP ocorrerão apenas em 2025. Esse cenário, recorrente em transições anuais, não compromete a precisão dos resultados apresentados, pois o mesmo processo de temporalidade foi observado de 2023 para 2024 e continuará a ocorrer nos próximos anos.

A Divisão de Material e Patrimônio (Dimat) é composta pela seção de Almoxarifado e pela Seção de Patrimônio e tem, dentre outras, as responsabilidades sobre o gerenciamento do sistema de controle patrimonial SICPAT e suporte aos usuários da Universidade; a orientação sobre procedimentos e operação aos usuários dos sistemas ALX e Sicpat para todas as Unidades; a operação do sistema de gestão de imóveis Spiunet e atualização de dados relativos aos bens móveis pertencentes à Universidade e locados de terceiros; a participação em comissões e etc. Ainda oferece orientação e suporte aos demais setores de almoxarifado e patrimônio da Universidade, bem como a diversas comissões e gestores em diversos processos relacionados a material e patrimônio.

A seção de Almoxarifado recebeu o total de R\$ 286.605,02 em entradas de material de consumo atendeu 733 requisições no exercício 2024 totalizando uma saída de material no valor de R\$ 493.321,94. No dia 31/12/2023 mantinha em seu estoque o valor de R\$ 663.103,29 em materiais de consumo.

Em 2024 foram tombados 377 bens permanentes com valor de R\$ 856.188,10 e totalizando um acervo de 26.833 bens com valor total, em 31/12/2024, de R\$ 26.299.386,95.

No ano de 2024 foram registradas pela Divisão de Segurança Universitária – DSU – 2024 ocorrências dos mais diversos tipos, como furtos, discussões, acidentes com veículos e perdas de documentos. Nenhuma ação mais violenta como roubo ou agressão sexual foi registrada. A Figura 4 apresenta o número de ocorrências registradas por ano a partir de 2014.

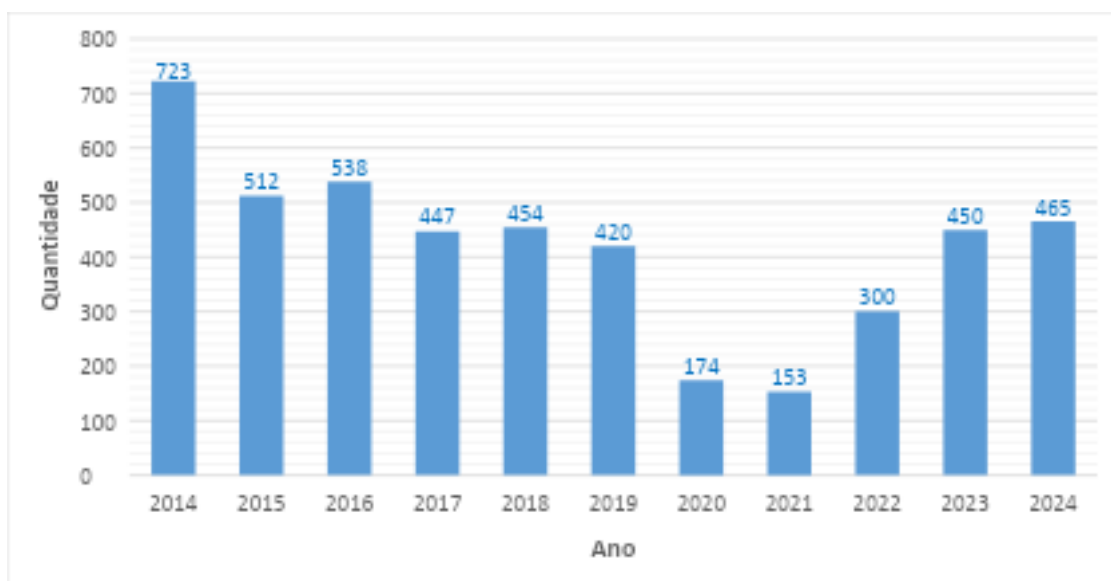


Figura 4 – Ocorrências registradas pela DSU de 2014 a 2024

4.4. ATIVIDADES RELACIONADAS À GESTÃO AMBIENTAL

Dentre as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2024 pelo Departamento de Gestão Ambiental, destacam-se:

- Orientações sobre medidas de prevenção e controle de pragas e animais sinantrópicos, encaminhamento das remoções de abelhas e marimbondos no Campus Pampulha, Campus Saúde, no MHNJB e Fazendas de Igarapé/MG e Pedro Leopoldo/MG;
- Elaboração de processo licitatório para contratação dos serviços de desinsetização, desratização, descupinização das unidades da UFMG em Belo Horizonte, e

posterior fiscalização administrativa e técnica desse contrato, e acompanhamento das dedetizações durante o ano de 2024;

- Acompanhamento e fiscalização do contrato com empresa A PREVENTIVA responsável pela execução da descupinização da sede do Instituto Casa da Glória, em Diamantina/MG, executando o Projeto de descupinização elaborado pela equipe Prof. Norivaldo/UFV;
- Acompanhamento e interlocução junto aos órgãos ambientais (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Belo Horizonte – SMMA/PBH referente a processos que envolvem regularização e atendimento à legislação ambiental;
- Orientações para as unidades acadêmicas e administrativas quanto a Alvará de Autorização Sanitária (AAS), Cadastro Técnico Federal (CTF/APP), regularização ambiental, uso de produtos químicos, problemas com efluentes, acidentes com produtos químicos perigosos e derramamentos;
- Acompanhamento e fiscalização de contratos relativos a coleta, transporte, tratamento e disposição final dos diversos tipos de resíduos gerados nas Unidades dos campi da UFMG;
- Acompanhamento das coletas e destinação dos materiais recicláveis gerados na UFMG, doados a cooperativas de catadores habilitadas pela Instituição;
- Auxílio na elaboração do Plano Diretor das Unidades (DQ/ICEX, IGC, Fazenda Pedro Leopoldo) quanto a gestão de resíduos;
- Orientação e acompanhamento da destinação final ambientalmente adequada dos móveis e equipamentos passados pelo processo de desfazimento nas Unidades acadêmicas e administrativas;
- Apresentação da gestão de resíduos realizada na UFMG para escolas da rede pública de BH;
- Implantação de 12 novos pontos de coleta seletiva no Campus Pampulha, em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana - SLU/PBH;
- Orientação e acompanhamento do descarte dos diferentes tipos de resíduos gerados nas atividades na Universidade;
- Monitoramento das leituras de consumo de água via COPASA das unidades dos campi UFMG e locais de comercialização de alimentos;

- Monitoramento dos reservatórios de água da COPASA instalados na UFMG para assegurar o abastecimento com qualidade aos prédios do Campus Pampulha;
- Verificação mensal do perfil de consumo de água potável dos prédios do Campus Pampulha, em relação à média histórica, com o objetivo de identificar distorções que indiquem perdas por vazamentos.
- Interlocução e acompanhamento da segunda etapa de serviços junto à COPASA, para substituição de dois trechos da rede coletora de esgoto danificada, com aproximadamente 200 metros de comprimento, localizada nas adjacências dos prédios da Escola de Veterinária.
- Aberturas de ordens de serviço e acompanhamento dos trabalhos rotineiros de manutenção executados pela COPASA em redes de esgoto e redes de água, como exemplo: solicitações para regulagens e troca de válvulas redutoras de pressão do sistema de abastecimento de água, desobstrução por hidrojateamento de redes coletoras de esgoto na rua Prof. Mario Werneck, no entorno do prédio da Clínica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário;
- Acompanhamento dos trabalhos de revitalização das áreas limítrofes dos reservatórios de responsabilidade da COPASA, localizados no Campus Pampulha;
- Acompanhamento do início dos estudos para a substituição dos trechos de rede do interceptor de esgoto da COPASA que percorre áreas da Estação Ecológica e Escola de Educação Física
- Solicitações de substituição de hidrômetros danificados, junto à COPASA;
- Monitoramento dos serviços de manutenção da macrodrenagem pluvial do Campus Pampulha junto à Superintendência de Desenvolvimento da Capital da Prefeitura de Belo Horizonte (SUDECAP/PBH);
- Acompanhamento dos serviços de microdrenagem dos campi Pampulha e Saúde, realizados pelo DEMAI;
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com Laboratório responsável pelo monitoramento do efluente não doméstico, com amostragem e caracterização físico-química de pontos definidos para atendimento ao Programa de Recebimento e Controle de Efluentes Não Domésticos da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (PRECEND-COPASA);

- Apoio e fiscalização administrativa do contrato com a empresa responsável pela elaboração dos Projetos do PRECEND/COPASA das Unidades da UFMG no campus Saúde, em atendimento ao Licenciamento Urbanístico do campus;
- Apoio administrativo em projetos de pesquisa de extensão relacionados às demandas institucionais do campus Pampulha;
- Acompanhamento do projeto de recuperação ambiental do espelho d'água do prédio da Reitoria.
- Apoio técnico na elaboração de estudos para composição de processos licitatórios e de credenciamentos.
- Acompanhamento e fiscalização de contratos relativos serviços de manutenção na infraestrutura sanitária do campus Pampulha sob responsabilidade da UFMG, compreendendo limpeza de caixas separadoras de água e óleo, limpeza de caixas de esgoto, hidrojateamento de redes de esgoto e de água pluvial.

Destacam-se, a seguir, atividades específicas realizadas por dois dos principais setores do DGA ao longo de 2024: a Divisão de Áreas Verdes (DAV) e a Divisão de Eficiência Energética (DEFE).

Setor responsável pela manutenção e conservação das áreas verdes nos Campi da UFMG, a DAV contou em 2024 com 06 servidores públicos efetivos, sendo 01 jardineiro, 03 técnicos em agropecuária (Nível D) e 02 engenheiros agrônomos (Nível E).

Além disso, um corpo de profissionais terceirizados foi contratado para apoiar os trabalhos técnico-administrativos dos servidores da DAV. O setor dispunha de 02 motoristas, vinculados à empresa *Liderança Limpeza e Conservação LTDA*, através do Contrato N° 586/2023 e 02 auxiliares administrativos, vinculados à empresa *G&E Serviços Terceirizados LTDA*, através do Contrato N° 166/2024.

O setor conta ainda com a contratação da empresa *GestServi Gestão e Terceirização de Mão de Obra LTDA* para prestação de serviços continuados de manutenção de áreas verdes e outros serviços de suporte necessários à sua execução, através do Contrato N° 345/2023, sob Gestão e Fiscalização Técnica conduzidas pela DAV. Este contrato disponibiliza um total de 109 colaboradores divididos em várias funções e equipes que atendem às seguintes unidades: Campus Pampulha (68 colaboradores), CEU/CTE (08 colaboradores), Estação Ecológica (02 colaboradores) e Campus Saúde (06 colaboradores), todos em Belo Horizonte, além da Fazenda Modelo da UFMG em Pedro

Leopoldo (02 colaboradores), Instituto Casa da Glória em Diamantina (01 colaborador), Campus Cultural em Tiradentes (01 colaborador). Além desses, o Contrato N° 345/2023 também contempla as equipes lotadas no Museu de História Natural e Jardim Botânico (10 colaboradores) em Belo Horizonte e no Instituto de Ciências Agrárias, ICA, em Montes Claros (11 colaboradores).

A DAV ainda atende outras unidades tais como: Escola de Arquitetura; Escola de Direito, CTNano, Espaço do Conhecimento e Museu da Anistia em Belo Horizonte; antena da estação de transmissão da Rádio UFMG Educativa em Contagem; hangar do Centro de Estudos Aeronáuticos (CEA) da UFMG em Conselheiro Lafaiete, Observatório Astronômico Frei Rosário (OAFR) em Caeté, Laboratório de Geotecnologias e Geomateriais (LGG) em Pedro Leopoldo, e outras pequenas unidades.

Dentre as principais atividades realizadas pela DAV nesses locais em 2024, estão a implantação, manutenção e reformas de jardins e jardineiras; combate a insetos e outras pragas; retirada de ervas daninhas, corte de capim e outras vegetações invasoras, corte de gramado, podas e supressões de árvores, manutenção de bosques e fragmentos florestais e plantios anuais de novas árvores. Outra atividade realizada pela DAV, em 2024, principalmente no Campus Pampulha e Estação Ecológica/Quarteirão 15, diz respeito à manutenção de aproximadamente 25 km de aceiros internos e periféricos ao Campus. Tais aceiros são úteis pois ajudam evitar incêndios florestais ou conter a sua propagação e ainda facilitam o acesso a brigadistas para o combate a eventuais incêndios e também para fiscalização pela Divisão de Segurança Universitária (DSU).

A gestão dos resíduos vegetais gerados pelas atividades de manutenção das áreas verdes nos Campi da UFMG é uma das principais atividades conduzidas pela DAV. O setor dispõe de uma frota com dois caminhões e uma equipe com 07 colaboradores para realizar o recolhimento de restos vegetais gerados em suas atividades. Após serem recolhidos, esses materiais são levados para os pátios de compostagem da UFMG onde são manejados, com auxílio de uma retroescavadeira, até gerarem um composto orgânico que enfim retorna aos gramados e jardins do Campus, fechando um ciclo que representa sustentabilidade ambiental e econômica. O processo de gestão de resíduos vegetais e geração de composto, dentro das próprias dependências da UFMG, gera grande economia de recursos financeiros para a Universidade, se considerarmos os custos que a Administração teria se tivesse que depositar todo esse resíduo vegetal em aterros sanitários. Os pátios de compostagem da UFMG são uma vitrine de boas práticas na

gestão de resíduos sólidos vegetais. Em 2024 a DAV recebeu em seus pátios de compostagem, duas escolas secundaristas (uma de Belo Horizonte e outra de Cláudio) onde foi demonstrado didaticamente todo o processo de geração de composto, agregando conhecimento aos estudantes. Além disso, a DAV recebeu também uma professora da UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) e dois técnicos da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora), ambas as visitas tinham o objetivo de conhecer a estrutura e a condução da gestão desse tipo de resíduo realizado pela UFMG, com o intuito de replicarem essa prática em suas respectivas instituições. Sendo assim, os pátios de compostagem de resíduos também foram utilizados como práticas de extensão do conhecimento, um dos pilares da Universidade.

A equipe de arborização da DAV é a responsável pela manutenção das árvores nos Campi. Em 2024 a equipe realizou serviços de podas preventivas, retirada de galhos secos, podas para afastamento de prédios e estruturas físicas, além de supressões de árvores que representavam algum risco de queda e danos ao patrimônio material e aos usuários da Universidade. A equipe de arborização da DAV também atuou emergencialmente na retirada de galhos e árvores caídas após intempéries, desobstruindo rapidamente vias para movimentação de veículos e pessoas, demonstrando o caráter de prestação de serviço essencial à Universidade. Além disso, no último ano, a DAV efetuou o plantio de 166 árvores nativas da Mata Atlântica e Cerrado nos bosques, calçadas e principalmente nos fragmentos florestais do Campus Pampulha.

Outra importante atividade praticada em 2024 pela equipe de arborização da DAV foi a intervenção nos arvoredos do Campus Saúde, com a realização de podas das árvores reduzindo os riscos de queda de galhos sobre os automóveis no estacionamento e queda de folhas que entopem as calhas, principalmente no prédio da Biblioteca Central daquele Campus. Além disso, visando atender a demanda de melhoria da iluminação no Campus Pampulha, a DAV realizou, com auxílio de caminhão munck, serviços de poda para desobstrução de luminárias e postes de iluminação em diversos pontos do Campus, destacando-se a Av. Reitor Mendes Pimentel, Rua Prof. Baeta Viana e Rua Prof. Eduardo Moraes. O Centro de Microscopia (CM) também foi atendido pela equipe de arborização que realizou podas de afastamento de galhos que estavam em contato com a rede elétrica e causava interrupções na transmissão de energia pondo em risco os equipamentos daquele laboratório. Essa era uma demanda antiga do CM que foi atendida graças ao

esforço conjunto do CM, DEFE/DGA, CEMIG e CDTN, capitaneada pela DAV, que articulou todos esses atores para que a atividade pudesse acontecer com sucesso.

A DAV também fez ações para controle de pragas em todo o Campus Pampulha, além de outras unidades que solicitaram esse serviço. Dentre eles, destacam-se o controle de colônias de cupins na base estrutural do prédio da Biblioteca Central do Campus Pampulha, controle de colônias de cupins na base estrutural de prédio no JBMHN/UFMG, controle de colônias de formigas e cupins na sede da Fazenda Modelo/Casa de Chico Xavier em Pedro Leopoldo. O setor de dedetização da DAV atuou ainda no controle de lagartas, besouros, formigas "lava-pés" e também na retirada de enxames de abelhas, e casas de marimbondo e ainda eliminou focos de proliferação de caramujos africanos, animal transmissor de zoonoses.

Em 2024 a DAV prestou apoio com pessoal, ferramental, caminhão pipa e retroescavadeira no combate a um incêndio de grandes proporções que ocorreu na área de disposição final de resíduos orgânicos “capineiras” dos animais do Hospital Veterinário/Escola de Veterinária, realizando sucessivos combate às chamas para extinguir o fogo e por consequência controlar a emissão de fumaça do local.

Referente ao atendimento a demandas de obras dentro da UFMG, a equipe da DAV efetuou, após autorização da PBH, as supressões de árvores para as obras de construção da quadra poliesportiva na EEFFTO e participou junto ao pedido de autorização para as supressões de árvores para a obra do Bloco Anexo à Escola de Música da UFMG.

A Divisão de Eficiência Energética - DEFE é a divisão responsável pela gestão dos recursos energéticos da UFMG. Em 2024, a equipe foi composta por dois servidores, um engenheiro eletricista e um mestre em edificações, sediados no Campus Pampulha.

Em 2024, a DEFE atuou nas seguintes frentes:

- Suporte à implantação do Programa de Eficiência Energética na Escola de Veterinária, dentro do Acordo de Cooperação Técnica CEMIG-D 010/2023;
- Suporte à implantação do Projeto de P&D D0722 – CEMIG/UFMG/ANEEL, que incluiu a instalação e testes de dois sistemas de armazenamento de energia em baterias - SAEBs no Campus Pampulha;
- Elaboração, em parceria com DEMAÍ e DAA, da inexigibilidade de contratação de fornecimento de energia elétrica em baixa tensão às instalações da UFMG.

- Continuidade do processo de migração das instalações elétricas do ICEx-Dep.de Física e do ICB-Bloco ao mercado livre de energia;
- Fiscalização dos contratos da CEMIG-D, no montante de R\$ 22 milhões anuais;
- Realização de visitas técnicas às usinas fotovoltaicas, realizadas junto aos cursos de graduação e pós-graduação da UFMG e de outras universidades;
- Suporte técnico às atividades do Projeto Oásis de Minirrede de Energia;
- Acompanhamento da implantação do sistema de microturbinas de cogeração a gás no Centro de Treinamento Esportivo.

Ao longo do ano de 2025, além das ações rotineiras de fiscalização de contratos de energia, a DEFE planeja concluir a migração das instalações elétricas ICEx - Dep. de Física, ICB Bloco B e ICEx - DCC ao Mercado Livre de Energia, além de ampliar os estudos para a migração das demais instalações em média tensão da universidade. Representando cerca de 18% do consumo total de energia da UFMG, estima-se que a migração destes três clientes representará uma economia anual em torno de R\$ 1,2 milhões por ano, o que representa cerca de 6% do gasto com energia elétrica da UFMG. Espera-se também uma grande mobilização da equipe para suporte às atividades do Projeto Oásis previstas para o ano, a saber:

- implantação de usina fotovoltaica de 75kW no Almoxarifado Central;
- implantação de banco de baterias no CAD 3;
- eficientização da iluminação do CAD 3;
- instalação de quadros inteligentes em instalações elétricas do Campus Pampulha.

Foram vários os desafios enfrentados pela PRA em 2024. Um ponto importante que merece ser destacado diz respeito às perdas ocorridas na força de trabalho em praticamente todos os setores. Ao longo do ano, foi registrado um grande número de exonerações de servidores técnicos e administrativos do quadro permanente da PRA. Uma tendência de aumento das perdas sem reposição já vinha sendo observada desde 2022. Mais preocupante que o número de servidores perdidos é a qualidade dos mesmos e a dificuldade de reposição. Em alguns casos, servidores recém-contratados não chegaram a ficar nem dois meses no setor e pediram exoneração por terem sido chamados em outros órgãos públicos estaduais e municipais. Além disso, o processo de contratação

de novos servidores é sempre moroso. Com isso, setores como o DPP, DPOC, DLO e DEMAI acabaram sofrendo vários desfalques ficando sobrecarregados.

Por outro lado, a mão de obra terceirizada, que cumpre papel fundamental nas atividades da PRA e representa atualmente 80% do orçamento, sofre com a elevada rotatividade, resultando em dificuldades para um atendimento célere das demandas. Some-se a este quadro a greve dos servidores técnicos e administrativos ocorrida entre os meses de março e julho, fato que aumentou sobremaneira as dificuldades da PRA em atender as demandas da comunidade universitária. Um último fato que não se pode deixar de citar foi a realização do “BH Stock Car Festival” ocorrido no entorno do campus Pampulha no mês de agosto, à revelia da universidade. O evento causou inúmeros prejuízos e transtornos à comunidade e demandou muito tempo e energia de diversos setores da PRA entre os meses de janeiro e agosto.

Apesar de todas as dificuldades, considera-se que a PRA conseguiu cumprir com êxito muitas de suas obrigações em 2024, tendo implementado diversas ações relevantes, como as que estão listadas ao longo deste relatório por cada um dos seus departamentos.

Cabe aqui destacar alguns pontos de maior impacto como os trabalhos visando a execução de quatro obras aprovadas no Programa de Aceleração do Crescimento na Educação do Governo Federal. Uma delas já foi licitada e as demais encontram-se em fase final de projeto, orçamento e preparação de licitação.

Com a aprovação da Resolução 07/2023 pelo Conselho Universitário, foi possível implementar duas Chamadas Internas para a realização de obras novas e reformas: uma para as unidades acadêmicas e outra para as unidades administrativas e órgãos suplementares da Reitoria. Este trabalho é parte de um esforço da PRA que busca aprimorar a gestão das demandas da instituição, visando uma alocação mais assertiva de seus recursos humanos e financeiros e, conseqüentemente, um melhor atendimento à comunidade.

Merece destaque também a contratação de serviço de manutenção da iluminação pública no Campus Pampulha e no Campus Saúde com substituição do sistema por luminárias de leds. Neste trabalho, foram substituídas mais de 1000 luminárias ao longo do ano.

Na manutenção, o DEMAI deu prosseguimento a dois serviços de manutenção estrutural de grande porte que haviam sido iniciados anteriormente envolvendo reparos em toda a fachada da Biblioteca Universitária e a restauração da Casa da Glória em Diamantina.

Adicionalmente, foi concluído o serviço de modernização da nova subestação da Faculdade de Medicina, um processo complexo e desafiador que havia sido iniciado em anos anteriores.

Por fim, iniciou-se um trabalho de mapeamento dos processos internos da PRA que encontra-se atualmente em curso. Quando finalizado o trabalho, teremos em mãos um diagnóstico bastante assertivo de quais são os pontos fortes dos setores e onde os mesmos podem e deverão ser melhorados com vistas a se ter uma maior eficiência no atendimento das demandas da comunidade universitária sempre muito importantes e quase sempre urgentes.

IV – Considerações Finais

A avaliação institucional também serve como um mecanismo de transparência e prestação de contas, permitindo que a sociedade tenha acesso a informações sobre a qualidade do ensino oferecido. Portanto, a avaliação institucional é uma ferramenta essencial na busca da excelência na educação superior, visando à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais de nossa instituição.

Ao longo deste Primeiro Relatório Parcial, buscamos apresentar dados, informações e análises sob o ponto de vista da CPA. Demonstrou-se que os atores da instituição se apropriaram destas informações ao realizarem tais análises, culminando na execução de ações e no planejamento do que será desenvolvido nos próximos anos, sempre visando à melhoria das atividades da instituição considerando seus objetivos, missão e valores.

A CPA da UFMG tem cumprido seu papel uma vez que: produz conhecimento, discute os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da UFMG, buscando identificar as causas de seus problemas e suas deficiências; colabora, através de suas ações, para aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalece as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; torna mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade; avalia a relevância científica e social de suas atividades e produtos; e propicia a prestação de contas à sociedade.

A avaliação institucional tem papel importante no acompanhamento das políticas acadêmicas e na melhoria das atividades fins da instituição, bem como de sua atividade meio e de sua infraestrutura. Configura-se como um desafio constante e tem como finalidade apresentar um olhar crítico e propositivo sobre o que acontece na universidade, comparando o planejamento institucional com as ações implementadas. A universidade é uma instituição viva, dinâmica, inquieta, plural e democrática. Realizar o planejamento e a avaliação institucional nesse contexto exigem, portanto, o permanente diálogo com a comunidade acadêmica, com os gestores e com a sociedade.

A avaliação continuada do novo PDI 20024-2029 pela CPA tem como objetivo articular os processos avaliativos de diversos setores, buscando a sistematização dos

dados produzidos na Universidade. A CPA reconhece a necessidade de buscar continuamente aprimorar a qualidade das informações sobre a UFMG e incentivar a participação da comunidade acadêmica na avaliação, fortalecendo uma Política de Avaliação Institucional. Permanece um desafio a ser enfrentado pela CPA e pela UFMG nos próximos anos, integrar avaliação e planejamento institucional buscando incessantemente uma avaliação mais efetiva e abrangente.

A UFMG passa por um importante momento de reflexão, planejamento, construção e consolidação de suas políticas, uma vez que será uma instituição centenária no ano de 2027. Transcreve-se aqui, as palavras de nossa reitora, Profa. Sandra Goulart Almeida, parte de em sua mensagem no PDI 2024-2029

" (...) Criada em 7 de setembro de 1927, a UFMG, a universidade mais antiga do estado de Minas Gerais, nasceu de uma utopia. Sua concepção materializou, de forma tardia, o sonho acalentado pelos Inconfidentes Mineiros de instalar uma universidade no Brasil. Qualquer projeto de nação soberana está condicionado à existência de universidades fortes, autônomas e geradoras de conhecimento de ponta. Liderados pelo nosso primeiro Reitor, Francisco Mendes Pimentel, nossos pioneiros escolheram a data de 7 de setembro de 1927 para inaugurar a então Universidade de Minas Gerais (UMG), 105 anos depois da independência do Brasil. Definiram aquele dia – 7 de setembro – para demarcar a convergência e a justaposição de dois projetos simbióticos: o de um Brasil livre e soberano e o de uma universidade autônoma e relevante, em sintonia com as demandas do novo país. Ao nos aproximarmos dessa importante efeméride, temos a responsabilidade de pensar e planejar o futuro da Universidade, o que implica responder à altura das incitações de nosso tempo. A historicidade da UFMG assevera uma Instituição que se orgulha do seu passado, é atenta ao seu presente e, por isso, prepara com esperança o seu futuro. Assim, a UFMG deve continuar expandindo sua abrangência, excelência e relevância, aprofundando a reflexão sobre os temas centrais que se anunciam neste século, para que possamos, como sociedade e como país, nos antecipar aos desafios que nos aguardam. (...)”.